

## Índice

### Dados da Empresa

Composição do Capital	1
Proventos em Dinheiro	2

### DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	3
Balanço Patrimonial Passivo	5
Demonstração do Resultado	7
Demonstração do Resultado Abrangente	8
Demonstração do Fluxo de Caixa	9

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	10
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	11
Demonstração do Valor Adicionado	12

### DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	13
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	19
Demonstração do Fluxo de Caixa	20

### Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012	21
DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011	22
Demonstração do Valor Adicionado	23

Comentário do Desempenho	24
Notas Explicativas	49

### Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	113
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	115
Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes	116

**Dados da Empresa / Composição do Capital**

<b>Número de Ações (Mil)</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>
<b>Do Capital Integralizado</b>	
Ordinárias	1.755.399
Preferenciais	1.371.355
<b>Total</b>	<b>3.126.754</b>
<b>Em Tesouraria</b>	
Ordinárias	483
Preferenciais	48
<b>Total</b>	<b>531</b>

**Dados da Empresa / Proventos em Dinheiro**

<b>Evento</b>	<b>Aprovação</b>	<b>Provento</b>	<b>Início Pagamento</b>	<b>Espécie de Ação</b>	<b>Classe de Ação</b>	<b>Provento por Ação (Reais / Ação)</b>
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2012	Dividendo	10/04/2012	Ordinária		0,60000
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2012	Dividendo	10/04/2012	Preferencial		0,66000
Reunião do Conselho de Administração	30/05/2012	Dividendo	27/07/2012	Ordinária		0,21400
Reunião do Conselho de Administração	30/05/2012	Dividendo	27/07/2012	Preferencial		0,23540
Reunião do Conselho de Administração	30/05/2012	Dividendo	27/07/2012	Ordinária		0,05000
Reunião do Conselho de Administração	30/05/2012	Dividendo	27/07/2012	Preferencial		0,05500
Reunião do Conselho de Administração	18/09/2012	Dividendo	15/10/2012	Ordinária		0,42000
Reunião do Conselho de Administração	18/09/2012	Dividendo	15/10/2012	Preferencial		0,46200
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	Ordinária		0,18000
Reunião do Conselho de Administração	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	Preferencial		0,19800
Reunião do Conselho de Administração	30/05/2012	Juros sobre Capital Próprio	27/07/2012	Ordinária		0,12000
Reunião do Conselho de Administração	30/05/2012	Juros sobre Capital Próprio	27/07/2012	Preferencial		0,13200
Reunião do Conselho de Administração	18/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/10/2012	Ordinária		0,11000
Reunião do Conselho de Administração	18/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/10/2012	Preferencial		0,12100

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	46.380.770	42.427.946
1.01	Ativo Circulante	5.014.932	6.369.530
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	820.945	2.562.911
1.01.02	Aplicações Financeiras	576.588	192.482
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	576.588	192.482
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	576.588	192.482
1.01.03	Contas a Receber	1.125.689	1.095.247
1.01.03.01	Clientes	836.349	876.926
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	289.340	218.321
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	199.572	180.647
1.01.03.02.02	Juros a Receber	89.768	37.674
1.01.04	Estoques	1.360.530	1.284.592
1.01.04.01	Produtos Acabados	277.987	250.392
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	82.867	67.642
1.01.04.03	Matérias Primas	804.815	552.544
1.01.04.04	Materiais de Produção	21.714	21.728
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	185.507	396.495
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-12.360	-4.209
1.01.06	Tributos a Recuperar	456.718	561.159
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	456.718	561.159
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Recuperar	97.224	254.689
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	359.494	306.470
1.01.07	Despesas Antecipadas	330.425	546.649
1.01.07.01	Despesas Antecipadas de Marketing	330.425	546.649
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	344.037	126.490
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	0	400
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	0	400
1.01.08.03	Outros	344.037	126.090
1.01.08.03.01	Créditos com Pessoas Ligadas	94.237	95.633
1.01.08.03.02	Outros ativos	35.279	30.457
1.01.08.03.03	Dividendos e/ou Juros s/ Capital Próprio	214.521	0
1.02	Ativo Não Circulante	41.365.838	36.058.416
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	2.257.323	1.999.213
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	59.356	55.855
1.02.01.01.03	Títulos Mantidos até o Vencimento	59.356	55.855
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.168.366	928.853
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	850.809	348.025
1.02.01.06.03	Créditos Tributários com Reestruturação Societária	317.557	580.828
1.02.01.08	Créditos com Partes Relacionadas	105.503	80.242
1.02.01.08.02	Créditos com Controladas	105.503	80.242
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	924.098	934.263
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	455.248	471.504
1.02.01.09.04	Superávit de Ativos - Instituto Ambev	18.506	18.506
1.02.01.09.05	Ganho não Realizado sobre Derivativos	21.203	39.380
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	242.348	251.070
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	6.547	11.484

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1.02.01.09.08	Outros	180.246	142.319
1.02.02	Investimentos	33.467.211	28.899.648
1.02.02.01	Participações Societárias	33.467.211	28.899.648
1.02.02.01.02	Participações em Controladas	33.467.211	28.899.648
1.02.03	Imobilizado	5.152.503	4.640.258
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	4.232.383	3.517.142
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	920.120	1.123.116
1.02.04	Intangível	488.801	519.297
1.02.04.01	Intangíveis	488.801	519.297
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	206.943	237.439
1.02.04.01.03	Ágio	281.858	281.858

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	46.380.770	42.427.946
2.01	Passivo Circulante	10.490.522	10.403.001
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	305.024	188.302
2.01.01.01	Obrigações Sociais	293.319	176.448
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	11.705	11.854
2.01.02	Fornecedores	2.653.554	3.343.005
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	2.495.054	3.216.812
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	158.500	126.193
2.01.03	Obrigações Fiscais	747.815	1.135.787
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	224.120	405.042
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	6.591	2.284
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	173.477	361.750
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	44.052	41.008
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	517.721	725.855
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	5.974	4.890
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	631.917	1.655.741
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	631.917	407.895
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	498.171	364.083
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	133.746	43.812
2.01.04.02	Debêntures	0	1.247.846
2.01.05	Outras Obrigações	6.065.059	4.006.810
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	3.529.034	1.547.095
2.01.05.01.02	Débitos com Controladas	3.460.563	1.473.625
2.01.05.01.03	Débitos com Controladores	68.471	73.470
2.01.05.02	Outros	2.536.025	2.459.715
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.772.937	2.022.941
2.01.05.02.05	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	748.957	339.983
2.01.05.02.07	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	2.546	0
2.01.05.02.08	Juros a Pagar	10.863	60.064
2.01.05.02.09	Outros Passivos	722	36.727
2.01.06	Provisões	87.153	73.356
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	87.153	73.356
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	47.707	32.858
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	30.385	29.806
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.389	2.331
2.01.06.01.05	Provisões Outras	7.672	8.361
2.02	Passivo Não Circulante	8.394.445	6.413.625
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	1.757.491	1.782.110
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	1.757.491	1.782.110
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.509.765	1.594.475
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	247.726	187.635
2.02.02	Outras Obrigações	6.323.476	4.329.179
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.707.759	3.462.048
2.02.02.01.02	Débitos com Controladas	5.707.759	3.462.048
2.02.02.02	Outros	615.717	867.131
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assist.Médica e Outros	198.568	194.216

**DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.02.02.04	Fornecedores	11.743	24.832
2.02.02.02.05	Demais Tributos e Contribuições	139.486	148.656
2.02.02.02.06	Outros Passivos	39.572	30.586
2.02.02.02.07	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	722	236.502
2.02.02.02.08	Diferimento de Impostos sobre Vendas	225.626	232.339
2.02.04	Provisões	313.478	302.336
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	313.478	302.336
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	171.598	135.426
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	109.290	122.847
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	4.996	9.608
2.02.04.01.05	Provisões Outros	27.594	34.455
2.03	Patrimônio Líquido	27.495.803	25.611.320
2.03.01	Capital Social Realizado	12.176.962	8.303.936
2.03.02	Reservas de Capital	6.722.355	7.030.058
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.709	4.991.391
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	672.106	1.041.990
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	6.483	2.750
2.03.02.07	Pagamento Baseados em Ações	518.476	435.075
2.03.02.08	Gastos com Emissão de Ações	117	117
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-165.387	-140.115
2.03.02.10	Subvenção de Investimentos	698.851	698.850
2.03.04	Reservas de Lucros	8.607.916	12.581.184
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.030.977	1.030.977
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	16.510	697.865
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	7.351.597	10.643.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.919.019	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	194.932	46.304
2.03.06.01	Hedge de Fluxo de Caixa	194.932	46.304
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-893.597	-997.025
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.231.784	-1.353.137
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-1.418.900	-1.354.610
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) de Participação na variação de Capital	-5.213	1.473
2.03.08.03	Resultado Diferido da Aquisição de Controladas	-1.978.275	0
2.03.08.04	Combinação de Negócio	170.604	0

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	3.234.620	8.923.374	3.232.074	9.581.375
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-1.586.644	-4.437.468	-1.495.320	-4.282.804
3.03	Resultado Bruto	1.647.976	4.485.906	1.736.754	5.298.571
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	1.081.849	3.026.132	881.673	1.325.866
3.04.01	Despesas com Vendas	-631.220	-1.944.360	-809.796	-2.228.119
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-338.749	-725.300	-131.015	-486.615
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	122.266	329.931	127.235	292.510
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais	122.266	333.181	84.162	249.437
3.04.04.02	Receitas (despesas) especiais	0	-3.250	43.073	43.073
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	1.929.552	5.365.861	1.695.249	3.748.090
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	2.729.825	7.512.038	2.618.427	6.624.437
3.06	Resultado Financeiro	-167.463	-658.224	-795.694	-747.601
3.06.01	Receitas Financeiras	132.128	450.515	117.506	467.463
3.06.02	Despesas Financeiras	-299.591	-1.108.739	-913.200	-1.215.064
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.562.362	6.853.814	1.822.733	5.876.836
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-53.528	-66.150	-135.478	-268.341
3.08.01	Corrente	8.758	-161.435	-324.980	-185.865
3.08.02	Diferido	-62.286	95.285	189.502	-82.476
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.508.834	6.787.664	1.687.255	5.608.495
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	2.508.834	6.787.664	1.687.255	5.608.495
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,85000	2,29000	0,57000	1,90000
3.99.01.02	ON	0,77000	2,08000	0,52000	1,73000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,84000	2,28000	0,57000	1,88000
3.99.02.02	ON	0,77000	2,07000	0,52000	1,73000

**DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido do Período	2.508.834	6.787.664	1.687.255	5.608.495
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-224.762	-1.626.591	632.434	128.268
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-267.964	103.428	545.038	245.943
4.02.02	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	-18.006	-64.290	-40.116	-73.095
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	10.364	312.610	423.022	299.713
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-147.854	-278.299	23.002	65.269
4.02.05	Hedge fluxo caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (reserva hedge) e outros movimentos	218.711	114.317	-318.512	-411.035
4.02.06	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	163.918	0	1.473
4.02.07	Opção de venda de participação em controlada	-20.013	-1.978.275	0	0
4.03	Resultado Abrangente do Período	2.284.072	5.161.073	2.319.689	5.736.763

**DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	4.571.891	5.064.618
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	2.653.083	3.522.271
6.01.01.01	Lucro líquido do período	6.787.664	5.608.495
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	637.585	540.033
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	51.892	24.676
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	26.485	6.197
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	658.224	747.601
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-272.025	59.291
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-4.170	-2.522
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	426	-44.064
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	66.713	62.313
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	66.150	268.341
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-5.365.861	-3.748.090
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	1.918.808	1.542.347
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	219.859	1.677.319
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	-115.488	-4.411
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	2.030.354	436.861
6.01.02.04	Juros pagos	-304.798	-326.926
6.01.02.05	Juros recebidos	20.154	-105.330
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	68.727	-135.166
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-1.465.945	-1.203.005
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	9.262	4.420
6.02.02	Aquisição de imobilizado	-1.101.094	-1.639.212
6.02.03	Aquisição de intangíveis	-5.394	-21.313
6.02.05	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	-368.693	447.266
6.02.06	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-26	5.834
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-4.847.912	-3.364.546
6.03.01	Aumento de capital	199.703	215.778
6.03.02	Proventos de empréstimos	526.506	458.958
6.03.03	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-20.230	-29.955
6.03.04	Liquidação de empréstimos	-1.901.093	-338.402
6.03.05	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-464.089	-552.896
6.03.06	Dividendos (pagos)/recebidos	-3.188.709	-3.118.029
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-1.741.966	497.067
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	2.562.911	1.617.743
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	820.945	2.114.810

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.873.026	-307.703	-3.973.268	-2.868.645	0	-3.276.590
5.04.01	Aumentos de Capital	3.873.026	-381.410	-3.291.913	0	0	199.703
5.04.06	Dividendos	0	0	-681.355	-1.548.335	0	-2.229.690
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.335.278	0	-1.335.278
5.04.09	Pagamentos Baseados em Ações	0	95.246	0	0	0	95.246
5.04.10	Resultado sobre ações em tesouraria	0	-21.539	0	0	0	-21.539
5.04.11	Outros	0	0	0	14.968	0	14.968
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.787.664	-1.626.591	5.161.073
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.787.664	0	6.787.664
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.626.591	-1.626.591
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	103.428	103.428
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	148.628	148.628
5.05.02.07	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	163.918	163.918
5.05.02.08	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-64.290	-64.290
5.05.02.09	Opção de venda de participação em controlada	0	0	0	0	-1.978.275	-1.978.275
5.07	Saldos Finais	12.176.962	6.722.355	8.607.916	3.919.019	-3.930.449	27.495.803

**DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Capital Social Integralizado</b>	<b>Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria</b>	<b>Reservas de Lucro</b>	<b>Lucros ou Prejuízos Acumulados</b>	<b>Outros Resultados Abrangentes</b>	<b>Patrimônio Líquido</b>
5.01	Saldos Iniciais	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863
5.04	Transações de Capital com os Sócios	685.279	-421.481	-5.354.441	0	0	-5.090.643
5.04.01	Aumentos de Capital	685.279	-469.580	0	0	0	215.699
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.290.306	0	0	-4.290.306
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.064.135	0	0	-1.064.135
5.04.08	Ações em Tesouraria	0	-33.473	0	0	0	-33.473
5.04.09	Pagamentos Baseados em Ações	0	81.572	0	0	0	81.572
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.608.495	128.268	5.736.763
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.608.495	0	5.608.495
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	128.268	128.268
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	245.943	245.943
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-46.053	-46.053
5.05.02.07	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	1.473	1.473
5.05.02.08	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-73.095	-73.095
5.07	Saldos Finais	8.299.059	6.995.970	5.897.097	5.608.495	-1.792.638	25.007.983

**DFs Individuais / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	16.082.023	16.850.492
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	16.064.738	16.781.400
7.01.02	Outras Receitas	29.633	75.050
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-12.348	-5.958
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-8.623.757	-8.217.933
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-6.979.389	-6.400.994
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-1.628.792	-1.797.812
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-15.576	-19.127
7.03	Valor Adicionado Bruto	7.458.266	8.632.559
7.04	Retenções	-620.262	-523.801
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-620.262	-523.801
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	6.838.004	8.108.758
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.832.353	4.278.970
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	5.365.861	3.748.090
7.06.02	Receitas Financeiras	450.515	467.463
7.06.03	Outros	15.977	63.417
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	12.670.357	12.387.728
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	12.670.357	12.387.728
7.08.01	Pessoal	918.332	813.900
7.08.01.01	Remuneração Direta	658.516	538.211
7.08.01.02	Benefícios	88.056	95.904
7.08.01.03	F.G.T.S.	32.328	34.236
7.08.01.04	Outros	139.432	145.549
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	3.858.227	4.678.791
7.08.02.01	Federais	1.193.284	1.632.925
7.08.02.02	Estaduais	2.657.905	3.036.977
7.08.02.03	Municipais	7.038	8.889
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.106.134	1.286.542
7.08.03.01	Juros	1.067.331	1.240.012
7.08.03.02	Aluguéis	38.803	46.530
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.787.664	5.608.495
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.335.278	0
7.08.04.02	Dividendos	1.533.367	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.919.019	5.608.495

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1	Ativo Total	49.391.546	46.139.418
1.01	Ativo Circulante	12.131.425	14.679.440
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	4.531.189	8.076.241
1.01.02	Aplicações Financeiras	617.880	193.385
1.01.02.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	617.880	193.385
1.01.02.01.01	Títulos para Negociação	617.880	193.385
1.01.03	Contas a Receber	2.870.200	2.512.479
1.01.03.01	Clientes	2.323.450	2.001.243
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	546.750	511.236
1.01.03.02.01	Ganho não Realizado sobre Derivativos	439.784	455.976
1.01.03.02.02	Juros a Receber	106.966	55.260
1.01.04	Estoques	2.487.171	2.238.517
1.01.04.01	Produtos Acabados	755.470	548.896
1.01.04.02	Produtos em Elaboração	200.555	123.962
1.01.04.03	Matérias Primas	1.126.098	1.221.925
1.01.04.04	Materiais de Produção	63.400	51.463
1.01.04.05	Almoxarifado e Outros	369.835	309.384
1.01.04.06	Provisão para Perdas	-28.187	-17.113
1.01.06	Tributos a Recuperar	910.721	857.769
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	910.721	857.769
1.01.06.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social	161.771	291.327
1.01.06.01.02	Impostos Indiretos a Recuperar	748.950	566.442
1.01.07	Despesas Antecipadas	532.671	620.498
1.01.07.01	Despesas de Marketing	532.671	620.498
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	181.593	180.551
1.01.08.02	Ativos de Operações Descontinuadas	4.516	400
1.01.08.02.01	Ativos Mantidos para Venda	4.516	400
1.01.08.03	Outros	177.077	180.151
1.01.08.03.02	Outros Ativos	177.077	180.151
1.02	Ativo Não Circulante	37.260.121	31.459.978
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	4.007.122	2.956.034
1.02.01.01	Aplicações Financeiras Avaliadas a Valor Justo	248.429	242.106
1.02.01.01.02	Títulos Disponíveis para Venda	186.757	165.851
1.02.01.01.04	Títulos Mantidos Até o Vencimento	61.672	76.255
1.02.01.03	Contas a Receber	1.728	1.549
1.02.01.03.01	Clientes	1.728	1.549
1.02.01.06	Tributos Diferidos	1.871.987	1.447.135
1.02.01.06.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	1.554.430	866.307
1.02.01.06.03	Créditos Tributários com Reestruturação Societária	317.557	580.828
1.02.01.09	Outros Ativos Não Circulantes	1.884.978	1.265.244
1.02.01.09.03	Depósitos Judiciais, Compulsórios e de Incentivos	546.449	556.071
1.02.01.09.04	Superávit de Ativos - Instituto ambev	18.506	18.506
1.02.01.09.05	Instrumentos Financeiros Avaliados a Valor Justo	32.610	57.356
1.02.01.09.06	Impostos a Recuperar	349.177	361.516
1.02.01.09.07	Imposto de Renda e Contribuição Social	12.301	16.295
1.02.01.09.08	Titulos a receber	656.047	0

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
1.02.01.09.09	Outros	269.888	255.500
1.02.02	Investimentos	23.754	21.681
1.02.02.01	Participações Societárias	23.754	21.681
1.02.02.01.04	Outras Participações Societárias	23.754	21.681
1.02.03	Imobilizado	10.965.688	9.265.210
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	9.252.583	7.369.364
1.02.03.02	Imobilizado Arrendado	49.069	29.716
1.02.03.03	Imobilizado em Andamento	1.664.036	1.866.130
1.02.04	Intangível	22.263.557	19.217.053
1.02.04.01	Intangíveis	2.611.392	1.763.034
1.02.04.01.02	Outros Intangíveis	2.611.392	1.763.034
1.02.04.02	Goodwill	19.652.165	17.454.019

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2	Passivo Total	49.391.546	46.139.418
2.01	Passivo Circulante	12.075.631	14.407.913
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	633.102	430.234
2.01.01.01	Obrigações Sociais	464.630	379.603
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	168.472	50.631
2.01.02	Fornecedores	5.231.907	6.113.858
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	3.660.914	4.511.565
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.570.993	1.602.293
2.01.03	Obrigações Fiscais	2.366.686	2.673.570
2.01.03.01	Obrigações Fiscais Federais	1.465.821	1.626.689
2.01.03.01.01	Imposto de Renda e Contribuição Social a Pagar	777.496	793.864
2.01.03.01.02	Demais Tributos e Contribuições Federais	641.066	789.299
2.01.03.01.03	Diferimento de Impostos sobre Vendas	47.259	43.526
2.01.03.02	Obrigações Fiscais Estaduais	839.862	979.567
2.01.03.03	Obrigações Fiscais Municipais	61.003	67.314
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	705.197	2.212.078
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	705.197	964.232
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	485.561	841.379
2.01.04.01.02	Em Moeda Estrangeira	219.636	122.853
2.01.04.02	Debêntures	0	1.247.846
2.01.05	Outras Obrigações	3.023.844	2.876.528
2.01.05.02	Outros	3.023.844	2.876.528
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	1.822.304	2.042.199
2.01.05.02.04	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	1.070.989	583.527
2.01.05.02.05	Conta Garantida	1.026	12.306
2.01.05.02.06	Juros a Pagar	26.245	88.289
2.01.05.02.07	Outros Passivos	102.007	150.207
2.01.05.02.08	Adiantamento para futuro aumento de capital	1.273	0
2.01.06	Provisões	114.895	101.645
2.01.06.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	114.187	95.127
2.01.06.01.01	Provisões Fiscais	65.758	45.257
2.01.06.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	37.036	36.546
2.01.06.01.04	Provisões Cíveis	1.774	2.724
2.01.06.01.05	Provisões Outras	9.619	10.600
2.01.06.02	Outras Provisões	708	6.518
2.01.06.02.02	Provisões para Reestruturação	708	6.518
2.02	Passivo Não Circulante	8.596.410	5.902.660
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	2.302.909	1.890.208
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	2.302.909	1.890.208
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	1.542.132	1.632.385
2.02.01.01.02	Em Moeda Estrangeira	760.777	257.823
2.02.02	Outras Obrigações	4.735.789	2.799.550
2.02.02.02	Outros	4.735.789	2.799.550
2.02.02.02.03	Prov.p/Benefícios Assist.Médica e Outros	1.750.090	1.602.941
2.02.02.02.04	Fornecedores	19.892	27.917
2.02.02.02.05	Demais Tributos e Contribuições	258.520	261.462

**DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 30/09/2012</b>	<b>Exercício Anterior 31/12/2011</b>
2.02.02.02.06	Perdas não Realizadas sobre Derivativos	7.051	281.022
2.02.02.02.07	Diferimento de Impostos sobre Vendas	504.051	481.535
2.02.02.02.09	Outros Passivos	2.196.185	144.673
2.02.03	Tributos Diferidos	998.786	734.484
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	998.786	734.484
2.02.04	Provisões	558.926	478.418
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	558.749	476.552
2.02.04.01.01	Provisões Fiscais	302.518	235.297
2.02.04.01.02	Provisões Previdenciárias e Trabalhistas	145.377	158.480
2.02.04.01.04	Provisões Cíveis	11.052	15.674
2.02.04.01.05	Provisões Outras	99.802	67.101
2.02.04.02	Outras Provisões	177	1.866
2.02.04.02.02	Provisões para Reestruturação	177	1.866
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	28.719.505	25.828.845
2.03.01	Capital Social Realizado	12.176.962	8.303.936
2.03.02	Reservas de Capital	6.722.355	7.030.058
2.03.02.01	Ágio na Emissão de Ações	4.991.709	4.991.391
2.03.02.02	Reserva Especial de Ágio na Incorporação	672.106	1.041.990
2.03.02.05	Ações em Tesouraria	6.483	2.750
2.03.02.07	Pagamento Baseado em Ações	518.476	435.075
2.03.02.08	Gastos com Emissão de Ações	117	117
2.03.02.09	Resultado de Ações em Tesouraria	-165.387	-140.115
2.03.02.10	Subvenção de Investimentos	698.851	698.850
2.03.04	Reservas de Lucros	8.607.916	12.581.184
2.03.04.01	Reserva Legal	208.832	208.832
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	1.030.977	1.030.977
2.03.04.08	Dividendo Adicional Proposto	16.510	697.865
2.03.04.10	Reserva Estatutária para Investimentos	7.351.597	10.643.510
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	3.919.019	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	194.932	46.304
2.03.06.01	Hedge de fluxo de caixa	194.932	46.304
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	-893.597	-997.025
2.03.08	Outros Resultados Abrangentes	-3.231.784	-1.353.137
2.03.08.01	Ganhos (Perdas) Atuariais	-1.418.900	-1.354.610
2.03.08.02	Ganhos (Perdas) de Participação na variação de Capital	-5.213	1.473
2.03.08.05	Resultado Diferido da Aquisição de Controladas	-1.978.275	0
2.03.08.06	Combinação de Negócio	170.604	0
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	1.223.702	217.525

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	8.036.022	22.097.139	6.374.534	18.748.278
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-2.621.932	-7.235.069	-2.130.260	-6.255.953
3.03	Resultado Bruto	5.414.090	14.862.070	4.244.274	12.492.325
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-2.083.297	-5.999.069	-1.613.300	-4.878.567
3.04.01	Despesas com Vendas	-1.820.697	-5.371.614	-1.544.036	-4.568.681
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-504.853	-1.151.470	-278.384	-810.625
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	242.221	523.924	209.001	500.511
3.04.04.01	Outras receitas (despesas) operacionais	251.857	560.334	167.113	463.915
3.04.04.02	Receitas (despesas) especiais	-9.636	-36.410	41.888	36.596
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	32	91	119	228
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	3.330.793	8.863.001	2.630.974	7.613.758
3.06	Resultado Financeiro	-344.272	-572.588	-306.340	-377.183
3.06.01	Receitas Financeiras	183.866	515.555	144.060	617.426
3.06.02	Despesas Financeiras	-528.138	-1.088.143	-450.400	-994.609
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	2.986.521	8.290.413	2.324.634	7.236.575
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-452.877	-1.432.490	-620.797	-1.581.003
3.08.01	Corrente	-385.540	-1.739.371	-556.771	-1.241.515
3.08.02	Diferido	-67.337	306.881	-64.026	-339.488
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	2.533.644	6.857.923	1.703.837	5.655.572
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	2.533.644	6.857.923	1.703.837	5.655.572
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.508.834	6.787.664	1.687.255	5.608.495
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	24.810	70.259	16.582	47.077
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.01	PN	0,85000	2,29000	0,57000	1,90000
3.99.01.02	ON	0,77000	2,08000	0,52000	1,73000
3.99.02	Lucro Diluído por Ação				
3.99.02.01	PN	0,84000	2,28000	0,57000	1,88000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
3.99.02.02	ON	0,77000	2,07000	0,52000	1,73000

**DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Trimestre Atual 01/07/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2011 à 30/09/2011</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	2.533.644	6.857.923	1.703.837	5.655.572
4.02	Outros Resultados Abrangentes	-128.730	-657.539	635.170	131.510
4.02.01	Ganhos (perdas) na conversão de operações no exterior	-329.438	212.614	547.768	250.830
4.02.02	Reconhecimento integral de ganhos (perdas) atuariais	-18.007	-64.188	-40.116	-73.095
4.02.03	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), reconhecido no PL (Reserva hedge)	99.719	463.806	307.575	153.385
4.02.04	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), excluído do PL (Reserva hedge) e incluído no resultado	-24.627	-236.168	-33.540	-116.192
4.02.05	Hedge fluxo de caixa-ganhos (perdas), variação do IR diferido no PL (Reserva de Hedge) e outros mov.	6.034	-79.536	-146.517	-83.235
4.02.06	Ganho/(Perda) por variação de participação no capital de controladas	157.602	1.024.208	0	-183
4.02.07	Opção de venda de participação em controlada	-20.013	-1.978.275	0	0
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	2.404.914	6.200.384	2.339.007	5.787.082
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	2.284.072	5.161.073	2.319.689	5.736.763
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	120.842	1.039.311	19.318	50.319

**DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa - Método Indireto****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	6.965.635	6.626.033
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	10.302.421	8.738.916
6.01.01.01	Lucro líquido do período	6.857.923	5.655.572
6.01.01.02	Depreciação, amortização e impairment	1.268.081	1.057.991
6.01.01.03	Perda por impairment no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	109.340	52.729
6.01.01.04	Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	110.903	58.441
6.01.01.05	Resultado financeiro líquido	572.588	377.183
6.01.01.06	Outros itens não-monetários no lucro	-151.083	-78.616
6.01.01.07	Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	-7.410	-6.523
6.01.01.08	Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	3.676	-44.064
6.01.01.09	Despesas com pagamentos baseados em ações	106.004	85.428
6.01.01.10	Despesa com imposto de renda e contribuição social	1.432.490	1.581.003
6.01.01.11	Participação nos resultados de controladas e coligadas	-91	-228
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-3.336.786	-2.112.883
6.01.02.01	Redução/(aumento) no contas a receber e demais contas a receber	-414.774	-57.329
6.01.02.02	Redução/(aumento) nos estoques	-190.239	-44.325
6.01.02.03	Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	-1.324.621	-643.280
6.01.02.04	Juros pagos	-318.697	-248.966
6.01.02.05	Juros recebidos	402.091	156.717
6.01.02.06	Imposto de renda e contribuição social pagos	-1.490.546	-1.275.700
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-4.864.590	-1.972.830
6.02.01	Proventos da venda de imobilizado	39.900	23.008
6.02.04	Aquisição de imobilizado	-1.917.287	-2.446.370
6.02.05	Aquisição de intangíveis	-42.149	-27.733
6.02.06	Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	-415.574	442.044
6.02.07	Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	-16.429	36.221
6.02.08	Aquisição de subsidiária	-2.513.051	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-5.852.347	-4.856.480
6.03.01	Aumento de capital	199.703	215.778
6.03.02	Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores	0	-12.465
6.03.03	Proventos de empréstimos	1.128.696	718.132
6.03.04	Proventos/recompra de ações em tesouraria	-20.230	-29.955
6.03.05	Liquidação de empréstimos	-2.907.617	-2.093.217
6.03.06	Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	-449.521	-519.884
6.03.07	Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	-5.027	-4.093
6.03.08	Dividendos (pagos)/recebidos	-3.798.351	-3.130.776
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	217.530	251.851
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	-3.533.772	48.574
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	8.063.935	5.908.299
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	4.530.163	5.956.873

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2012 à 30/09/2012****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320	217.525	25.828.845
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	8.303.936	7.030.058	12.581.184	0	-2.303.858	25.611.320	217.525	25.828.845
5.04	Transações de Capital com os Sócios	3.873.026	-307.703	-3.973.268	-2.868.645	0	-3.276.590	-33.134	-3.309.724
5.04.01	Aumentos de Capital	3.873.026	-381.410	-3.291.913	0	0	199.703	0	199.703
5.04.06	Dividendos	0	0	-681.355	-1.548.335	0	-2.229.690	-33.134	-2.262.824
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	0	-1.335.278	0	-1.335.278	0	-1.335.278
5.04.09	Pagamentos Baseados em Ações	0	95.246	0	0	0	95.246	0	95.246
5.04.11	Resultado sobre Ações em Tesouraria	0	-21.539	0	0	0	-21.539	0	-21.539
5.04.12	Outros	0	0	0	14.968	0	14.968	0	14.968
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	6.787.664	-1.626.591	5.161.073	1.039.311	6.200.384
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	6.787.664	0	6.787.664	70.259	6.857.923
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-1.626.591	-1.626.591	969.052	-657.539
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	103.428	103.428	109.186	212.614
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	148.628	148.628	-526	148.102
5.05.02.07	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	163.918	163.918	860.290	1.024.208
5.05.02.08	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-64.290	-64.290	102	-64.188
5.05.02.09	Opção de venda de participação em controlada	0	0	0	0	-1.978.275	-1.978.275	0	-1.978.275
5.07	Saldos Finais	12.176.962	6.722.355	8.607.916	3.919.019	-3.930.449	27.495.803	1.223.702	28.719.505

**DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2011 à 30/09/2011****(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863	202.979	24.564.842
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	7.613.780	7.417.451	11.251.538	0	-1.920.906	24.361.863	202.979	24.564.842
5.04	Transações de Capital com os Sócios	685.279	-421.481	-5.354.441	0	0	-5.090.643	-64.547	-5.155.190
5.04.01	Aumentos de Capital	685.279	-469.580	0	0	0	215.699	0	215.699
5.04.06	Dividendos	0	0	-4.290.306	0	0	-4.290.306	-52.082	-4.342.388
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-1.064.135	0	0	-1.064.135	0	-1.064.135
5.04.08	Ações em Tesouraria	0	-33.473	0	0	0	-33.473	0	-33.473
5.04.09	Pagamentos Baseados em Ações	0	81.572	0	0	0	81.572	0	81.572
5.04.10	Ações em Tesouraria por Minoritários	0	0	0	0	0	0	-12.465	-12.465
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	5.608.495	128.268	5.736.763	50.319	5.787.082
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	5.608.495	0	5.608.495	47.077	5.655.572
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	128.268	128.268	3.242	131.510
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	245.943	245.943	4.887	250.830
5.05.02.06	Hedge de Fluxo de Caixa	0	0	0	0	-46.053	-46.053	11	-46.042
5.05.02.07	Ganho/(Perda) por Variação de Participação no Capital de Controladas	0	0	0	0	1.473	1.473	-1.656	-183
5.05.02.08	Ganhos/(Perdas) Atuariais	0	0	0	0	-73.095	-73.095	0	-73.095
5.07	Saldos Finais	8.299.059	6.995.970	5.897.097	5.608.495	-1.792.638	25.007.983	188.751	25.196.734

**DFs Consolidadas / Demonstração do Valor Adicionado****(Reais Mil)**

<b>Código da Conta</b>	<b>Descrição da Conta</b>	<b>Acumulado do Atual Exercício 01/01/2012 à 30/09/2012</b>	<b>Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2011 à 30/09/2011</b>
7.01	Receitas	34.611.637	29.657.024
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	34.348.336	29.368.960
7.01.02	Outras Receitas	336.498	269.665
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-73.197	18.399
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-15.601.953	-12.582.811
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.622.383	-7.395.605
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-5.936.601	-5.155.610
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-42.969	-31.596
7.03	Valor Adicionado Bruto	19.009.684	17.074.213
7.04	Retenções	-1.217.135	-1.026.410
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-1.217.135	-1.026.410
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	17.792.549	16.047.803
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	389.790	506.583
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	91	228
7.06.02	Receitas Financeiras	515.555	617.426
7.06.03	Outros	-125.856	-111.071
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	18.182.339	16.554.386
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	18.182.339	16.554.386
7.08.01	Pessoal	2.211.074	1.836.599
7.08.01.01	Remuneração Direta	1.775.686	1.450.921
7.08.01.02	Benefícios	167.437	146.327
7.08.01.03	F.G.T.S.	51.206	45.517
7.08.01.04	Outros	216.745	193.834
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.930.920	7.992.330
7.08.02.01	Federais	3.454.233	3.857.057
7.08.02.02	Estaduais	4.464.537	4.123.590
7.08.02.03	Municipais	12.150	11.683
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	1.182.422	1.069.885
7.08.03.01	Juros	1.058.901	984.001
7.08.03.02	Aluguéis	123.521	85.884
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	6.857.923	5.655.572
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	1.335.278	0
7.08.04.02	Dividendos	1.533.367	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	3.919.019	5.608.495
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	70.259	47.077



Resultado do Terceiro Trimestre de 2012

31 de outubro de 2012

Pág. 1

## **AMBEV DIVULGA RESULTADO DO TERCEIRO TRIMESTRE DE 2012 EM IFRS**

**São Paulo, 31 de outubro de 2012** – Companhia de Bebidas das Américas – Ambev [BOVESPA: AMBV4, AMBV3; NYSE: ABV, ABVc] anuncia hoje os resultados do terceiro trimestre de 2012 (3T12). As informações operacionais e financeiras a seguir, exceto quando indicado o contrário, são apresentadas em reais nominais, de acordo com os critérios do padrão contábil internacional (IFRS) e devem ser lidas em conjunto com o relatório trimestral (ITR) para o período findo em 30 de setembro de 2012 arquivado na CVM e apresentado à SEC.

### **Destaques Operacionais e Financeiros**

**Receita Líquida (ROL):** Neste trimestre alcançamos o maior crescimento de receita líquida do ano (+15,1%), apesar da diminuição de 0,5% no volume total (+0,3% em cerveja; -2,3% em RefrigeNanc), resultando em um crescimento no ano de +2,1% no volume e +9,3% na receita líquida por hectolitro (ROL/hl). O desempenho de nossas operações no Brasil se destacou novamente, com um crescimento de 17,5% da ROL/hl, enquanto o crescimento do volume ficou limitado a 0,2%. Quanto às nossas operações internacionais, o desempenho no Canadá manteve-se estável, na América Latina Sul (LAS) o crescimento de 21,5% da ROL/hl mais que compensou a queda de 2,3% nos volumes decorrente do difícil cenário macroeconômico na Argentina, e na HILA-ex os volumes reportados cresceram aproximadamente 55% no primeiro trimestre integral de consolidação dos resultados da Cerveceria Nacional Dominicana (CND).

**Custo dos produtos vendidos (CPV):** O CPV aumentou 11% no terceiro trimestre, com 11,3% de crescimento do CPV por hectolitro. Esse aumento foi causado principalmente por pressões de custo da cevada, do alumínio e do açúcar no Brasil, somadas a um *mix* negativo de embalagens e a uma maior depreciação industrial relacionada a investimentos em capacidade no país, mas também por custos mais altos de cevada e mão-de-obra na LAS. Nos primeiros nove meses de 2012, o CPV/hl cresceu 6,6%.

**Despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A):** O SG&A (excluindo depreciação e amortização) aumentou 16,2% no trimestre. Despesas comerciais e de distribuição cresceram num ritmo menor quando comparado com o primeiro semestre de 2012 (com exceção da LAS, onde persiste a pressão dos custos de mão-de-obra), enquanto o aumento nas despesas administrativas no Brasil (principalmente provisão relativa a remuneração variável) resulta principalmente de uma difícil base de comparação com o 3T11. No acumulado, o crescimento do SG&A (excluindo depreciação e amortização) foi de 15,1%.

**EBITDA, Margem Bruta e Margem EBITDA:** Entregamos um EBITDA ajustado de R\$ 3.801,5 milhões no terceiro trimestre, 19,2% acima do mesmo período do ano anterior, representando um crescimento de 12,5% até 30 de setembro de 2012. Tanto a margem bruta quanto a margem EBITDA aumentaram (120 e 160 pontos-base, respectivamente) beneficiadas principalmente por Brasil e LAS, enquanto a margem EBITDA no Canadá permaneceu estável no trimestre e HILA-ex melhorou consideravelmente sua margem EBITDA para 16,7%, com um EBITDA de R\$ 66,8 milhões. Esses resultados nos trouxeram novamente para um cenário de expansão de margem para o ano (+30 pontos-base), com uma margem EBITDA de 46,0%.

**Geração de caixa operacional e Lucro líquido:** O desempenho mais forte da receita foi o principal impacto na geração de caixa operacional de R\$ 4.365,6 milhões durante o 3T12 (+27,6% em comparação com o 3T11). O lucro ajustado foi de R\$ 2.518,5 milhões e o lucro por ação ajustado (LPA) foi de R\$ 0,81 no trimestre graças ao maior EBITDA, a uma menor alíquota efetiva de imposto de renda e a uma comparação favorável com 3T11.

*Segregamos neste relatório o impacto do resultado orgânico das mudanças de escopo e diferenças de câmbio. As mudanças de escopo representam o impacto de aquisições e vendas de ativos, o início ou término de atividades ou a transferência de atividades entre segmentos, mudanças de estimativas contábeis ano contra ano e outras premissas que os administradores não consideram parte do desempenho de negócio. Exceto quando especificado em contrário, variações percentuais no documento são orgânicas e ajustadas por natureza. Sempre que utilizado neste relatório, o termo "ajustado" se refere às medidas de desempenho (EBITDA, EBIT, Lucro Líquido, LPA) antes de receitas e (despesas) especiais. Receitas e (despesas) especiais são receitas ou despesas que não ocorrem no curso normal das atividades da Companhia. Estas são apresentadas de forma separada dada a importância delas para o entendimento do desempenho da Companhia devido à sua natureza ou magnitude. Medidas ajustadas são medidas adicionais utilizadas pela administração, e não devem substituir as medidas calculadas em conformidade com as IFRS como indicadores do desempenho da Companhia. Comparações, exceto quando especificado em contrário, referem-se ao terceiro trimestre de 2011 (3T11). Os somatórios podem não conferir devido a arredondamentos.*

Destaque financeiros - consolidado									
R\$ milhões	3T11	3T12	%		9M11	9M12	%		
			Reportado	Orgânico			Reportado	Orgânico	
Total volumes	39.920,2	40.530,2	1,5%	-0,5%	116.898,4	120.139,1	2,8%	2,1%	
Cerveja	28.607,0	29.371,7	2,7%	0,3%	84.176,1	86.487,8	2,7%	1,9%	
RefrigeNanc	11.313,1	11.158,4	-1,4%	-2,3%	32.722,3	33.651,3	2,8%	2,4%	
Receita líquida	6.374,5	8.036,0	26,1%	15,1%	18.748,3	22.097,1	17,9%	11,7%	
Lucro bruto	4.244,3	5.414,1	27,6%	17,1%	12.492,3	14.862,1	19,0%	13,1%	
Margem bruta	66,6%	67,4%	80 bps	120 bps	66,6%	67,3%	70 bps	80 bps	
<b>EBITDA</b>	2.994,7	3.791,8	26,6%	17,5%	8.671,5	10.131,0	16,8%	11,8%	
Margem EBITDA	47,0%	47,2%	20 bps	100 bps	46,3%	45,8%	-50 bps	10 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	2.952,8	3.801,5	28,7%	19,2%	8.634,9	10.167,4	17,7%	12,5%	
Margem EBITDA ajustado	46,3%	47,3%	100 bps	160 bps	46,1%	46,0%	-10 bps	30 bps	
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	1.687,3	2.508,8	48,7%		5.608,5	6.787,7	21,0%		
<b>Lucro líquido ajustado - Ambev</b>	1.645,4	2.518,5	53,1%		5.571,9	6.824,1	22,5%		
No. de ações em circulação (milhões)	3.116,8	3.126,2			3.116,8	3.126,2			
<b>LPA (R\$/ação)</b>	0,54	0,80	48,2%		1,80	2,17	20,7%		
<b>LPA ajustado</b>	0,53	0,81	52,6%		1,79	2,18	22,1%		

Nota: O cálculo por ação é baseado nas ações em circulação (total de ações existentes menos ações em tesouraria).

**CAPEX, retorno aos acionistas e disciplina financeira:** Nosso CAPEX totalizou R\$ 965,7 milhões durante o 3T12, sendo que a maior parte permanece direcionada para nossa estrutura de produção e distribuição no Brasil. Pagamos dividendos e JCP de aproximadamente R\$ 1,2 bilhão no final de julho e encerramos o trimestre com uma posição de caixa líquido de R\$ 2.139,9 milhões, que não contempla o pagamento adicional de dividendos e JCP de aproximadamente R\$ 1,7 bilhão ocorrido a partir de 15 de outubro de 2012. O total de retorno aos acionistas até 31 de outubro de 2012 alcançou R\$ 5,5 bilhões.

### Comentários da Administração

No terceiro trimestre continuamos a melhorar nosso desempenho, com um EBITDA de R\$ 3.801,5 milhões (+19,2%). O crescimento sólido da receita líquida por hectolitro (+15,2%) nos permitiu compensar o aumento do CPV por hectolitro (+11,3%) e do SG&A (+15,7%). Como resultado, a margem EBITDA expandiu 160 pontos-base para 47,3%.

No Brasil, o crescimento do volume desacelerou nas nossas operações de cerveja (+0,2%) e RefrigeNanc (+0,4%), enquanto o resultado da receita líquida melhorou, com um crescimento de 17,8% da receita líquida total para o país. A principal causa desse descolamento da tendência verificada no primeiro semestre de 2012 de um crescimento mais equilibrado da receita líquida foi o cronograma diferente para os nossos aumentos de preços à luz do reajuste de impostos anunciado para 1º de outubro. Assim sendo, uma parte substancial de nossos aumentos de preço ao varejo ocorreu no final do 3T12 e incluiu não somente o repasse dos impostos mais elevados mas também os ajustes de preços que historicamente fazemos no quarto trimestre de cada ano. Contudo, dado que em 28 de setembro o Governo Federal Brasileiro decidiu adiar parcialmente o aumento dos impostos sobre a cerveja para abril de 2013, já anunciamos reduções de preço para refletir o aumento mais baixo dos impostos no quarto trimestre. Além disso, outro trimestre de melhoria no *mix* de preços através do crescimento do volume *premium* e um maior peso da distribuição direta também tiveram um papel importante em nossa receita líquida. A nossa participação de mercado média no trimestre foi de 68,5% para cerveja e de 18,5% para refrigerante (-110 e -40 pontos-base, respectivamente), em ambos os segmentos impactada pelos aumentos de preço e por uma difícil base de comparação com o ano anterior. No ano, a média de participação de mercado para cerveja alcançou 68,7% (-20 pontos-base em comparação com o ano passado) e para refrigerante permaneceu estável em 18,1%. Quanto ao custo, no Brasil o CPV por hectolitro aumentou 12,0% e o SG&A 19,4%. O EBITDA ajustado cresceu 23,1% no trimestre, com expansão da margem de 220 pontos-base.

“Durante o terceiro trimestre, nosso time contou com a amplitude de nosso portfólio e com a execução de nossas principais estratégias comerciais para minimizar o impacto do menor crescimento de volume e da perda de participação de mercado que esperávamos com o aumento de preços. Além disso, nossa estratégia de buscar uma otimização de preço e volume com conseqüências positivas no EBITDA continuou a funcionar. Para o restante do ano, nosso foco será alavancar os principais impulsionadores do nosso crescimento até agora, como a Antártica

Sub-Zero, o Guaraná Antarctica, as garrafas retornáveis de 300 ml e de 1L, a Budweiser e a Stella Artois, mas também continuar investindo no futuro de nosso negócio. Por exemplo, destacaria a nova identidade visual da Skol, que foi lançada em setembro, bem como nosso compromisso renovado de manter o capex para aumentar nossa capacidade de produção e distribuição pelo país”, diz João Castro Neves, Diretor Geral da Ambev.

A HILA-ex apresentou EBITDA de R\$ 66,8 milhões no trimestre e uma margem EBITDA de 16,7%. João Castro Neves comentou: “Continuamos muito entusiasmados com a HILA-ex devido às consideráveis oportunidades de crescimento que vemos cada vez mais à medida que continuamos a integrar os negócios da CND. No terceiro trimestre, o crescimento da receita líquida foi principalmente impactado por nosso desempenho na República Dominicana, embora o desempenho do volume também tenha sido ajudado pelo crescimento acelerado em nossas operações na América Central”.

Na LAS entregamos um EBITDA ajustado de R\$ 573,5 milhões. “Nosso EBITDA para a região manteve-se forte, crescendo 20,9%, através da combinação de uma estratégia bem-sucedida de receita líquida e de desempenhos sólidos de participação de mercado. O difícil cenário na Argentina impactou o desempenho de volume, embora tenhamos conseguido, com sucesso, aumentar os volumes *premium* com Stella Artois e inovar no mercado com a expansão da Quilmes 1890 e da H2Oh! Limonetto, bem como com o lançamento da Quilmes Night”, disse Francisco Sá, nosso principal executivo na região.

Quanto à Labatt, entregamos um EBITDA ajustado de R\$ 535,1 milhões (+0,2% comparado com o mesmo período do ano anterior). De acordo com Bary Benun, Presidente da Labatt: “No terceiro trimestre, obtivemos um leve crescimento na receita e no EBITDA apesar dos volumes desafiadores da indústria, enquanto mantivemos uma participação de mercado estável por meio do desempenho de volume e participação de mercado da Bud Light, bem como de nosso portfólio de inovações durante o verão”.

Para o restante do ano, embora os volumes do Brasil para o ano de 2012 devam permanecer acima do ano passado, estamos atualizando nossas projeções para refletir o crescimento da receita líquida por hectolitro que deve ser em linha com nosso crescimento até o 3T12, mas ainda devemos alcançar um crescimento de receita líquida mais equilibrado em comparação com o ano anterior. Por outro lado, e apesar do maior crescimento do CPV por hectolitro no trimestre, continuamos esperando que o crescimento do CPV por hectolitro no ano no Brasil seja abaixo da inflação. Por fim, continuamos comprometidos em investir neste ano até R\$ 2,5 bilhões no Brasil para melhorar a infra-estrutura industrial e de distribuição para dar suporte às nossas inovações.

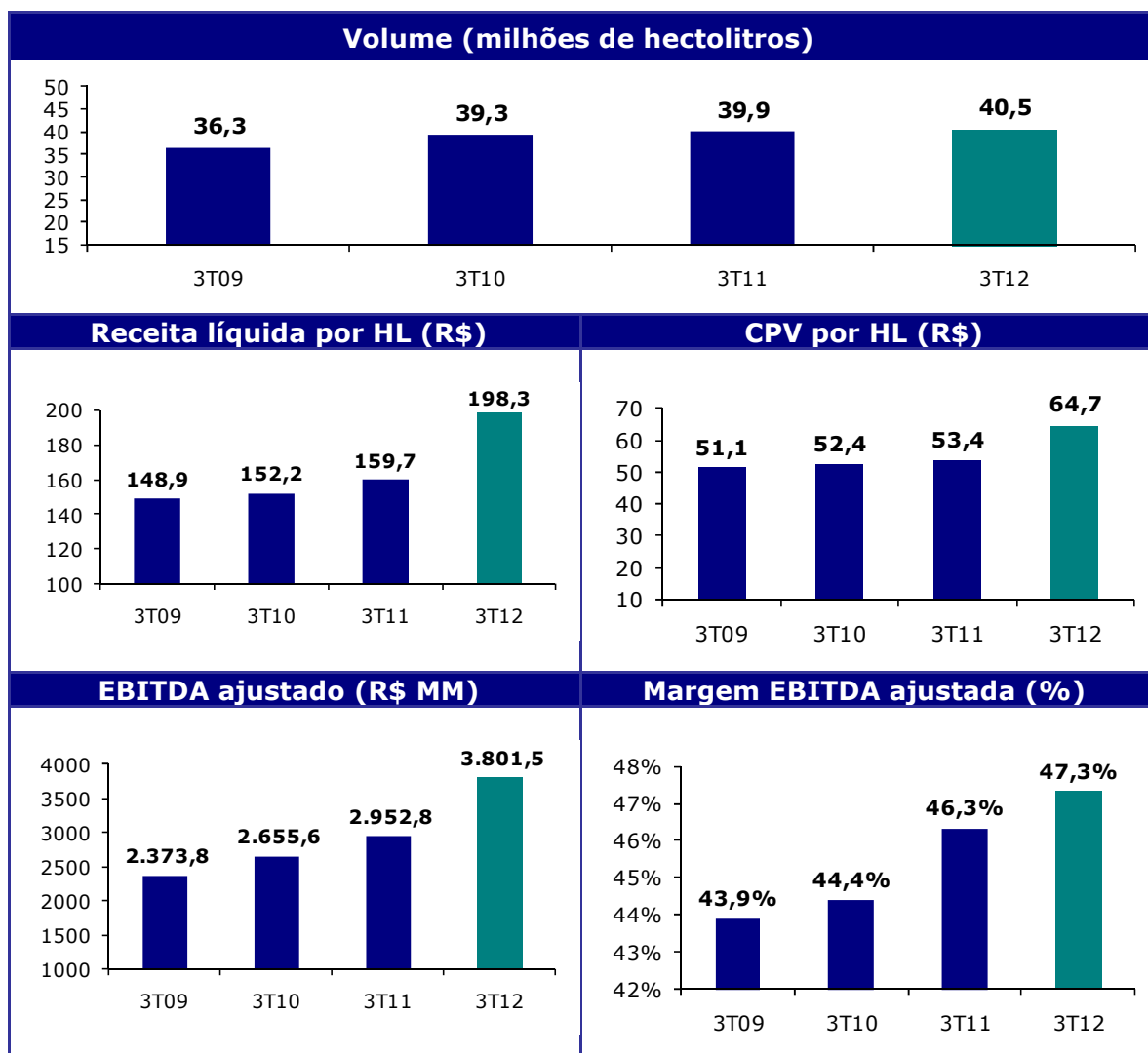
**Ambev – Demonstração de resultado consolidada**

Resultado consolidado R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão		3T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	6.374,5	230,6	473,0	957,9	8.036,0	26,1%	15,1%
Custo produto vendido	(2.130,3)	(88,4)	(169,6)	(233,7)	(2.621,9)	23,1%	11,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.244,3</b>	<b>142,1</b>	<b>303,5</b>	<b>724,2</b>	<b>5.414,1</b>	<b>27,6%</b>	<b>17,1%</b>
SG&A total	(1.822,4)	(75,2)	(142,6)	(285,3)	(2.325,6)	27,6%	15,7%
Outras rec operacionais	167,1	(0,4)	1,5	83,6	251,9	50,7%	49,6%
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>2.589,0</b>	<b>66,5</b>	<b>162,4</b>	<b>522,5</b>	<b>3.340,4</b>	<b>29,0%</b>	<b>20,2%</b>
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	41,9	(9,5)	(0,1)	(41,9)	(9,6)	-123,0%	-102,0%
Resultado financeiro	(306,3)				(344,3)	12,4%	
Participação nos resultados de coligadas	0,1				0,0	-73,1%	
Imposto de renda	(620,8)				(452,9)	-27,0%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>1.703,8</b>				<b>2.533,6</b>	<b>48,7%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>1.687,3</b>				<b>2.508,8</b>	<b>48,7%</b>	
Atribuído a não controladores	16,6				24,8	49,6%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>1.662,0</b>				<b>2.543,3</b>	<b>53,0%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>1.645,4</b>				<b>2.518,5</b>	<b>53,1%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.952,8</b>	<b>94,3</b>	<b>187,2</b>	<b>567,1</b>	<b>3.801,5</b>	<b>28,7%</b>	<b>19,2%</b>

Resultado consolidado R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão		9M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Receita líquida	18.748,3	345,3	807,9	2.195,7	22.097,1	17,9%	11,7%
Custo produto vendido	(6.256,0)	(131,6)	(291,2)	(556,3)	(7.235,1)	15,7%	9,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>12.492,3</b>	<b>213,7</b>	<b>516,7</b>	<b>1.639,4</b>	<b>14.862,1</b>	<b>19,0%</b>	<b>13,1%</b>
SG&A total	(5.379,3)	(116,3)	(251,1)	(776,5)	(6.523,1)	21,3%	14,4%
Outras rec operacionais	463,9	2,1	1,8	92,5	560,3	20,8%	19,9%
<b>Lucro operacional (EBIT ajustado)</b>	<b>7.576,9</b>	<b>99,5</b>	<b>267,4</b>	<b>955,4</b>	<b>8.899,3</b>	<b>17,5%</b>	<b>12,6%</b>
Receitas e (despesas) especiais antes do EBIT	36,6	(17,1)	(0,2)	(55,7)	(36,4)	-199,5%	-158,2%
Resultado financeiro	(377,2)				(572,6)	51,8%	
Participação nos resultados de coligadas	0,2				0,1	-60,1%	
Imposto de renda	(1.581,0)				(1.432,5)	-9,4%	
<b>Lucro líquido</b>	<b>5.655,6</b>				<b>6.857,9</b>	<b>21,3%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>5.608,5</b>				<b>6.787,7</b>	<b>21,0%</b>	
Atribuído a não controladores	47,1				70,3	49,2%	
<b>Lucro líquido ajustado</b>	<b>5.619,0</b>				<b>6.894,3</b>	<b>22,7%</b>	
<b>Atribuído para Ambev</b>	<b>5.571,9</b>				<b>6.824,1</b>	<b>22,5%</b>	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>8.634,9</b>	<b>142,8</b>	<b>310,3</b>	<b>1.079,3</b>	<b>10.167,4</b>	<b>17,7%</b>	<b>12,5%</b>

**Ambev – Resultados consolidados**

A combinação dos resultados na América Latina Norte (LAN), na América Latina Sul (LAS) e no Canadá, após a eliminação de operações entre empresas do grupo, corresponde ao nosso resultado consolidado. Os números mostrados abaixo refletem o resultado da forma como foi reportado.



**Ambev Consolidado**

A tabela abaixo resume o resultado consolidado da Ambev para o 3T12. O EBITDA ajustado alcançou R\$ 3.801,5 milhões no trimestre, representando um aumento de 19,2% quando comparado ao 3T11 (+12,5% no acumulado do ano). Este foi mais um trimestre de expansão da margem bruta (+120 pontos-base), enquanto a margem EBITDA expandiu pela primeira vez neste ano (+160 pontos-base no trimestre e +30 pontos-base no acumulado) principalmente devido ao desempenho da receita líquida no Brasil e na LAS.

Ambev R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão de Moeda		3T12	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	39.920,2	792,5		(182,4)	40.530,2	1,5%	-0,5%
Receita líquida	6.374,5	230,6	473,0	957,9	8.036,0	26,1%	15,1%
ROL/hl	159,7	2,6	11,7	24,4	198,3	24,2%	15,2%
CPV	(2.130,3)	(88,4)	(169,6)	(233,7)	(2.621,9)	23,1%	11,0%
CPV/hl	(53,4)	(1,1)	(4,2)	(6,0)	(64,7)	21,2%	11,3%
<b>Lucro bruto</b>	<b>4.244,3</b>	<b>142,1</b>	<b>303,5</b>	<b>724,2</b>	<b>5.414,1</b>	<b>27,6%</b>	<b>17,1%</b>
Margem bruta	66,6%				67,4%	80 bps	120 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.684,7)	(69,3)	(133,6)	(273,1)	(2.160,7)	28,3%	16,2%
SG&A deprec.&amort.	(137,7)	(5,9)	(9,0)	(12,3)	(164,9)	19,7%	9,0%
SG&A total	(1.822,4)	(75,2)	(142,6)	(285,3)	(2.325,6)	27,6%	15,7%
Outras rec operacionais	167,1	(0,4)	1,5	83,6	251,9	50,7%	49,6%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.589,0</b>	<b>66,5</b>	<b>162,4</b>	<b>522,5</b>	<b>3.340,4</b>	<b>29,0%</b>	<b>20,2%</b>
Margem EBIT ajustado	40,6%				41,6%	100 bps	180 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.952,8</b>	<b>94,3</b>	<b>187,2</b>	<b>567,1</b>	<b>3.801,5</b>	<b>28,7%</b>	<b>19,2%</b>
Margem EBITDA ajustado	46,3%				47,3%	100 bps	160 bps

Ambev R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão de Moeda		9M12	% Reportado	% Orgânico
Volume ('000 hl)	116.898,4	840,8		2.399,9	120.139,1	2,8%	2,1%
Receita líquida	18.748,3	345,3	807,9	2.195,7	22.097,1	17,9%	11,7%
ROL/hl	160,4	1,8	6,7	15,0	183,9	14,7%	9,3%
CPV	(6.256,0)	(131,6)	(291,2)	(556,3)	(7.235,1)	15,7%	9,0%
CPV/hl	(53,5)	(0,7)	(2,4)	(3,5)	(60,2)	12,5%	6,6%
<b>Lucro bruto</b>	<b>12.492,3</b>	<b>213,7</b>	<b>516,7</b>	<b>1.639,4</b>	<b>14.862,1</b>	<b>19,0%</b>	<b>13,1%</b>
Margem bruta	66,6%				67,3%	70 bps	80 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(4.973,4)	(107,7)	(236,7)	(748,8)	(6.066,6)	22,0%	15,1%
SG&A deprec.&amort.	(405,9)	(8,5)	(14,4)	(27,7)	(456,5)	12,5%	6,8%
SG&A total	(5.379,3)	(116,3)	(251,1)	(776,5)	(6.523,1)	21,3%	14,4%
Outras rec operacionais	463,9	2,1	1,8	92,5	560,3	20,8%	19,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>7.576,9</b>	<b>99,5</b>	<b>267,4</b>	<b>955,4</b>	<b>8.899,3</b>	<b>17,5%</b>	<b>12,6%</b>
Margem EBIT ajustado	40,4%				40,3%	-10 bps	30 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>8.634,9</b>	<b>142,8</b>	<b>310,3</b>	<b>1.079,3</b>	<b>10.167,4</b>	<b>17,7%</b>	<b>12,5%</b>
Margem EBITDA ajustado	46,1%				46,0%	-10 bps	30 bps

**América Latina Norte (LAN)**

Nossa região da LAN inclui cerveja Brasil, RefrigeNanc Brasil e os países da HILA-ex. No terceiro trimestre, a LAN entregou um EBITDA ajustado de R\$ 2.692,9 milhões e 48,7% de margem EBITDA. O crescimento orgânico do EBITDA de 22,8% e os 220 pontos-base de expansão de margem no 3T12 resultaram na maior parte do nosso desempenho de receita líquida no Brasil. HILA-ex, no entanto, foi também um importante impulsionador de crescimento devido principalmente à integração das operações da CND. Para o período de 9 meses findo em 30 de setembro, o EBITDA ajustado cresceu 13,4% (+60 pontos-base de margem EBITDA).

LAN consolidado R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão		3T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	29.586,7	914,9		15,2	30.516,8	3,1%	0,1%
Receita líquida	4.475,3	237,4	37,4	781,0	5.531,1	23,6%	17,5%
ROL/hl	151,3	3,2	12	25,5	181,2	19,8%	16,8%
CPV	(1.467,4)	(95,8)	(24,5)	(177,7)	(1.765,4)	20,3%	12,2%
CPV/hl	(49,6)	(1,7)	(0,8)	(5,8)	(57,8)	16,6%	11,7%
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.007,9</b>	<b>141,6</b>	<b>12,9</b>	<b>603,3</b>	<b>3.765,7</b>	<b>25,2%</b>	<b>20,1%</b>
Margem bruta	67,2%				68,1%	90 bps	150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.199,2)	(70,3)	(19,9)	(239,1)	(1.528,5)	27,5%	20,0%
SG&A deprec.&amort.	(109,3)	(5,9)	(3,1)	(12,4)	(130,7)	19,6%	11,4%
SG&A total	(1.308,5)	(76,2)	(23,0)	(251,5)	(1.659,2)	26,8%	19,3%
Outras rec operacionais	167,7	(0,4)	0,1	75,3	242,7	44,8%	44,6%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.867,1</b>	<b>65,1</b>	<b>(10,0)</b>	<b>427,1</b>	<b>2.349,2</b>	<b>25,8%</b>	<b>22,9%</b>
Margem EBIT ajustado	41,7%				42,5%	80 bps	190 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.120,8</b>	<b>92,9</b>	<b>(5,1)</b>	<b>484,4</b>	<b>2.692,9</b>	<b>27,0%</b>	<b>22,8%</b>
Margem EBITDA ajustado	47,4%				48,7%	130 bps	220 bps

LAN consolidado R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão		9M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	85.209,6	1.544,9		2.328,8	89.083,4	4,5%	2,7%
Receita líquida	13.198,8	397,8	74,0	1.568,7	15.239,4	15,5%	11,9%
ROL/hl	154,9	1,8	0,8	13,5	171,1	10,4%	8,7%
CPV	(4.297,9)	(177,5)	(49,3)	(353,3)	(4.877,9)	13,5%	8,2%
CPV/hl	(50,4)	(1,1)	(0,6)	(2,6)	(54,8)	8,6%	5,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.900,9</b>	<b>220,4</b>	<b>24,7</b>	<b>1.215,5</b>	<b>10.361,5</b>	<b>16,4%</b>	<b>13,7%</b>
Margem bruta	67,4%				68,0%	60 bps	110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.492,6)	(112,1)	(37,8)	(590,9)	(4.233,5)	21,2%	16,9%
SG&A deprec.&amort.	(320,4)	(8,5)	(4,6)	(26,2)	(359,7)	12,3%	8,2%
SG&A total	(3.813,1)	(120,7)	(42,4)	(617,1)	(4.593,2)	20,5%	16,2%
Outras rec operacionais	464,9	2,1	0,0	92,5	559,4	20,3%	19,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>5.552,7</b>	<b>101,8</b>	<b>(17,7)</b>	<b>690,9</b>	<b>6.327,7</b>	<b>14,0%</b>	<b>12,5%</b>
Margem EBIT ajustado	42,1%				41,5%	-60 bps	30 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.283,9</b>	<b>145,1</b>	<b>(9,0)</b>	<b>843,4</b>	<b>7.263,4</b>	<b>15,6%</b>	<b>13,4%</b>
Margem EBITDA ajustado	47,6%				47,7%	10 bps	60 bps

**Ambev Brasil**

Nossas operações no Brasil alcançaram um EBITDA ajustado de R\$ 2.626,1 milhões no trimestre (+23,1% quando comparado com 3T11), enquanto a margem EBITDA expandiu 220 pontos-base para 51,2%.

Os volumes no trimestre cresceram menos (+0,2% comparado com 4,4% no primeiro semestre de 2012) como consequência de nossos aumentos de preço de cerveja e RefrigeNanc. Por outro lado, a receita líquida por hectolitro se beneficiou do calendário diferente de aumento de preços, que, juntamente com uma maior distribuição direta e um crescimento de dois dígitos dos nossos volumes *premium* na cerveja, contribuiu para um crescimento de 17,5% no trimestre.

Em termos de custos e despesas, o CPV por hectolitro aumentou 12,0%, enquanto o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 20,3%.

No acumulado do ano, no entanto, o crescimento maior do volume (+2,9%) e um melhor desempenho da receita líquida por hectolitro (+8,8%) impulsionaram um crescimento de 13,5% do EBITDA.

Brasil consolidado R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão		3T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	28.015,0			68,8	28.083,8	0,2%	0,2%
Receita líquida	4.356,2			774,9	5.131,2	17,8%	17,8%
ROL/hl	155,5			27,2	182,7	17,5%	17,5%
CPV	(1.389,9)			(170,2)	(1.560,0)	12,2%	12,2%
CPV/hl	(49,6)			(5,9)	(55,5)	12,0%	12,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.966,4</b>			<b>604,8</b>	<b>3.571,1</b>	<b>20,4%</b>	<b>20,4%</b>
Margem bruta	68,1%				69,6%	150 bps	150 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(1.142,4)			(231,6)	(1.374,0)	20,3%	20,3%
SG&A deprec.&amort.	(100,3)			(9,3)	(109,6)	9,3%	9,3%
SG&A total	(1.242,7)			(240,9)	(1.483,7)	19,4%	19,4%
Outras rec operacionais	170,4			72,5	242,8	42,6%	42,6%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.894,0</b>			<b>436,3</b>	<b>2.330,3</b>	<b>23,0%</b>	<b>23,0%</b>
Margem EBIT ajustado	43,5%				45,4%	190 bps	190 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.133,5</b>			<b>492,7</b>	<b>2.626,1</b>	<b>23,1%</b>	<b>23,1%</b>
Margem EBITDA ajustado	49,0%				51,2%	220 bps	220 bps

Brasil consolidado R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão		9M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	80.507,2			2.357,3	82.864,5	2,9%	2,9%
Receita líquida	12.843,4			1.535,0	14.378,4	12,0%	12,0%
ROL/hl	159,5			14,0	173,5	8,8%	8,8%
CPV	(4.065,8)			(329,3)	(4.395,1)	8,1%	8,1%
CPV/hl	(50,5)			(2,5)	(53,0)	5,0%	5,0%
<b>Lucro bruto</b>	<b>8.777,6</b>			<b>1.205,7</b>	<b>9.983,3</b>	<b>13,7%</b>	<b>13,7%</b>
Margem bruta	68,3%				69,4%	110 bps	110 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(3.319,0)			(562,1)	(3.881,1)	16,9%	16,9%
SG&A deprec.&amort.	(294,9)			(26,1)	(321,0)	8,9%	8,9%
SG&A total	(3.613,9)			(588,2)	(4.202,1)	16,3%	16,3%
Outras rec operacionais	466,9			91,4	558,3	19,6%	19,6%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>5.630,6</b>			<b>708,8</b>	<b>6.339,5</b>	<b>12,6%</b>	<b>12,6%</b>
Margem EBIT ajustado	43,8%				44,1%	30 bps	30 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>6.320,4</b>			<b>855,8</b>	<b>7.176,2</b>	<b>13,5%</b>	<b>13,5%</b>
Margem EBITDA ajustado	49,2%				49,9%	70 bps	70 bps

**Cerveja Brasil**

Estimamos que o menor crescimento da indústria de cerveja no Brasil - cerca de 1,8% durante o terceiro trimestre - se deve ao movimento antecipado de preços no mercado. Nossa participação de mercado (68,5%; -110 pontos-base) também reflete uma comparação difícil contra o 3T11, que foi a maior média em 2011. Como resultado, o volume de cerveja Brasil cresceu 0,2%, sendo as marcas com melhor desempenho Antarctica Sub-Zero e Budweiser, enquanto a garrafa de vidro retornável de 300 ml e nossos diferentes tamanhos de lata tiveram o melhor desempenho em embalagens.

Nosso crescimento de 18,3% da ROL por hectolitro é explicado pelos aumentos de preços mencionados acima, mas também pelo maior peso da distribuição direta e de nossas marcas *premium*, que continuaram a crescer bem à frente dos nossos volumes totais.

O CPV por hectolitro cresceu 12,8%. Ganhos com hedge de moeda foram insuficientes para compensar a maior depreciação dos ativos industriais, os custos de matérias-primas (principalmente cevada) e o aumento de peso das latas em nosso *mix*. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 20,5%, principalmente devido ao aumento das despesas administrativas (comparação difícil dada a alocação no tempo da provisão relativa a remuneração variável), enquanto as despesas comerciais e de distribuição cresceram menos do que nos dois trimestres anteriores. A inflação e o maior peso da distribuição direta também foram fatores relevantes.

O EBITDA ajustado somou R\$ 2.199,3 milhões (+22,0% em relação ao mesmo período do ano anterior).

Brasil - cerveja	Conversão			%		%	
R\$ milhões	3T11	Escopo	Moeda	Orgânico	3T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	20.623,3			36,5	20.659,8	0,2%	0,2%
Receita líquida	3.628,9			670,4	4.299,3	18,5%	18,5%
ROL/hl	176,0			32,1	208,1	18,3%	18,3%
CPV	(1.072,4)			(139,0)	(1.211,4)	13,0%	13,0%
CPV/hl	(52,0)			(6,6)	(58,6)	12,8%	12,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.556,5</b>			<b>531,4</b>	<b>3.087,9</b>	<b>20,8%</b>	<b>20,8%</b>
Margem bruta	70,4%				71,8%	140 bps	140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(998,3)			(204,5)	(1.202,7)	20,5%	20,5%
SG&A deprec.&amort.	(74,9)			(8,4)	(83,3)	11,3%	11,3%
SG&A total	(1.073,1)			(212,9)	(1.286,1)	19,8%	19,8%
Outras rec operacionais	132,8			25,6	158,4	19,3%	19,3%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.616,2</b>			<b>344,1</b>	<b>1.960,2</b>	<b>21,3%</b>	<b>21,3%</b>
Margem EBIT ajustado	44,5%				45,6%	110 bps	110 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.802,0</b>			<b>397,3</b>	<b>2.199,3</b>	<b>22,0%</b>	<b>22,0%</b>
Margem EBITDA ajustado	49,7%				51,2%	150 bps	150 bps

Brasil - cerveja	Conversão			%		%	
R\$ milhões	9M11	Escopo	Moeda	Orgânico	9M12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	59.821,2			1.369,7	61.190,9	2,3%	2,3%
Receita líquida	10.786,2			1.241,2	12.027,4	11,5%	11,5%
ROL/hl	180,3			16,2	196,6	9,0%	9,0%
CPV	(3.140,4)			(237,6)	(3.378,0)	7,6%	7,6%
CPV/hl	(52,5)			(2,7)	(55,2)	5,2%	5,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>7.645,8</b>			<b>1.003,6</b>	<b>8.649,4</b>	<b>13,1%</b>	<b>13,1%</b>
Margem bruta	70,9%				71,9%	100 bps	100 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(2.938,1)			(476,3)	(3.414,4)	16,2%	16,2%
SG&A deprec.&amort.	(221,9)			(22,0)	(243,9)	9,9%	9,9%
SG&A total	(3.160,0)			(498,3)	(3.658,3)	15,8%	15,8%
Outras rec operacionais	365,2			34,5	399,7	9,4%	9,4%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>4.851,0</b>			<b>539,8</b>	<b>5.390,8</b>	<b>11,1%</b>	<b>11,1%</b>
Margem EBIT ajustado	45,0%				44,8%	-20 bps	-20 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>5.383,6</b>			<b>675,4</b>	<b>6.059,0</b>	<b>12,5%</b>	<b>12,5%</b>
Margem EBITDA ajustado	49,9%				50,4%	50 bps	50 bps

**RefrigeNanc Brasil**

Como foi o caso em cerveja Brasil, em RefrigeNanc Brasil os crescimentos de volume (+0,4%) e de participação de mercado (18,5% em refrigerante; -40 pontos-base comparado com o 3T11) foram impactados pelo movimento antecipado de preços no mercado. RefrigeNanc também enfrentou uma comparação ainda mais difícil em termos de participação de mercado com o 3T11 em que a campanha promocional da Pepsi contribuiu para uma base maior de volume e participação de mercado. No entanto, o Guaraná Antarctica permaneceu em sua trajetória de crescimento, sendo que a garrafa PET 237 ml e a garrafa de vidro retornável de 1L continuaram a apresentar resultados promissores.

A ROL por hectolitro cresceu 13,9% dados os aumentos de preços e o maior peso da distribuição direta.

O CPV por hectolitro cresceu 9,3% devido aos maiores custos das matérias-primas (principalmente resina PET e açúcar), parcialmente compensados por ganhos cambiais dada a execução de nossa política de hedge, enquanto também enfrentou uma comparação difícil devido a uma queda de 2,4% do CPV/hl no 3T11 contra o 3T10. O SG&A (excluindo depreciação e amortização) teve um aumento de 18,8%, com a inflação, as maiores despesas administrativas impactadas principalmente pela alocação no tempo da provisão relativa a remuneração variável, bem como as maiores despesas de distribuição sendo os principais impactos desfavoráveis.

O EBITDA ajustado alcançou R\$ 426,8 milhões (+28,8% de crescimento em comparação com o mesmo trimestre do ano passado), enquanto a margem EBITDA foi de 51,3% (+570 pontos-base de expansão).

Brasil - RefrigeNanc R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão		3T12	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	7.391,7			32,2	7.423,9	0,4%		0,4%	
Receita líquida	727,4			104,5	831,9	14,4%		14,4%	
ROL/hl	98,4			13,6	112,1	13,9%		13,9%	
CPV	(317,5)			(31,1)	(348,6)	9,8%		9,8%	
CPV/hl	(43,0)			(4,0)	(47,0)	9,3%		9,3%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>409,9</b>			<b>73,4</b>	<b>483,2</b>	<b>17,9%</b>		<b>17,9%</b>	
Margem bruta	56,3%				58,1%	180 bps		180 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(144,2)			(27,1)	(171,3)	18,8%		18,8%	
SG&A deprec.&amort.	(25,4)			(0,9)	(26,3)	3,5%		3,5%	
SG&A total	(169,6)			(28,0)	(197,6)	16,5%		16,5%	
Outras rec operacionais	37,5			46,9	84,4	124,9%		124,9%	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>277,8</b>			<b>92,3</b>	<b>370,1</b>	<b>33,2%</b>		<b>33,2%</b>	
Margem EBIT ajustado	38,2%				44,5%	630 bps		630 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>331,5</b>			<b>95,3</b>	<b>426,8</b>	<b>28,8%</b>		<b>28,8%</b>	
Margem EBITDA ajustado	45,6%				51,3%	570 bps		570 bps	

Brasil - RefrigeNanc R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão		9M12	% Reportado		% Orgânico	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	20.686,1			987,6	21.673,6	4,8%		4,8%	
Receita líquida	2.057,2			293,8	2.351,1	14,3%		14,3%	
ROL/hl	99,5			9,0	108,5	9,1%		9,1%	
CPV	(925,4)			(91,8)	(1.017,2)	9,9%		9,9%	
CPV/hl	(44,7)			(2,2)	(46,9)	4,9%		4,9%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.131,9</b>			<b>202,1</b>	<b>1.333,9</b>	<b>17,9%</b>		<b>17,9%</b>	
Margem bruta	55,0%				56,7%	170 bps		170 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(380,9)			(85,8)	(466,7)	22,5%		22,5%	
SG&A deprec.&amort.	(73,0)			(4,1)	(77,1)	5,6%		5,6%	
SG&A total	(453,9)			(89,9)	(543,8)	19,8%		19,8%	
Outras rec operacionais	101,7			56,9	158,6	55,9%		55,9%	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>779,6</b>			<b>169,0</b>	<b>948,7</b>	<b>21,7%</b>		<b>21,7%</b>	
Margem EBIT ajustado	37,9%				40,4%	250 bps		250 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>936,8</b>			<b>180,4</b>	<b>1.117,2</b>	<b>19,3%</b>		<b>19,3%</b>	
Margem EBITDA ajustado	45,5%				47,5%	200 bps		200 bps	

**HILA-Ex**

O total de volumes da HILA-ex diminuiu 3,8% organicamente com crescimento da ROL por hectolitro de 7,1%. Os volumes de cerveja, no entanto, registraram um crescimento orgânico de 13,2%, graças ao forte desempenho de volume e participação de mercado entregues pelo nosso time na Guatemala.

Quanto aos custos e despesas, o CPV por hectolitro aumentou 9,2% no trimestre, e o SG&A (excluindo depreciação e amortização) cresceu 13,7%, em sua maior parte devido ao aumento no nível de investimentos de mercado em nossas marcas.

O EBITDA ajustado de HILA-ex foi de R\$ 66,8 milhões no 3º trimestre de 2012, com margem EBITDA de 16,7%. Esse aumento resulta da consolidação dos resultados da CND durante o trimestre, que são apresentados na coluna de escopo juntamente com os resultados da AmbevDominicana.

HILA-Ex R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão Moeda		Orgânico	3T12	% Reportado	% Orgânico
Volume total ('000 hl)	1.571,7	914,9			(53,6)	2.433,0	54,8%	-3,8%
Volume cerveja ('000 hl)	604,2	809,7			63,8	1.477,7	144,6%	13,2%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	967,4	105,2			(117,4)	955,3	-1,3%	-12,5%
Receita líquida	119,1	237,4	37,4		6,1	399,9	ns	5,7%
ROL/hl	75,8	67,6	15,4		5,7	164,4	117,0%	7,1%
CPV	(77,5)	(95,8)	(24,5)		(7,6)	(205,4)	165,0%	10,7%
CPV/hl	(49,3)	(20,4)	(10,1)		(4,6)	(84,4)	71,2%	9,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>41,6</b>	<b>141,6</b>	<b>12,9</b>		<b>(1,4)</b>	<b>194,6</b>	<b>368,2%</b>	<b>-3,9%</b>
Margem bruta	34,9%					48,7%	ns	-310 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(56,8)	(70,3)	(19,9)		(7,5)	(154,5)	172,1%	13,7%
SG&A deprec.&amort.	(9,0)	(5,9)	(3,1)		(3,1)	(21,1)	133,9%	36,9%
SG&A total	(65,8)	(76,2)	(23,0)		(10,6)	(175,6)	166,9%	16,7%
Outras desp/rec operacionais	(2,7)	(0,4)	0,1		2,8	(0,1)	-95,1%	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>(26,9)</b>	<b>65,1</b>	<b>(10,0)</b>		<b>(9,2)</b>	<b>18,9</b>	<b>170,2%</b>	<b>-33,2%</b>
Margem EBIT ajustado	-22,6%					4,7%	ns	-680 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(12,7)</b>	<b>92,9</b>	<b>(5,1)</b>		<b>(8,3)</b>	<b>66,8</b>	<b>ns</b>	<b>-61,0%</b>
Margem EBITDA ajustado	-10,7%					16,7%	ns	-660 bps

HILA-Ex R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão Moeda		Orgânico	9M12	% Reportado	% Orgânico
Volume total ('000 hl)	4.702,4	1.544,9			(28,4)	6.218,9	32,2%	-0,6%
Volume cerveja ('000 hl)	1.709,5	1.414,7			127,0	3.251,2	90,2%	8,1%
Volume RefrigeNanc ('000 hl)	2.992,9	130,2			(155,4)	2.967,7	-0,8%	-5,3%
Receita líquida	355,4	397,8	74,0		33,8	861,0	142,3%	9,7%
ROL/hl	75,6	45,0	11,9		6,0	138,4	83,2%	7,6%
CPV	(232,0)	(177,5)	(49,3)		(23,9)	(482,8)	108,1%	10,4%
CPV/hl	(49,3)	(16,2)	(7,9)		(4,1)	(77,6)	57,3%	8,1%
<b>Lucro bruto</b>	<b>123,3</b>	<b>220,4</b>	<b>24,7</b>		<b>9,8</b>	<b>378,2</b>	<b>206,7%</b>	<b>8,4%</b>
Margem bruta	34,7%					43,9%	920 bps	-40 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(173,6)	(112,1)	(37,8)		(28,8)	(352,4)	103,0%	16,4%
SG&A deprec.&amort.	(25,6)	(8,5)	(4,6)		(0,1)	(38,7)	51,5%	0,3%
SG&A total	(199,2)	(120,7)	(42,4)		(28,9)	(391,1)	96,4%	14,4%
Outras desp/rec operacionais	(2,1)	2,1	0,0		1,1	1,2	-156,3%	-138,8%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>(77,9)</b>	<b>101,8</b>	<b>(17,7)</b>		<b>(17,9)</b>	<b>(11,7)</b>	<b>84,9%</b>	<b>-21,3%</b>
Margem EBIT ajustado	-21,9%					-1,4%	ns	-250 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>(36,5)</b>	<b>145,1</b>	<b>(9,0)</b>		<b>(12,4)</b>	<b>87,3</b>	<b>ns</b>	<b>-29,2%</b>
Margem EBITDA ajustado	-10,3%					10,1%	ns	-210 bps

**América Latina Sul (LAS)**

Nossa região LAS inclui as operações da Argentina, Bolívia, Paraguai, Uruguai e Chile. A LAS apresentou, no terceiro trimestre, R\$ 573,5 milhões de EBITDA ajustado, representando um crescimento de 20,9% contra o 3T11, com uma margem EBITDA de 43% (+80 pontos-base). Um melhor desempenho das indústrias no Paraguai, no Uruguai e no Chile foi ofuscado por ambientes ainda desafiadores na Bolívia e na Argentina. O desempenho da receita líquida permanece sólido apesar da queda de 2,3% nos volumes (+0,3% no acumulado), e foi fundamental para entregar expansão de margem bruta. No acumulado do ano o desempenho do EBITDA continua em linha com nossa expectativa de entregar um crescimento de dois dígitos em 2012, tendo crescido 17,9% até 30 de setembro.

LAS consolidado R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão		3T12	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.522,6			(173,3)	7.349,2	-2,3%	-2,3%
Receita líquida	939,7		218,9	176,2	1.334,8	42,0%	18,7%
ROL/hl	24,9		29,8	26,9	18,6	45,4%	21,5%
CPV	(387,1)		(83,6)	(53,5)	(524,2)	35,4%	13,8%
CPV/hl	(51,5)		(11,4)	(8,5)	(71,3)	38,6%	16,5%
<b>Lucro bruto</b>	<b>552,7</b>		<b>135,3</b>	<b>122,7</b>	<b>810,6</b>	<b>46,7%</b>	<b>22,2%</b>
Margem bruta	58,8%				60,7%	190 bps	170 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(207,9)		(47,3)	(48,3)	(303,4)	46,0%	23,2%
SG&A deprec.&amort.	(19,0)		(3,4)	1,3	(21,2)	11,3%	-6,6%
SG&A total	(226,9)		(50,7)	(47,0)	(324,6)	43,1%	20,7%
Outras desp/rec operacionais	(2,0)		1,2	9,3	8,5	ns	ns
<b>EBIT ajustado</b>	<b>323,8</b>		<b>85,8</b>	<b>84,9</b>	<b>494,5</b>	<b>52,7%</b>	<b>26,2%</b>
Margem EBIT ajustado	34,5%				37,0%	250 bps	210 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>393,0</b>		<b>98,5</b>	<b>82,0</b>	<b>573,5</b>	<b>45,9%</b>	<b>20,9%</b>
Margem EBITDA ajustado	41,8%				43,0%	120 bps	80 bps

LAS consolidado R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão		9M12	% Reportado	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	23.816,3			68,6	23.885,0	0,3%	0,3%
Receita líquida	2.923,2		363,4	571,8	3.858,3	32,0%	19,6%
ROL/hl	22,7		15,2	23,6	16,5	31,6%	19,2%
CPV	(1.170,4)		(137,7)	(205,7)	(1.513,8)	29,3%	17,6%
CPV/hl	(49,1)		(5,8)	(8,5)	(63,4)	29,0%	17,2%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.752,8</b>		<b>225,7</b>	<b>366,1</b>	<b>2.344,5</b>	<b>33,8%</b>	<b>20,9%</b>
Margem bruta	60,0%				60,8%	80 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(620,8)		(76,4)	(144,8)	(842,1)	35,6%	23,3%
SG&A deprec.&amort.	(56,9)		(5,7)	(0,5)	(63,0)	10,8%	0,8%
SG&A total	(677,7)		(82,1)	(145,3)	(905,1)	33,6%	21,4%
Outras desp/rec operacionais	(8,9)		1,1	3,4	(4,4)	-51,1%	-38,4%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>1.066,1</b>		<b>144,7</b>	<b>224,2</b>	<b>1.435,1</b>	<b>34,6%</b>	<b>21,0%</b>
Margem EBIT ajustado	36,5%				37,2%	70 bps	40 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.273,1</b>		<b>166,6</b>	<b>228,3</b>	<b>1.668,0</b>	<b>31,0%</b>	<b>17,9%</b>
Margem EBITDA ajustado	43,6%				43,2%	-40 bps	-60 bps

**LAS - Cerveja**

Os volumes de cerveja permaneceram praticamente estáveis no trimestre (+0,7% no ano). Apesar da continuação da desaceleração econômica e contração da indústria na Argentina - nosso maior mercado no Cone Sul - ainda conseguimos alcançar um desempenho sólido de participação de mercado, com importantes contribuições advindas da Stella Artois.

Também continuamos a executar com sucesso a nossa estratégia de preços na região, levando a um crescimento de 19,9% em nossa receita líquida por hectolitro.

Em termos de CPV por hectolitro, maiores custos de matérias-primas (principalmente cevada) e de mão-de-obra levaram a um aumento de 14,8% no terceiro trimestre. Enquanto isso, o crescimento de 15,7% em SG&A (excluindo depreciação e amortização) é principalmente explicado pela inflação e pelas maiores despesas administrativas (principalmente provisão relativa a remuneração variável), juntamente com um aumento nas despesas de diesel e gastos com mão-de-obra.

O EBITDA da operação de cerveja da LAS totalizou R\$ 511,5 milhões no 3º trimestre de 2012, um aumento de 26,3%.

LAS - cerveja R\$ milhões	3T11	Escopo	Conversão		3T12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	4.568,6			1,4	4.570,0	0,0%	0,0%
Receita líquida	675,5		164,2	134,8	974,5	44,3%	20,0%
ROL/hl	147,9		35,9	29,5	213,2	44,2%	19,9%
CPV	(226,4)		(50,4)	(33,7)	(310,5)	37,1%	14,9%
CPV/hl	(49,6)		(11,0)	(7,4)	(67,9)	37,1%	14,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>449,1</b>		<b>113,7</b>	<b>101,1</b>	<b>664,0</b>	<b>47,8%</b>	<b>22,5%</b>
Margem bruta	66,5%				68,1%	160 bps	140 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(151,5)		(33,2)	(23,8)	(208,5)	37,6%	15,7%
SG&A deprec.&amort.	(11,5)		(2,3)	(0,7)	(14,5)	26,1%	6,0%
SG&A total	(162,9)		(35,5)	(24,5)	(223,0)	36,8%	15,1%
Outras desp/rec operacionais	(7,2)		0,8	13,0	6,6	-191,1%	-180,1%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>278,9</b>		<b>79,1</b>	<b>89,6</b>	<b>447,6</b>	<b>60,5%</b>	<b>32,1%</b>
Margem EBIT ajustado	41,3%				45,9%	460 bps	420 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>333,8</b>		<b>89,8</b>	<b>87,9</b>	<b>511,5</b>	<b>53,3%</b>	<b>26,3%</b>
Margem EBITDA ajustado	49,4%				52,5%	310 bps	260 bps

LAS - cerveja R\$ milhões	9M11	Escopo	Conversão		9M12	%	
			Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	14.773,0			101,9	14.875,0	0,7%	0,7%
Receita líquida	2.133,3		277,8	392,4	2.803,4	31,4%	18,4%
ROL/hl	144,4		18,7	25,4	188,5	30,5%	17,6%
CPV	(678,7)		(85,3)	(110,2)	(874,1)	28,8%	16,2%
CPV/hl	(45,9)		(5,7)	(7,1)	(58,8)	27,9%	15,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.454,6</b>		<b>192,5</b>	<b>282,2</b>	<b>1.929,3</b>	<b>32,6%</b>	<b>19,4%</b>
Margem bruta	68,2%				68,8%	60 bps	60 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(450,3)		(55,3)	(80,2)	(585,9)	30,1%	17,8%
SG&A deprec.&amort.	(34,6)		(3,8)	(0,6)	(38,9)	12,5%	1,6%
SG&A total	(484,9)		(59,1)	(80,8)	(624,8)	28,8%	16,7%
Outras desp/rec operacionais	(16,8)		0,6	8,4	(7,7)	-53,8%	-49,9%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>952,8</b>		<b>134,1</b>	<b>209,8</b>	<b>1.296,7</b>	<b>36,1%</b>	<b>22,0%</b>
Margem EBIT ajustado	44,7%				46,3%	160 bps	130 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.116,5</b>		<b>152,2</b>	<b>212,9</b>	<b>1.481,6</b>	<b>32,7%</b>	<b>19,1%</b>
Margem EBITDA ajustado	52,3%				52,9%	60 bps	30 bps

**LAS – RefrigeNanc**

O volume da operação de RefrigeNanc na LAS diminuiu 5,9%. De acordo com nossas estimativas, a indústria de refrigerante na Argentina sofreu com a crise econômica ainda mais do que a de cerveja, enquanto nosso desempenho de volume foi também impactado por uma comparação difícil dada uma campanha promocional da Pepsi e o lançamento do Twister no 3º trimestre de 2011. H2OH! Limonetto e Paso de los Toros foram as marcas de melhor desempenho de nosso portfólio na Argentina.

Iniciativas de preços no mercado nos permitiram aumentar a receita líquida em 15,6% no trimestre, com a ROL por hectolitro registrando um aumento de 22,9%.

O CPV por hectolitro aumentou 19,4% no trimestre principalmente como resultado do aumento dos custos de mão-de-obra, que também estão entre os principais impactos por trás do crescimento no SG&A (excluindo depreciação e amortização) de 43,3%, juntamente com a inflação e as maiores despesas administrativas, principalmente provisão relativa a remuneração variável.

O EBITDA ajustado de RefrigeNanc da LAS foi de R\$ 62,0 milhões no trimestre, uma redução de 11,0%.

LAS - RefrigeNanc R\$ milhões	3T11	Conversão			3T12	% Reportado		% Orgânico	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	2.954,0			(174,8)	2.779,2	-5,9%		-5,9%	
Receita líquida	264,2		54,9	41,2	360,3	36,4%		15,6%	
ROL/hl	89,4		19,7	20,5	29,6	44,9%		22,9%	
CPV	(160,7)		(33,2)	(19,8)	(213,7)	33,0%		12,3%	
CPV/hl	(54,4)		(11,9)	(10,6)	(76,9)	41,4%		19,4%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>103,5</b>		<b>21,7</b>	<b>21,4</b>	<b>146,6</b>	<b>41,6%</b>		<b>20,6%</b>	
Margem bruta	39,2%				40,7%	150 bps		170 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(56,4)		(14,1)	(24,4)	(94,9)	68,3%		43,3%	
SG&A deprec.&amort.	(7,5)		(1,1)	2,0	(6,7)	-11,3%		-25,9%	
SG&A total	(64,0)		(15,2)	(22,5)	(101,6)	58,9%		35,1%	
Outras desp/rec operacionais	5,2		0,5	(3,9)	1,9	-64,4%		-73,7%	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>44,8</b>		<b>7,0</b>	<b>(4,9)</b>	<b>46,8</b>	<b>4,5%</b>		<b>-11,0%</b>	
Margem EBIT ajustado	17,0%				13,0%	-400 bps		-390 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>59,3</b>		<b>9,2</b>	<b>(6,5)</b>	<b>62,0</b>	<b>4,6%</b>		<b>-11,0%</b>	
Margem EBITDA ajustado	22,4%				17,2%	-520 bps		-510 bps	

LAS - RefrigeNanc R\$ milhões	9M11	Conversão			9M12	% Reportado		% Orgânico	
		Escopo	Moeda	Orgânico		Reportado	Orgânico		
Volume ('000 hl)	9.043,3			(33,3)	9.010,0	-0,4%		-0,4%	
Receita líquida	789,9		85,6	179,4	1.054,9	33,5%		22,7%	
ROL/hl	87,3		9,5	20,2	117,1	34,0%		23,2%	
CPV	(491,7)		(52,4)	(95,5)	(639,7)	30,1%		19,4%	
CPV/hl	(54,4)		(5,8)	(10,8)	(71,0)	30,6%		19,9%	
<b>Lucro bruto</b>	<b>298,2</b>		<b>33,1</b>	<b>83,9</b>	<b>415,3</b>	<b>39,3%</b>		<b>28,1%</b>	
Margem bruta	37,8%				39,4%	160 bps		160 bps	
SG&A excl. deprec.&amort.	(170,5)		(21,1)	(64,6)	(256,2)	50,3%		37,9%	
SG&A deprec.&amort.	(22,3)		(1,9)	0,1	(24,1)	8,2%		-0,4%	
SG&A total	(192,8)		(23,0)	(64,5)	(280,3)	45,4%		33,5%	
Outras desp/rec operacionais	7,9		0,5	(5,0)	3,4	-56,9%		-63,0%	
<b>EBIT ajustado</b>	<b>113,3</b>		<b>10,6</b>	<b>14,4</b>	<b>138,4</b>	<b>22,1%</b>		<b>12,7%</b>	
Margem EBIT ajustado	14,3%				13,1%	-120 bps		-110 bps	
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>156,5</b>		<b>14,5</b>	<b>15,3</b>	<b>186,4</b>	<b>19,0%</b>		<b>9,8%</b>	
Margem EBITDA ajustado	19,8%				17,7%	-210 bps		-210 bps	

**Canadá - Labatt**

O volume orgânico do 3T12 diminuiu 0,9% (no acumulado no ano ficou estável), impulsionado principalmente por uma queda na indústria de 1,2% em relação ao ano anterior, com uma participação de mercado estável em torno de 40,7%. Bud Light entregou mais um trimestre de forte desempenho em volume e participação de mercado.

A ROL por hectolitro aumentou 1,0%, tendo os aumentos anteriores de preços sido compensados pela atividade promocional do verão enquanto o CPV por hectolitro aumentou 1,8% no trimestre, devido a custos mais elevados de commodities parcialmente compensados por menores despesas de depreciação.

O SG&A (excluindo depreciação e amortização) diminuiu 5,2% no 3º trimestre em comparação com 2011 devido à maior alocação dos investimentos comerciais no 2º trimestre de 2012, conforme divulgado anteriormente.

O EBITDA ajustado aumentou 0,2% no trimestre, totalizando R\$ 535,1 milhões.

O escopo reportado no Canadá refere-se à transferência gradual de fornecimento de volume para a NAB (North American Brewers) relacionado à concessão da licença perpétua das marcas de cerveja da Labatt para venda exclusiva nos EUA. Este fornecimento para a NAB foi encerrado em fevereiro de 2012.

Canadá	Conversão				%		%
R\$ milhões	3T11	Escopo	Moeda	Orgânico	3T12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	2.810,9	(122,5)		(24,3)	2.664,2	-5,2%	-0,9%
Receita líquida	959,5	(6,8)	216,8	0,6	1.170,1	22,0%	0,1%
ROL/hl	341,4	13,0	814	3,5	439,2	28,7%	1,0%
CPV	(275,8)	7,3	(61,5)	(2,4)	(332,4)	20,5%	0,9%
CPV/hl	(98,1)	(17)	(23,1)	(1,8)	(24,8)	27,1%	1,8%
<b>Lucro bruto</b>	<b>683,7</b>	<b>0,5</b>	<b>155,3</b>	<b>(1,8)</b>	<b>837,8</b>	<b>22,5%</b>	<b>-0,3%</b>
Margem bruta	71,3%				71,6%	30 bps	-20 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(277,6)	0,9	(66,4)	14,3	(328,8)	18,4%	-5,2%
SG&A deprec.&amort.	(9,4)		(2,5)	(1,1)	(13,0)	38,2%	12,1%
SG&A total	(287,0)	0,9	(68,9)	13,2	(341,8)	19,1%	-4,6%
Outras desp/rec operacionais	1,5		0,2	(1,0)	0,7	-53,0%	-69,7%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>398,1</b>	<b>1,5</b>	<b>86,7</b>	<b>10,4</b>	<b>496,7</b>	<b>24,8%</b>	<b>2,6%</b>
Margem EBIT ajustado	41,5%				42,4%	90 bps	110 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>439,0</b>	<b>1,5</b>	<b>93,9</b>	<b>0,7</b>	<b>535,1</b>	<b>21,9%</b>	<b>0,2%</b>
Margem EBITDA ajustado	45,7%				45,7%	bps	10 bps

Canadá	Conversão				%		%
R\$ milhões	9M11	Escopo	Moeda	Orgânico	9M12	Reportado	Orgânico
Volume ('000 hl)	7.872,5	(704,1)		2,4	7.170,8	-8,9%	0,0%
Receita líquida	2.626,3	(52,5)	370,5	55,1	2.999,4	14,2%	2,1%
ROL/hl	333,6	25,4	517	7,6	483,3	25,4%	2,1%
CPV	(787,7)	45,9	(104,2)	2,6	(843,4)	7,1%	-0,4%
CPV/hl	(100,1)	(3,4)	(14,5)	0,4	(117,6)	17,5%	-0,4%
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.838,6</b>	<b>(6,6)</b>	<b>266,3</b>	<b>57,8</b>	<b>2.156,1</b>	<b>17,3%</b>	<b>3,2%</b>
Margem bruta	70,0%				71,9%	190 bps	70 bps
SG&A excl. deprec.&amort.	(859,9)	4,4	(122,4)	(13,1)	(991,0)	15,2%	1,5%
SG&A deprec.&amort.	(28,6)		(4,2)	(1,0)	(33,8)	18,0%	3,5%
SG&A total	(888,5)	4,4	(126,6)	(14,1)	(1.024,8)	15,3%	1,6%
Outras desp/rec operacionais	8,0		0,6	(3,4)	5,2	-34,2%	-42,3%
<b>EBIT ajustado</b>	<b>958,1</b>	<b>(2,2)</b>	<b>140,4</b>	<b>40,3</b>	<b>1.136,5</b>	<b>18,6%</b>	<b>4,2%</b>
Margem EBIT ajustado	36,5%				37,9%	140 bps	80 bps
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.077,9</b>	<b>(2,2)</b>	<b>152,7</b>	<b>7,6</b>	<b>1.236,0</b>	<b>14,7%</b>	<b>0,7%</b>
Margem EBITDA ajustado	41,0%				41,2%	20 bps	-60 bps

**Outras receitas/(despesas) operacionais**

Outras receitas operacionais aumentaram para R\$ 251,9 milhões no 3T12 (em comparação com R\$ 167,1 milhões no 3T11), principalmente devido ao aumento de subvenções governamentais no Brasil, parcialmente compensado por maiores provisões.

<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>	<b>3T11</b>	<b>3T12</b>	<b>9M11</b>	<b>9M12</b>
<b>R\$ milhões</b>				
Subvenção governamental/AVP de incentivos fiscais	130,9	209,6	375,9	476,2
(Adições)/reversões de provisões (Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	3,0	(12,8)	19,2	(24,6)
	2,3	11,0	7,5	7,0
Outras receitas (despesas) operacionais	30,9	44,1	61,3	101,8
	<b>167,1</b>	<b>251,9</b>	<b>463,9</b>	<b>560,3</b>

**Receitas/ (despesas) especiais**

No terceiro trimestre registramos despesas especiais no valor de R\$ 9,6 milhões relacionadas aos esforços de integração em curso na República Dominicana, em comparação com a receita de R\$ 41,9 milhões no mesmo período do ano anterior, que abrangia ganhos com a venda de imobilizados.

<b>Receitas/(despesas) especiais</b>	<b>3T11</b>	<b>3T12</b>	<b>9M11</b>	<b>9M12</b>
<b>R\$ milhões</b>				
Reestruturação	(1,2)	(9,6)	(6,5)	(17,3)
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	(15,8)
Proventos da venda de imobilizado	43,1	-	43,1	-
Outras despesas especiais	0,0	-	0,0	(3,3)
	<b>41,9</b>	<b>(9,6)</b>	<b>36,6</b>	<b>(36,4)</b>

**Resultado financeiro líquido**

Nosso resultado financeiro líquido piorou R\$ 38 milhões no 3T12, impactado principalmente por uma despesa adicional sem efeito caixa de aproximadamente R\$ 63 milhões relacionada à opção de venda associada ao nosso investimento na CND.

<b>Resultado financeiro líquido</b> <i>R\$ milhões</i>	<b>3T11</b>	<b>3T12</b>	<b>9M11</b>	<b>9M12</b>
Receitas de juros	135,1	47,4	333,9	192,2
Despesas com juros	(151,7)	(121,0)	(451,6)	(278,6)
Ganhos/(perdas) com derivativos	(195,8)	(106,4)	(154,8)	(138,4)
Ganhos/(perdas) com instrumentos não-derivativos	(69,0)	(75,8)	4,7	(96,5)
Impostos sobre transações financeiras	(10,7)	(14,5)	(32,0)	(89,5)
Outras receitas/(despesas) financeiras líquidas	(14,2)	(74,1)	(77,4)	(161,7)
<b>Resultado financeiro líquido</b>	<b>(306,3)</b>	<b>(344,3)</b>	<b>(377,2)</b>	<b>(572,6)</b>

Nossa dívida consolidada diminuiu em R\$ 1.094,2 milhões desde dezembro de 2011 para R\$ 3.008,1 milhões no final do 3T12, enquanto nossa posição líquida de caixa foi de R\$ 2.139,9 milhões (comparada aos R\$ 4.155,0 milhões de 31 de dezembro de 2011).

<b>Detalhamento da Dívida</b>	<b>Dezembro 2011</b>			<b>Setembro 2012</b>		
	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>	<b>Circulante</b>	<b>Não Circulante</b>	<b>Total</b>
Moeda Local	2.089,2	1.632,4	3.721,6	505,4	1.542,1	2.047,5
Moeda Estrangeira	122,9	257,8	380,7	199,8	760,8	960,6
<b>Dívida Consolidada</b>	<b>2.212,1</b>	<b>1.890,2</b>	<b>4.102,3</b>	<b>705,2</b>	<b>2.302,9</b>	<b>3.008,1</b>
Caixa e Equivalentes a Caixa			8.076,2			4.531,2
Aplicações Financeiras Correntes			193,4			617,9
Conta garantida			(12,3)			(1,0)
<b>Dívida / (Caixa) Líquido</b>			<b>(4.155,0)</b>			<b>(2.139,9)</b>

**Provisão para imposto de renda e contribuição social**

A alíquota nominal ponderada do 3T12 foi 32,0% (comparada com a alíquota de 32,4% do 3T11), enquanto a alíquota efetiva no trimestre foi 15,2% (comparada com a alíquota de 26,7% no 3T11). Essa redução se deve principalmente aos maiores benefícios fiscais (JCP e outros ajustes de impostos) que ajudaram a compensar a maior base tributável decorrente de nosso forte desempenho do EBITDA no período.

A tabela abaixo mostra a reconciliação para provisão de imposto de renda e contribuição social.

<b>Imposto de renda e contribuição social</b> <i>R\$ milhões</i>	<b>3T11</b>	<b>3T12</b>	<b>9M11</b>	<b>9M12</b>
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.324,6</b>	<b>2.986,5</b>	<b>7.236,6</b>	<b>8.290,4</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Receita financeira líquida e outras receitas não tributáveis	30,9	(113,7)	(173,2)	(347,5)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(98,6)	(173,2)	(286,0)	(369,1)
Participação nos resultados de controladas	(0,1)	(0,0)	(0,2)	(0,1)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	(25,3)	107,3	96,2	155,6
	<b>2.231,6</b>	<b>2.806,8</b>	<b>6.873,3</b>	<b>7.729,2</b>
<b>Alíquota nominal ponderada agregada</b>	<b>32,4%</b>	<b>32,0%</b>	<b>32,6%</b>	<b>32,2%</b>
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(723,9)</b>	<b>(899,3)</b>	<b>(2.237,9)</b>	<b>(2.490,4)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Juros sobre capital próprio dedutíveis	111,1	127,4	362,0	400,4
Benefício da amortização de ágio	30,2	30,2	90,6	90,6
Outros ajustes tributários	(38,1)	288,8	204,4	566,9
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(620,8)</b>	<b>(452,9)</b>	<b>(1.581,0)</b>	<b>(1.432,5)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>26,7%</b>	<b>15,2%</b>	<b>21,8%</b>	<b>17,3%</b>

**Reconciliação entre EBITDA ajustado e lucro líquido**

O EBITDA ajustado e o EBIT são medidas utilizadas pela Administração da Companhia para medir seu desempenho.

O EBITDA ajustado é calculado excluindo-se do lucro líquido do exercício os seguintes efeitos: (i) Participação de não controladores, (ii) Despesa com imposto de renda, (iii) Participação nos resultados de coligadas, (iv) Resultado financeiro líquido, (v) Receitas e (despesas) especiais, e (vi) Despesas com depreciações e amortizações.

O EBITDA ajustado e o EBIT não são medidas contábeis utilizadas nas práticas contábeis adotadas no Brasil, em IFRS ou nos Estados Unidos da América (US GAAP), e não devem ser considerados como uma alternativa ao lucro líquido na qualidade de indicador do desempenho operacional ou como uma alternativa ao fluxo de caixa na condição de indicador de liquidez. Nossa definição de EBITDA ajustado e EBIT podem não ser comparáveis ao EBITDA ajustado e ao EBIT ou ao EBITDA ajustado conforme definido por outras empresas.

O termo "normalizado", anteriormente utilizado em nossas divulgações, foi substituído por "ajustado" conforme Instrução CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, que dispõe sobre a divulgação voluntária do EBITDA e do EBIT.

<b>Reconciliação lucro líquido - EBITDA</b>	<b>3T11</b>	<b>3T12</b>	<b>9M11</b>	<b>9M12</b>
<b>Lucro líquido - Ambev</b>	<b>1.687,3</b>	<b>2.508,8</b>	<b>5.608,5</b>	<b>6.787,7</b>
Participação dos não controladores	16,6	24,8	47,1	70,3
Despesa com imposto de renda e contribuição social	620,8	452,9	1.581,0	1.432,5
<b>Lucro antes de impostos</b>	<b>2.324,6</b>	<b>2.986,5</b>	<b>7.236,6</b>	<b>8.290,4</b>
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	(0,1)	(0,0)	(0,2)	(0,1)
Resultado financeiro líquido	306,3	344,3	377,2	572,6
Receitas (despesas) especiais	(41,9)	9,6	(36,6)	36,4
<b>EBIT ajustado</b>	<b>2.589,0</b>	<b>3.340,4</b>	<b>7.576,9</b>	<b>8.899,3</b>
Depreciação & amortização - total	363,8	461,1	1.058,0	1.268,1
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.952,8</b>	<b>3.801,5</b>	<b>8.634,9</b>	<b>10.167,4</b>

**Composição acionária**

A tabela abaixo resume a composição acionária da Ambev em 30 de setembro de 2012.

<b>Composição Acionária Ambev</b>						
	<b>ON</b>	<b>%Circ</b>	<b>PN</b>	<b>%Circ</b>	<b>Total</b>	<b>%Circ</b>
Anheuser-Busch InBev	1.299.506.789	74,0%	634.855.315	46,3%	1.934.362.104	61,9%
FAHZ	299.819.590	17,1%	0	0,0%	299.819.590	9,6%
Mercado	155.590.104	8,9%	736.452.293	53,7%	892.042.397	28,5%
<b>Em circulação</b>	<b>1.754.916.483</b>	<b>100,0%</b>	<b>1.371.307.608</b>	<b>100,0%</b>	<b>3.126.224.091</b>	<b>100,0%</b>
Tesouraria	482.912		47.544		530.456	
<b>TOTAL</b>	<b>1.755.399.395</b>		<b>1.371.355.152</b>		<b>3.126.754.547</b>	
Ações em Negociação BM&FBovespa	152.002.606	8,7%	443.019.922	32,3%	595.022.528	19,0%
Ações em Negociação NYSE	3.587.498	0,2%	293.432.371	21,4%	297.019.869	9,5%

**Teleconferência de Resultados do 3T12**

Palestrantes	<b>João Castro Neves</b> <i>Diretor Geral da Ambev</i>	
	<b>Nelson Jamel</b> <i>Diretor Financeiro e de Relações com Investidores</i>	
Idioma	Inglês	
Data	31 de outubro de 2012 (quarta-feira)	
Horário	13:00 (horário de Brasília) 11:00 (horário da costa leste dos EUA)	
Telefones	Participantes dos EUA	+ 1 (877) 317-6776
	Participantes Internacionais	+ 1 (412) 317-6776
Código	Ambev	

**Solicitamos ligar com 15 minutos de antecedência à teleconferência.**

*Webcast:* A teleconferência também será transmitida ao vivo através da internet, disponível no website da Ambev: <http://webcast.mzvaluemonitor.com/Home/Login/429>

*Playback:* O replay da teleconferência estará disponível no site da Ambev uma hora após o término no mesmo link acima. Para acessar o replay da teleconferência pelo telefone, favor ligar para: Participantes dos EUA: +1 (877) 344-7529 / Participantes de outros países: +1 (412) 317-0088 / Código 10018652# (tecla sustenido) – discar “1” para começar o replay.

**Para obter informações adicionais, favor contatar o time de Relações com Investidores:**

**Lucas Lira**  
(+55 11) 2122-1415  
[lucas.lira@ambev.com.br](mailto:lucas.lira@ambev.com.br)

**Tatiana Rodrigues**  
(+55 11) 2122-1414  
[tatiana.rodrigues@ambev.com.br](mailto:tatiana.rodrigues@ambev.com.br)

[www.ambev.com.br/investidores](http://www.ambev.com.br/investidores)

*Informações contidas neste documento podem incluir considerações futuras e refletem a percepção atual e perspectivas da diretoria sobre a evolução do ambiente macro-econômico, condições da indústria, desempenho da Companhia e resultados financeiros. Quaisquer declarações, expectativas, capacidades, planos e conjecturas contidos neste documento, que não descrevam fatos históricos, tais como informações a respeito da declaração de pagamento de dividendos, a direção futura das operações, a implementação de estratégias operacionais e financeiras relevantes, o programa de investimento, e os fatores ou tendências que afetem a condição financeira, liquidez ou resultados das operações, são considerações futuras de significado previsto no "U.S. Private Securities Litigation Reform Act" de 1995 e contemplam diversos riscos e incertezas. Não há garantias de que tais resultados venham a ocorrer. As declarações são baseadas em diversos fatores e expectativas, incluindo condições econômicas e mercadológicas, competitividade da indústria e fatores operacionais. Quaisquer mudanças em tais expectativas e fatores podem implicar que o resultado real seja materialmente diferente das expectativas correntes.*

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	3T11	3T12	%	3T11	3T12	%	3T11	3T12	%
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>20.623</b>	<b>20.660</b>	<b>0,2%</b>	<b>7.392</b>	<b>7.424</b>	<b>0,4%</b>	<b>28.015</b>	<b>28.084</b>	<b>0,2%</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita líquida	3.628,9	4.299,3	18,5%	727,4	831,9	14,4%	4.356,2	5.131,2	17,8%
<b>% total</b>	<b>56,9%</b>	<b>53,5%</b>		<b>11,4%</b>	<b>10,4%</b>		<b>68,3%</b>	<b>63,9%</b>	
CPV	(1.072,4)	(1.211,4)	13,0%	(317,5)	(348,6)	9,8%	(1.389,9)	(1.560,0)	12,2%
<b>% total</b>	<b>50,3%</b>	<b>46,2%</b>		<b>14,9%</b>	<b>13,3%</b>		<b>65,2%</b>	<b>59,5%</b>	
Lucro bruto	2.556,5	3.087,9	20,8%	409,9	483,2	17,9%	2.966,4	3.571,1	20,4%
<b>% total</b>	<b>60,2%</b>	<b>57,0%</b>		<b>9,7%</b>	<b>8,9%</b>		<b>69,9%</b>	<b>66,0%</b>	
SG&A	(1.073,1)	(1.286,1)	19,8%	(169,6)	(197,6)	16,5%	(1.242,7)	(1.483,7)	19,4%
<b>% total</b>	<b>58,9%</b>	<b>55,3%</b>		<b>9,3%</b>	<b>8,5%</b>		<b>68,2%</b>	<b>63,8%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	132,8	158,4	19,3%	37,5	84,4	124,9%	170,4	242,8	42,6%
<b>% total</b>	<b>79,5%</b>	<b>62,9%</b>		<b>22,5%</b>	<b>33,5%</b>		<b>101,9%</b>	<b>96,4%</b>	
EBIT ajustado	1.616,2	1.960,2	21,3%	277,8	370,1	33,2%	1.894,0	2.330,3	23,0%
<b>% total</b>	<b>62,4%</b>	<b>58,7%</b>		<b>10,7%</b>	<b>11,1%</b>		<b>73,2%</b>	<b>69,8%</b>	
EBITDA ajustado	1.802,0	2.199,3	22,0%	331,5	426,8	28,8%	2.133,5	2.626,1	23,1%
<b>% total</b>	<b>61,0%</b>	<b>57,9%</b>		<b>11,2%</b>	<b>11,2%</b>		<b>72,3%</b>	<b>69,1%</b>	
<b>% Receita líquida</b>									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,6%	-28,2%		-43,7%	-41,9%		-31,9%	-30,4%	
Lucro bruto	70,4%	71,8%		56,3%	58,1%		68,1%	69,6%	
SG&A	-29,6%	-29,9%		-23,3%	-23,8%		-28,5%	-28,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,7%	3,7%		5,2%	10,2%		3,9%	4,7%	
EBIT ajustado	44,5%	45,6%		38,2%	44,5%		43,5%	45,4%	
EBITDA ajustado	49,7%	51,2%		45,6%	51,3%		49,0%	51,2%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita líquida	176,0	208,1	18,3%	98,4	112,1	13,9%	155,5	182,7	17,5%
CPV	(52,0)	(58,6)	12,8%	(43,0)	(47,0)	9,3%	(49,6)	(55,5)	12,0%
Lucro bruto	124,0	149,5	20,6%	55,5	65,1	17,4%	105,9	127,2	20,1%
SG&A	(52,0)	(62,2)	19,6%	(22,9)	(26,6)	16,0%	(44,4)	(52,8)	19,1%
Outras rec/(desp) operacionais	6,4	7,7	19,1%	5,1	11,4	123,9%	6,1	8,6	42,2%
EBIT ajustado	78,4	94,9	21,1%	37,6	49,8	32,6%	67,6	83,0	22,7%
EBITDA ajustado	87,4	106,5	21,8%	44,8	57,5	28,2%	76,2	93,5	22,8%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Híla						Canadá			Ambev Consolidado		
	LAS		%	Híla-ex		%	3T11	3T12	%	3T11	3T12	%
3T11	3T12	3T11		3T12								
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>7.523</b>	<b>7.349</b>	<b>-2,3%</b>	<b>1.572</b>	<b>2.433</b>	<b>-3,8%</b>	<b>2.811</b>	<b>2.664</b>	<b>-0,9%</b>	<b>39.920</b>	<b>40.530</b>	<b>-0,5%</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita líquida	939,7	1.334,8	18,7%	119,1	399,9	5,7%	959,5	1.170,1	0,1%	6.374,5	8.036,0	15,1%
<b>% total</b>	<b>14,7%</b>	<b>16,6%</b>		<b>1,9%</b>	<b>5,0%</b>		<b>15,1%</b>	<b>14,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(387,1)	(524,2)	13,8%	(77,5)	(205,4)	10,7%	(275,8)	(332,4)	0,9%	(2.130,3)	(2.621,9)	11,0%
<b>% total</b>	<b>18,2%</b>	<b>20,0%</b>		<b>3,6%</b>	<b>7,8%</b>		<b>12,9%</b>	<b>12,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	552,7	810,6	22,2%	41,6	194,6	-3,9%	683,7	837,8	-0,3%	4.244,3	5.414,1	17,1%
<b>% total</b>	<b>13,0%</b>	<b>15,0%</b>		<b>1,0%</b>	<b>3,6%</b>		<b>16,1%</b>	<b>15,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(226,9)	(324,6)	20,7%	(65,8)	(175,6)	16,7%	(287,0)	(341,8)	-4,6%	(1.822,4)	(2.325,6)	15,7%
<b>% total</b>	<b>12,5%</b>	<b>14,0%</b>		<b>3,6%</b>	<b>7,5%</b>		<b>15,7%</b>	<b>14,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	(2,0)	8,5	ns	(2,7)	(0,1)	ns	1,5	0,7	-69,7%	167,1	251,9	49,6%
<b>% total</b>	<b>-1,2%</b>	<b>3,4%</b>		<b>-1,6%</b>	<b>-0,1%</b>		<b>0,9%</b>	<b>0,3%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	323,8	494,5	26,2%	(26,9)	18,9	-33,2%	398,1	496,7	2,6%	2.589,0	3.340,4	20,2%
<b>% total</b>	<b>12,5%</b>	<b>14,8%</b>		<b>-1,0%</b>	<b>0,6%</b>		<b>15,4%</b>	<b>14,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	393,0	573,5	20,9%	(12,7)	66,8	-61,0%	439,0	535,1	0,2%	2.952,8	3.801,5	19,2%
<b>% total</b>	<b>13,3%</b>	<b>15,1%</b>		<b>-0,4%</b>	<b>1,8%</b>		<b>14,9%</b>	<b>14,1%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita líquida</b>												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-41,2%	-39,3%		-65,1%	-51,3%		-28,7%	-28,4%		-33,4%	-32,6%	
Lucro bruto	58,8%	60,7%		34,9%	48,7%		71,3%	71,6%		66,6%	67,4%	
SG&A	-24,1%	-24,3%		-55,3%	-43,9%		-29,9%	-29,2%		-28,6%	-28,9%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,2%	0,6%		-2,3%	0,0%		0,2%	0,1%		2,6%	3,1%	
EBIT ajustado	34,5%	37,0%		-22,6%	4,7%		41,5%	42,4%		40,6%	41,6%	
EBITDA ajustado	41,8%	43,0%		-10,7%	16,7%		45,7%	45,7%		46,3%	47,3%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita líquida	124,9	181,6	21,5%	75,8	164,4	12,4%	341,4	439,2	4,8%	159,7	198,3	15,3%
CPV	(51,5)	(71,3)	16,5%	(49,3)	(84,4)	12,1%	(98,1)	(124,8)	3,6%	(53,4)	(64,7)	11,3%
Lucro bruto	73,5	110,3	25,1%	26,4	80,0	13,1%	243,2	314,5	5,3%	106,3	133,6	17,3%
SG&A	(30,2)	(44,2)	23,6%	(41,9)	(72,2)	19,0%	(102,1)	(128,3)	0,3%	(45,7)	(57,4)	15,9%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,3)	1,2	ns	(1,7)	(0,1)	ns	0,5	0,3	-68,1%	4,2	6,2	49,7%
EBIT ajustado	43,0	67,3	29,2%	(17,1)	7,8	16,9%	141,6	186,4	8,6%	64,9	82,4	20,3%
EBITDA ajustado	52,2	78,0	23,7%	(8,1)	27,4	14,5%	156,2	200,8	6,0%	74,0	93,8	19,4%

Ambev - Informação financeira segmentada									
Variação orgânica									
	Cerveja Brasil			RefrigeNanc			Total Ambev Brasil		
	9M11	9M12	%	9M11	9M12	%	9M11	9M12	%
	<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>59.821</b>	<b>61.191</b>	<b>2,3%</b>	<b>20.686</b>	<b>21.674</b>	<b>4,8%</b>	<b>80.507</b>	<b>82.864</b>
<b>R\$ milhões</b>									
Receita líquida	10.786,2	12.027,4	11,5%	2.057,2	2.351,1	14,3%	12.843,4	14.378,4	12,0%
<b>% total</b>	<b>57,5%</b>	<b>54,4%</b>		<b>11,0%</b>	<b>10,6%</b>		<b>68,5%</b>	<b>65,1%</b>	
CPV	(3.140,4)	(3.378,0)	7,6%	(925,4)	(1.017,2)	9,9%	(4.065,8)	(4.395,1)	8,1%
<b>% total</b>	<b>50,2%</b>	<b>46,7%</b>		<b>14,8%</b>	<b>14,1%</b>		<b>65,0%</b>	<b>60,7%</b>	
Lucro bruto	7.645,8	8.649,4	13,1%	1.131,9	1.333,9	17,9%	8.777,6	9.983,3	13,7%
<b>% total</b>	<b>61,2%</b>	<b>58,2%</b>		<b>9,1%</b>	<b>9,0%</b>		<b>70,3%</b>	<b>67,2%</b>	
SG&A	(3.160,0)	(3.658,3)	15,8%	(453,9)	(543,8)	19,8%	(3.613,9)	(4.202,1)	16,3%
<b>% total</b>	<b>58,7%</b>	<b>56,1%</b>		<b>8,4%</b>	<b>8,3%</b>		<b>67,2%</b>	<b>64,4%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	365,2	399,7	9,4%	101,7	158,6	55,9%	466,9	558,3	19,6%
<b>% total</b>	<b>78,7%</b>	<b>71,3%</b>		<b>21,9%</b>	<b>28,3%</b>		<b>100,6%</b>	<b>99,6%</b>	
EBIT ajustado	4.851,0	5.390,8	11,1%	779,6	948,7	21,7%	5.630,6	6.339,5	12,6%
<b>% total</b>	<b>64,0%</b>	<b>60,6%</b>		<b>10,3%</b>	<b>10,7%</b>		<b>74,3%</b>	<b>71,2%</b>	
EBITDA ajustado	5.383,6	6.059,0	12,5%	936,8	1.117,2	19,3%	6.320,4	7.176,2	13,5%
<b>% total</b>	<b>62,3%</b>	<b>59,6%</b>		<b>10,8%</b>	<b>11,0%</b>		<b>73,2%</b>	<b>70,6%</b>	
<b>% Receita líquida</b>									
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-29,1%	-28,1%		-45,0%	-43,3%		-31,7%	-30,6%	
Lucro bruto	70,9%	71,9%		55,0%	56,7%		68,3%	69,4%	
SG&A	-29,3%	-30,4%		-22,1%	-23,1%		-28,1%	-29,2%	
Outras rec/(desp) operacionais	3,4%	3,3%		4,9%	6,7%		3,6%	3,9%	
EBIT ajustado	45,0%	44,8%		37,9%	40,4%		43,8%	44,1%	
EBITDA ajustado	49,9%	50,4%		45,5%	47,5%		49,2%	49,9%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>									
Receita líquida	180,3	196,6	9,0%	99,5	108,5	9,1%	159,5	173,5	8,8%
CPV	(52,5)	(55,2)	5,2%	(44,7)	(46,9)	4,9%	(50,5)	(53,0)	5,0%
Lucro bruto	127,8	141,4	10,6%	54,7	61,5	12,5%	109,0	120,5	10,5%
SG&A	(52,8)	(59,8)	13,2%	(21,9)	(25,1)	14,3%	(44,9)	(50,7)	13,0%
Outras rec/(desp) operacionais	6,1	6,5	7,0%	4,9	7,3	48,8%	5,8	6,7	16,2%
EBIT ajustado	81,1	88,1	8,6%	37,7	43,8	16,1%	69,9	76,5	9,4%
EBITDA ajustado	90,0	99,0	10,0%	45,3	51,5	13,8%	78,5	86,6	10,3%

Ambev - Informação financeira segmentada												
Variação orgânica												
	Hila						Canada			Ambev Consolidado		
	LAS			Hila-ex			9M11	9M12	%	9M11	9M12	%
	9M11	9M12	%	9M11	9M12	%						
<b>Volumes (000 hl)</b>	<b>23.816</b>	<b>23.885</b>	<b>0,3%</b>	<b>4.702</b>	<b>6.219</b>	<b>-0,6%</b>	<b>7.872</b>	<b>7.171</b>	<b>0,0%</b>	<b>116.898</b>	<b>120.139</b>	<b>2,1%</b>
<b>R\$ milhões</b>												
Receita líquida	2.923,2	3.858,3	19,6%	355,4	861,0	9,7%	2.626,3	2.999,4	2,1%	18.748,3	22.097,1	11,7%
<b>% total</b>	<b>15,6%</b>	<b>17,5%</b>		<b>1,9%</b>	<b>3,9%</b>		<b>14,0%</b>	<b>13,6%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
CPV	(1.170,4)	(1.513,8)	17,6%	(232,0)	(482,8)	10,4%	(787,7)	(843,4)	-0,4%	(6.256,0)	(7.235,1)	9,0%
<b>% total</b>	<b>18,7%</b>	<b>20,9%</b>		<b>3,7%</b>	<b>6,7%</b>		<b>12,6%</b>	<b>11,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Lucro bruto	1.752,8	2.344,5	20,9%	123,3	378,2	8,4%	1.838,6	2.156,1	3,2%	12.492,3	14.862,1	13,1%
<b>% total</b>	<b>14,0%</b>	<b>15,8%</b>		<b>1,0%</b>	<b>2,5%</b>		<b>14,7%</b>	<b>14,5%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
SG&A	(677,7)	(905,1)	21,4%	(199,2)	(391,1)	14,4%	(888,5)	(1.024,8)	1,6%	(5.379,3)	(6.523,1)	14,4%
<b>% total</b>	<b>12,6%</b>	<b>13,9%</b>		<b>3,7%</b>	<b>6,0%</b>		<b>16,5%</b>	<b>15,7%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
Outras rec/(desp) operacionais	(8,9)	(4,4)	-38,4%	(2,1)	1,2	-138,8%	8,0	5,2	-42,3%	463,9	560,3	19,9%
<b>% total</b>	<b>-1,9%</b>	<b>-0,8%</b>		<b>-0,4%</b>	<b>0,2%</b>		<b>1,7%</b>	<b>0,9%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBIT ajustado	1.066,1	1.435,1	21,0%	(77,9)	(11,7)	-21,3%	958,1	1.136,5	4,2%	7.576,9	8.899,3	12,6%
<b>% total</b>	<b>14,1%</b>	<b>16,1%</b>		<b>-1,0%</b>	<b>-0,1%</b>		<b>12,6%</b>	<b>12,8%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
EBITDA ajustado	1.273,1	1.668,0	17,9%	(36,5)	87,3	-29,2%	1.077,9	1.236,0	0,7%	8.634,9	10.167,4	12,5%
<b>% total</b>	<b>14,7%</b>	<b>16,4%</b>		<b>-0,4%</b>	<b>0,9%</b>		<b>12,5%</b>	<b>12,2%</b>		<b>100,0%</b>	<b>100,0%</b>	
<b>% Receita líquida</b>												
Receita líquida	100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%		100,0%	100,0%	
CPV	-40,0%	-39,2%		-65,3%	-56,1%		-30,0%	-28,1%		-33,4%	-32,7%	
Lucro bruto	60,0%	60,8%		34,7%	43,9%		70,0%	71,9%		66,6%	67,3%	
SG&A	-23,2%	-23,5%		-56,0%	-45,4%		-33,8%	-34,2%		-28,7%	-29,5%	
Outras rec/(desp) operacionais	-0,3%	-0,1%		-0,6%	0,1%		0,3%	0,2%		2,5%	2,5%	
EBIT ajustado	36,5%	37,2%		-21,9%	-1,4%		36,5%	37,9%		40,4%	40,3%	
EBITDA ajustado	43,6%	43,2%		-10,3%	10,1%		41,0%	41,2%		46,1%	46,0%	
<b>Por hectolitro - (R\$/hl)</b>												
Receita líquida	122,7	161,5	19,2%	75,6	138,4	11,4%	333,6	418,3	9,9%	160,4	183,9	9,4%
CPV	(49,1)	(63,4)	17,2%	(49,3)	(77,6)	12,2%	(100,1)	(117,6)	3,0%	(53,5)	(60,2)	6,6%
Lucro bruto	73,6	98,2	20,5%	26,2	60,8	9,7%	233,6	300,7	12,8%	106,9	123,7	10,8%
SG&A	(28,5)	(37,9)	21,1%	(42,4)	(62,9)	15,6%	(112,9)	(142,9)	11,0%	(46,0)	(54,3)	12,0%
Outras rec/(desp) operacionais	(0,4)	(0,2)	-38,6%	(0,4)	0,2	ns	1,0	0,7	ns	4,0	4,7	17,4%
EBIT ajustado	44,8	60,1	20,7%	(16,6)	(1,9)	22,3%	121,7	158,5	14,2%	64,8	74,1	10,3%
EBITDA ajustado	53,5	69,8	17,6%	(7,8)	14,0	29,4%	136,9	172,4	10,3%	73,9	84,6	10,1%

<b>BALANÇO PATRIMONIAL CONSOLIDADO</b>	<b>Setembro 2012</b>	<b>Dezembro 2011</b>
<i>R\$ milhões</i>		
<b>Ativo</b>		
<b>Ativo circulante</b>		
Caixa e equivalentes a caixa	4.531,2	8.076,2
Aplicações financeiras	617,9	193,4
Contas a receber e demais contas a receber	4.328,9	3.879,7
Estoques	2.487,2	2.238,5
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	161,8	291,3
Ativos mantidos para venda	4,5	0,4
	<b>12.131,4</b>	<b>14.679,5</b>
<b>Ativo não circulante</b>		
Aplicações financeiras	248,4	242,1
Contas a receber e demais contas a receber	1.855,9	1.232,0
Imposto de renda e contribuição social diferidos	1.872,0	1.447,1
Imposto de renda e contribuição social a recuperar	12,3	16,3
Benefícios a funcionários	18,5	18,5
Investimentos	23,8	21,7
Imobilizado	10.965,7	9.265,2
Ativo intangível	2.611,4	1.763,0
Ágio	19.652,2	17.454,0
	<b>37.260,1</b>	<b>31.459,9</b>
<b>Total do ativo</b>	<b>49.391,5</b>	<b>46.139,4</b>
<b>Patrimônio líquido e passivo</b>		
<b>Passivo circulante</b>		
Contas a pagar e demais contas a pagar	10.477,0	11.288,0
Empréstimos e financiamentos	705,2	2.212,1
Conta garantida	1,0	12,3
Imposto de renda e contribuição social	777,5	793,9
Provisões	114,9	101,6
	<b>12.075,6</b>	<b>14.407,9</b>
<b>Passivo não circulante</b>		
Contas a pagar e demais contas a pagar	2.985,7	1.196,6
Empréstimos e financiamentos	2.302,9	1.890,2
Imposto de renda e contribuição social diferidos	998,8	734,5
Provisões	558,9	478,4
Benefícios a funcionários	1.750,1	1.603,0
	<b>8.596,4</b>	<b>5.902,7</b>
<b>Total do passivo</b>	<b>20.672,0</b>	<b>20.310,6</b>
<b>Patrimônio líquido</b>		
Capital social	12.177,0	8.303,9
Reservas	11.399,8	17.307,4
Lucros acumulados	3.919,0	-
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>	<b>27.495,8</b>	<b>25.611,3</b>
Participação de não controladores	1.223,7	217,5
<b>Total do patrimônio líquido</b>	<b>28.719,5</b>	<b>25.828,8</b>
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>	<b>49.391,5</b>	<b>46.139,4</b>

<b>DEMONSTRAÇÃO DE RESULTADO</b>	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
<i>R\$ milhões</i>				
<b>Receita líquida</b>	<b>8.036,0</b>	<b>6.374,5</b>	<b>22.097,1</b>	<b>18.748,3</b>
Custo dos produtos vendidos	(2.621,9)	(2.130,3)	(7.235,1)	(6.256,0)
<b>Lucro bruto</b>	<b>5.414,1</b>	<b>4.244,3</b>	<b>14.862,1</b>	<b>12.492,3</b>
Despesas comerciais	(1.820,7)	(1.544,0)	(5.371,6)	(4.568,7)
Despesas administrativas	(504,9)	(278,4)	(1.151,5)	(810,6)
Outras receitas (despesas) operacionais	251,9	167,1	560,3	463,9
<b>Lucro operacional normalizado</b>	<b>3.340,4</b>	<b>2.589,0</b>	<b>8.899,3</b>	<b>7.576,9</b>
Receitas (despesas) especiais	(9,6)	41,9	(36,4)	36,6
<b>Lucro operacional</b>	<b>3.330,8</b>	<b>2.630,9</b>	<b>8.862,9</b>	<b>7.613,5</b>
Resultado financeiro líquido	(344,3)	(306,3)	(572,6)	(377,2)
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	0,0	0,1	0,1	0,2
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.986,5</b>	<b>2.324,6</b>	<b>8.290,4</b>	<b>7.236,6</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(452,9)	(620,8)	(1.432,5)	(1.581,0)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.533,6</b>	<b>1.703,8</b>	<b>6.857,9</b>	<b>5.655,6</b>
<b>Atribuído a:</b>				
<b>Participação dos controladores</b>	<b>2.508,8</b>	<b>1.687,3</b>	<b>6.787,7</b>	<b>5.608,5</b>
<b>Participação dos não controladores</b>	<b>24,8</b>	<b>16,6</b>	<b>70,3</b>	<b>47,1</b>
nº de ações em circulação (básico)	3.122,2	3.108,6	3.122,2	3.111,1
nº de ações em circulação (diluído)	3.139,5	3.122,5	3.139,5	3.124,2
Lucro por ação preferencial (básico)	0,85	0,57	2,29	1,90
Lucro por ação ordinária (básico)	0,77	0,52	2,08	1,73
Lucro por ação preferencial (diluído)	0,84	0,57	2,28	1,88
Lucro por ação ordinária (diluído)	0,77	0,52	2,07	1,73

<b>FLUXO DE CAIXA CONSOLIDADO</b>				
	<b>3T12</b>	<b>3T11</b>	<b>9M12</b>	<b>9M11</b>
<i>R\$ milhões</i>				
<b>Atividades Operacionais</b>				
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>2.533,6</b>	<b>1.703,8</b>	<b>6.857,9</b>	<b>5.655,6</b>
Depreciação, amortização e <i>impairment</i>	461,1	363,9	1.268,1	1.058,0
Perda por <i>impairment</i> no contas a receber e demais contas a receber e nos estoques	40,9	17,6	109,3	52,7
Aumento/(redução) nas provisões e benefícios a funcionários	33,9	27,9	110,9	58,4
Resultado financeiro líquido	344,3	306,3	572,6	377,2
Outros itens não-monetários incluídos no lucro	(42,5)	(35,9)	(151,1)	(78,6)
Perda/(ganho) na venda de imobilizado e intangíveis	(11,0)	(2,3)	(7,4)	(6,5)
Perda/(ganho) na venda de ativos mantidos para venda	-	(43,1)	3,7	(44,1)
Despesa com pagamentos baseados em ações	42,8	28,7	106,0	85,4
Despesa com imposto de renda e contribuição social	452,9	620,8	1.432,5	1.581,0
Participação nos resultados de controladas e coligadas	(0,0)	(0,1)	(0,1)	(0,2)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais antes do capital de giro e provisões</b>	<b>3.855,9</b>	<b>2.987,6</b>	<b>10.302,4</b>	<b>8.738,9</b>
Redução/(aumento) no contas e receber e demais contas a receber	(575,9)	(145,3)	(414,8)	(57,3)
Redução/(aumento) nos estoques	64,4	186,8	(190,2)	(44,3)
Aumento/(redução) nas provisões e outras contas a pagar	1.021,2	391,7	(1.324,6)	(643,3)
<b>Geração de caixa das atividades operacionais</b>	<b>4.365,6</b>	<b>3.420,8</b>	<b>8.372,8</b>	<b>7.994,0</b>
Juros pagos	(185,8)	34,2	(318,7)	(249,0)
Juros recebidos	53,8	31,3	402,1	156,7
Imposto de renda e contribuição social pagos	(571,9)	(519,7)	(1.490,5)	(1.275,7)
<b>Fluxo de caixa das atividades operacionais</b>	<b>3.661,7</b>	<b>2.966,6</b>	<b>6.965,6</b>	<b>6.626,0</b>
Proventos da venda de imobilizado e intangível	28,1	11,3	39,9	23,0
Aquisição de imobilizado e intangíveis	(965,7)	(891,6)	(1.959,4)	(2.474,1)
Aquisição de subsidiária, líquido de caixa adquirido	(59,7)	-	(2.513,1)	-
Aquisição de aplicação financeira de curto prazo e Proventos líquidos/(aquisição) de títulos de dívida	(371,8)	(100,5)	(415,6)	442,0
Proventos líquidos/(aquisição) de outros ativos	(3,5)	33,1	(16,4)	36,2
<b>Fluxo de caixa das atividades de investimento</b>	<b>(1.372,6)</b>	<b>(947,6)</b>	<b>(4.864,6)</b>	<b>(1.972,8)</b>
Aumento de capital	173,4	210,8	199,7	215,8
Adiantamento para futuro aumento de capital	(170,5)	(198,7)	-	-
Aumento/(redução) de capital em subsidiárias / não controladores	-	(12,5)	-	(12,5)
Proventos de empréstimos	479,4	543,1	1.128,7	718,1
Proventos/recompra de ações em tesouraria	-	(25,7)	(20,2)	(30,0)
Liquidação de empréstimos	(1.588,9)	(492,5)	(2.907,6)	(2.093,2)
Caixa líquido de custos financeiros, exceto juros	(306,3)	(428,0)	(449,5)	(519,9)
Pagamento de passivos de arrendamento financeiro	(0,9)	(0,4)	(5,0)	(4,1)
Dividendos (pagos)/recebidos	(1.267,1)	(1.292,2)	(3.798,4)	(3.130,8)
<b>Fluxo de caixa de atividades financeiras</b>	<b>(2.680,9)</b>	<b>(1.696,0)</b>	<b>(5.852,3)</b>	<b>(4.856,5)</b>
<b>Aumento/(redução) líquido no caixa e equivalentes a caixa</b>	<b>(391,8)</b>	<b>322,9</b>	<b>(3.751,3)</b>	<b>(203,3)</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no início do período</b>	<b>4.890,2</b>	<b>5.226,4</b>	<b>8.063,9</b>	<b>5.908,3</b>
<b>Efeito de variação cambial</b>	<b>31,7</b>	<b>407,5</b>	<b>217,5</b>	<b>251,9</b>
<b>Caixa e equivalentes a caixa (líquido da conta garantida) no final do período</b>	<b>4.530,2</b>	<b>5.956,9</b>	<b>4.530,2</b>	<b>5.956,9</b>

## DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS INTERINAS

### Balancos patrimoniais:

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011

(em milhares de reais)

Ativo	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Ativo circulante</b>					
Caixa e equivalentes a caixa		820.945	2.562.911	4.531.189	8.076.241
Aplicações financeiras	4	576.588	192.482	617.880	193.385
Contas a receber e demais contas a receber		2.159.645	2.074.456	4.328.898	3.879.570
Estoques	5	1.360.530	1.284.592	2.487.171	2.238.517
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		97.224	254.689	161.771	291.327
Ativos mantidos para venda		-	400	4.516	400
		<b>5.014.932</b>	<b>6.369.530</b>	<b>12.131.425</b>	<b>14.679.440</b>
<b>Ativo não circulante</b>					
Aplicações financeiras	4	59.356	55.855	248.429	242.106
Contas a receber e demais contas a receber		1.004.548	984.515	1.855.899	1.231.992
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	1.168.366	928.853	1.871.987	1.447.135
Imposto de renda e contribuição social a recuperar		6.547	11.484	12.301	16.295
Benefícios a funcionários		18.506	18.506	18.506	18.506
Investimentos	7	33.467.211	28.899.648	23.754	21.681
Imobilizado	8	5.152.503	4.640.258	10.965.688	9.265.210
Ativo intangível		206.943	237.439	2.611.392	1.763.034
Ágio	9	281.858	281.858	19.652.165	17.454.019
		<b>41.365.838</b>	<b>36.058.416</b>	<b>37.260.121</b>	<b>31.459.978</b>
<b>Total do ativo</b>		<b>46.380.770</b>	<b>42.427.946</b>	<b>49.391.546</b>	<b>46.139.418</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

## Notas Explicativas

### Balanços patrimoniais (continuação): Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 (em milhares de reais)

Passivo e patrimônio líquido	Nota	Controladora		Consolidado	
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Passivo circulante</b>					
Contas a pagar e demais contas a pagar		9.764.861	8.671.620	10.477.017	11.288.020
Empréstimos e financiamentos	10	631.917	1.655.741	705.197	2.212.078
Conta garantida		-	-	1.026	12.306
Imposto de renda e contribuição social a pagar		6.591	2.284	777.496	793.864
Provisões	11	87.153	73.356	114.895	101.645
		<b>10.490.522</b>	<b>10.403.001</b>	<b>12.075.631</b>	<b>14.407.913</b>
<b>Passivo não circulante</b>					
Contas a pagar e demais contas a pagar		6.124.908	4.134.963	2.985.699	1.196.609
Empréstimos e financiamentos	10	1.757.491	1.782.110	2.302.909	1.890.208
Imposto de renda e contribuição social diferidos	6	-	-	998.786	734.484
Provisões	11	313.478	302.336	558.926	478.418
Benefícios a funcionários		198.568	194.216	1.750.090	1.602.941
		<b>8.394.445</b>	<b>6.413.625</b>	<b>8.596.410</b>	<b>5.902.660</b>
<b>Total do passivo</b>		<b>18.884.967</b>	<b>16.816.626</b>	<b>20.672.041</b>	<b>20.310.573</b>
<b>Patrimônio líquido</b>					
Capital social	12	12.176.962	8.303.936	12.176.962	8.303.936
Reservas		11.399.822	17.307.384	11.399.822	17.307.384
Lucros acumulados		3.919.019	-	3.919.019	-
<b>Patrimônio líquido de controladores</b>		<b>27.495.803</b>	<b>25.611.320</b>	<b>27.495.803</b>	<b>25.611.320</b>
<b>Participação de não controladores</b>		-	-	1.223.702	217.525
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>46.380.770</b>	<b>42.427.946</b>	<b>49.391.546</b>	<b>46.139.418</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

## Notas Explicativas

**Demonstrações interinas dos resultados:**  
**Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011**  
(em milhares de reais)

Nota	Controladora						Consolidado	
	Período findo em:		Trimestre findo em:		Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
14	8.933.374 (4.437.468)	9.581.375 (4.282.804)	3.234.620 (1.386.644)	3.232.074 (1.495.320)	22.097.139 (7.255.069)	18.748.278 (6.255.933)	8.036.022 (2.621.932)	6.374.534 (2.130.260)
	<b>4.485.906</b>	<b>5.298.571</b>	<b>1.847.976</b>	<b>1.736.754</b>	<b>14.862.070</b>	<b>12.492.325</b>	<b>5.414.090</b>	<b>4.244.274</b>
	(1.944.360) (725.300)	(2.228.119) (486.615)	(631.220) (338.749)	(809.796) (131.015)	(5.371.613) (1.151.471)	(4.568.681) (810.625)	(1.820.697) (504.833)	(1.544.036) (278.384)
15	333.181	249.437	122.266	84.162	560.334	463.915	231.837	167.113
	<b>2.149.427</b>	<b>2.833.274</b>	<b>800.273</b>	<b>880.105</b>	<b>8.899.320</b>	<b>7.576.934</b>	<b>3.340.397</b>	<b>2.588.967</b>
16	(3.230)	43.073	-	43.073	(36.410)	36.596	(9.636)	41.888
	<b>2.146.177</b>	<b>2.876.347</b>	<b>800.273</b>	<b>923.178</b>	<b>8.862.910</b>	<b>7.613.530</b>	<b>3.330.761</b>	<b>2.630.855</b>
17	(1.108.739)	(1.215.064)	(299.591)	(913.200)	(1.088.143)	(994.609)	(528.138)	(430.400)
17	430.515	467.463	132.128	117.506	515.555	617.426	183.866	144.060
	<b>(658.224)</b>	<b>(747.601)</b>	<b>(167.463)</b>	<b>(795.694)</b>	<b>(572.588)</b>	<b>(377.183)</b>	<b>(344.272)</b>	<b>(306.340)</b>
7	5.365.861	3.748.090	1.929.552	1.695.249	91	228	32	119
	<b>6.853.814</b>	<b>5.876.836</b>	<b>2.562.362</b>	<b>1.822.733</b>	<b>8.290.413</b>	<b>7.236.575</b>	<b>2.986.521</b>	<b>2.324.634</b>
18	(66.150)	(268.341)	(53.328)	(135.478)	(1.432.490)	(1.581.003)	(452.877)	(620.797)
	<b>6.787.664</b>	<b>5.608.495</b>	<b>2.508.834</b>	<b>1.687.255</b>	<b>6.857.923</b>	<b>5.655.572</b>	<b>2.533.644</b>	<b>1.703.837</b>
Atribuído a:								
	-	-	-	-	6.787.664	5.608.495	2.508.834	1.687.255
	-	-	-	-	70.239	47.077	24.810	16.582
	2,29	1,90	0,85	0,57	2,29	1,90	0,85	0,57
	2,28	1,88	0,84	0,57	2,28	1,88	0,84	0,57
	2,08	1,73	0,77	0,52	2,08	1,73	0,77	0,52
	2,07	1,73	0,77	0,52	2,07	1,73	0,77	0,52







## Notas Explicativas

### Demonstrações interinas do valor adicionado: Períodos de 9 e 3 meses findos em 30 de setembro de 2012 e 2011 (em milhares de reais)

	Controladora		Consolidado	
	Período findo em:		Período findo em:	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Receitas</b>	<b>16.082.023</b>	<b>16.850.492</b>	<b>34.611.637</b>	<b>29.657.024</b>
Vendas mercadorias, produtos e serviços	16.064.738	16.781.400	34.348.336	29.368.960
Outras receitas	29.633	75.050	336.498	269.665
Provisão de créditos de liquidação duvidosa	(12.348)	(5.958)	(73.197)	18.399
<b>Insumos adquiridos de terceiros</b>	<b>(8.623.757)</b>	<b>(8.217.933)</b>	<b>(15.601.953)</b>	<b>(12.582.811)</b>
Custos dos produtos, mercadorias e serviços vendidos	(6.979.389)	(6.400.994)	(9.622.383)	(7.395.605)
Materiais, energia, serviços de terceiros e outros	(1.628.792)	(1.797.812)	(5.936.601)	(5.155.610)
(Perda)/recuperação de valores ativos	(15.576)	(19.127)	(42.969)	(31.596)
<b>Valor adicionado bruto</b>	<b>7.458.266</b>	<b>8.632.559</b>	<b>19.009.684</b>	<b>17.074.213</b>
<b>Retenções</b>	<b>(620.262)</b>	<b>(523.801)</b>	<b>(1.217.135)</b>	<b>(1.026.410)</b>
Depreciação e amortização	(620.262)	(523.801)	(1.217.135)	(1.026.410)
<b>Valor adicionado líquido produzido</b>	<b>6.838.004</b>	<b>8.108.758</b>	<b>17.792.549</b>	<b>16.047.803</b>
<b>Valor adicionado recebido em transferência</b>	<b>5.832.353</b>	<b>4.278.970</b>	<b>389.790</b>	<b>506.583</b>
Participação nos resultados de controladas e coligadas	5.365.861	3.748.090	91	228
Receitas financeiras	450.515	467.463	515.555	617.426
Outros	15.977	63.417	(125.856)	(111.071)
<b>Valor adicionado total a distribuir</b>	<b>12.670.357</b>	<b>12.387.728</b>	<b>18.182.339</b>	<b>16.554.386</b>
<b>Distribuição do valor adicionado</b>	<b>12.670.357</b>	<b>12.387.728</b>	<b>18.182.339</b>	<b>16.554.386</b>
<b>Pessoal</b>	<b>918.332</b>	<b>813.900</b>	<b>2.211.074</b>	<b>1.836.599</b>
Remuneração direta	658.516	538.211	1.775.686	1.450.921
Benefícios	88.056	95.904	167.437	146.327
Fundo de garantia por tempo de serviço	32.328	34.236	51.206	45.517
Outros	139.432	145.549	216.745	193.834
<b>Impostos, taxas e contribuições</b>	<b>3.858.227</b>	<b>4.678.791</b>	<b>7.930.920</b>	<b>7.992.330</b>
Federais	1.193.284	1.632.925	3.454.233	3.857.057
Estaduais	2.657.905	3.036.977	4.464.537	4.123.590
Municipais	7.038	8.889	12.150	11.683
<b>Remuneração de capitais de terceiros</b>	<b>1.106.134</b>	<b>1.286.542</b>	<b>1.182.422</b>	<b>1.069.885</b>
Juros	1.067.331	1.240.012	1.058.901	984.001
Aluguéis	38.803	46.530	123.521	85.884
<b>Remuneração de capitais próprios</b>	<b>6.787.664</b>	<b>5.608.495</b>	<b>6.857.923</b>	<b>5.655.572</b>
Juros sobre o capital próprio	1.335.278	-	1.335.278	-
Dividendos	1.533.367	-	1.533.367	-
Lucros retidos	3.919.019	5.608.495	3.919.019	5.608.495
Participação não controladores lucros retidos	-	-	70.259	47.077

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações contábeis interinas.

## Notas Explicativas

### Notas explicativas às demonstrações contábeis interinas

1.	Informações gerais
2.	Declaração da Administração
3.	Sumário das principais políticas contábeis
4.	Aplicações financeiras
5.	Estoques
6.	Imposto de renda e contribuição social diferidos
7.	Investimentos
8.	Imobilizado
9.	Ágio
10.	Empréstimos e financiamentos
11.	Provisões
12.	Patrimônio líquido
13.	Informações por segmento
14.	Receita líquida
15.	Outras receitas (despesas) operacionais
16.	Receitas (despesas) especiais
17.	Despesas e receitas financeiras
18.	Imposto de renda e contribuição social
19.	Pagamento baseado em ações
20.	Instrumentos financeiros e riscos
21.	Garantias, obrigações contratuais, adiantamento de clientes e outros
22.	Contingências
23.	Aquisições de subsidiárias
24.	Partes relacionadas

## Notas Explicativas

### 1. INFORMAÇÕES GERAIS

A Companhia de Bebidas das Américas – Ambev (referida como “Companhia” ou “Ambev”), com sede em São Paulo, tem por objetivo, diretamente ou mediante participação em outras sociedades, no Brasil e em outros países nas Américas, produzir e comercializar cervejas, chopes, refrigerantes, outras bebidas não alcoólicas, malte e alimentos em geral.

A Companhia mantém contrato com a PepsiCo International Inc. (“PepsiCo”) para engarrafar, vender e distribuir os produtos Pepsi no Brasil e em outros países da América Latina, incluindo Pepsi Cola, 7Up, Lipton Ice Tea, Gatorade e H2OH!.

A Companhia mantém contratos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil, no Canadá e no Paraguai. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da Anheuser-Busch InBev S.A./N.V. (“AB InBev”) no Brasil, Canadá, Argentina e outros países e, por meio de licença concedida à AB InBev, esta distribui produtos Brahma em determinados países da Europa, Ásia e África.

A Companhia tem suas ações negociadas na BM&FBOVESPA Bolsa de Valores S.A., Mercados e Futuros e na Bolsa de Valores de Nova Iorque – NYSE por meio de *American Depositary Receipts – ADRs*.

Principais eventos ocorridos entre janeiro e setembro de 2012:

Em 13 de abril de 2012 a Companhia e a E. León Jimenes S.A. (“ELJ”), detentora de 83,5% da Cervecería Nacional Dominicana S.A. (“CND”), celebraram um acordo para combinação de seus negócios no Caribe.

Com o fechamento desta operação, a Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Brasil”), uma subsidiária de capital fechado da Companhia, tornou-se indiretamente acionista, juntamente com a ELJ, da Tenedora CND S.A., uma empresa holding que detém as ações da CND e 100,0% das ações da Ambev Dominicana S.A. (“Ambev Dominicana”), de forma que a Ambev Brasil possui uma participação indireta na CND. Para detalhes adicionais verificar a nota explicativa 23 – *Aquisições de subsidiárias*.

Em janeiro de 2012, dando continuidade ao projeto de reorganização operacional e societária do Grupo Ambev ocorreram os seguintes eventos: (i) aporte de capital com ativos de distribuição da Ambev em sua subsidiária CRBS S.A. e (ii) incorporação da empresa Morena Distribuidora de Bebidas S.A. pela CRBS S.A..

Além disso, a Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”), entidade responsável preponderantemente pela produção de concentrados, necessários no processo de produção de refrigerantes, chás e isotônicos, adquiriu, em janeiro de 2012, a totalidade das quotas de emissão da empresa Lachaise Aromas e Participações Ltda. (“Lachaise”), que tinha como objeto social, principalmente, a produção de aromas, insumo necessário na produção de concentrados, reduzindo, assim, a necessidade do Grupo de adquirir

## Notas Explicativas

esse insumo de terceiros. Ato contínuo, a Arosuco, visando à racionalização e simplificação da estrutura societária do Grupo, incorporou a Lachaise.

Em março de 2012 a subsidiária CRBS S.A. adquiriu a empresa Lugano Distribuidora de Bebidas Ltda., localizada na região sul do Brasil.

Principal evento ocorrido entre janeiro e setembro de 2011:

Em fevereiro de 2011, visando a melhor organização contábil, financeira e gerencial de seus negócios por meio da segregação das atividades de produção e distribuição do Grupo, proporcionando um aumento de eficiência econômica, ganhos de sinergias e diminuição de custos operacionais e financeiros resultantes da simplificação da estrutura societária atual, ocorreram os seguintes eventos: (i) Cisão parcial da Ambev Brasil Bebidas S.A. e Fratelli Vita Bebidas S.A., com a versão das parcelas cindidas (incluindo todos os seus ativos de distribuição) à Morena Distribuidora de Bebidas S.A.; e (ii) Incorporação da Fratelli Vita Bebidas S.A. pela Ambev Brasil Bebidas S.A., com a versão da totalidade do patrimônio da incorporada para a incorporadora.

As demonstrações contábeis interinas individuais e consolidadas foram aprovadas pela Diretoria em 25 de outubro de 2012.

## 2. DECLARAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO

As demonstrações contábeis interinas (consolidadas e individuais) foram preparadas de acordo com a IAS 34 Informações Intermediárias conforme emitida pelo Comitê de Normas Internacionais de Contabilidade (“IASB”) e de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária conforme emitida pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPC”), respectivamente. Essas informações não incluem todos os requerimentos de demonstrações contábeis anuais ou completas e dessa forma, devem ser lidas em conjunto com as demonstrações contábeis consolidadas e individuais preparadas de acordo com as normas internacionais de contabilidade (“IFRS”) e práticas contábeis adotadas no Brasil emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (“CPCs”) e aprovadas pela CVM, respectivamente. Portanto, nestas demonstrações contábeis interinas em 30 de setembro de 2012, não foram objeto de preenchimento completo por razão de redundância em relação ao já apresentado nas demonstrações contábeis anuais (31 de dezembro de 2011), e conforme previsto no Ofício-Circular/CVM/SNC/SEP nº. 003/2011, as seguintes notas explicativas a citar:

- (a) Sumário das principais políticas contábeis (nota 3);
- (b) Caixa e equivalentes a caixa (nota 4);
- (c) Contas a receber e demais contas a receber (nota 6);
- (d) Investimentos (nota 9);
- (e) Ativo intangível (nota 11);
- (f) Empréstimos (nota 14);
- (g) Contas a pagar e demais contas a pagar (nota 13);
- (h) Benefícios a funcionários (nota 16);

## Notas Explicativas

- (i) Folha de pagamento e benefícios relacionados (nota 24);
- (j) Informações adicionais sobre despesas operacionais por natureza (nota 25);
- (k) Arrendamento operacional (nota 28);
- (l) Contingências (nota 30).

### 3. SUMÁRIO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTÁBEIS

Não ocorreram mudanças nas políticas contábeis das demonstrações contábeis interinas em 30 de setembro de 2012, bem como em relação a métodos de cálculos utilizados, em relação àquelas apresentadas nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, conforme anteriormente apresentada nas demonstrações contábeis interinas em 30 de junho de 2012.

### 4. APLICAÇÕES FINANCEIRAS

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Ativo circulante</b>				
Ativo financeiro mensurado ao valor justo por meio do resultado mantido para negociação	576.588	192.482	617.880	193.385
	<b>576.588</b>	<b>192.482</b>	<b>617.880</b>	<b>193.385</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Títulos patrimoniais disponíveis para venda	-	-	186.757	165.851
Títulos mantidos até o vencimento	59.356	55.855	61.672	76.255
	<b>59.356</b>	<b>55.855</b>	<b>248.429</b>	<b>242.106</b>

#### Títulos patrimoniais disponíveis para venda

O montante de R\$186.757 (R\$165.851 em 31 de dezembro de 2011) classificado como títulos patrimoniais disponíveis para venda nas demonstrações contábeis interinas em 30 de setembro de 2012 é referente à operação realizada em 20 de outubro de 2010, na qual a Ambev e a Cervecería Regional S.A. (“Cervecería Regional”) combinaram seus negócios na Venezuela, sendo que os controladores da Cervecería Regional passaram a deter uma participação de 85% no novo negócio e a Ambev os 15% restantes, registrado ao seu valor justo apurado na data dessa aquisição e ajustado por variação cambial, líquido de redução do valor recuperável do ativo.

### 5. ESTOQUES

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Produtos acabados	277.987	250.392	755.470	548.896
Produtos em elaboração	82.867	67.642	200.555	123.962
Matérias-primas	804.815	552.544	1.126.098	1.221.925
Materiais de produção	21.714	21.728	63.400	51.463
Almoxarifado e outros	124.640	105.592	259.903	206.555
Adiantamentos	55.199	77.461	109.932	102.829
Adiantamentos de empresas do grupo	5.668	213.442	-	-
Provisão para perdas	(12.360)	(4.209)	(28.187)	(17.113)
	<b>1.360.530</b>	<b>1.284.592</b>	<b>2.487.171</b>	<b>2.238.517</b>

## Notas Explicativas

O valor das perdas em estoques reconhecidas no resultado na Controladora foi de R\$39.550 em 30 de setembro de 2012 (R\$18.718 em 30 de setembro de 2011) e no Consolidado R\$72.456 (R\$34.711 em 30 de setembro de 2011).

### 6. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL DIFERIDOS

O imposto de renda e a contribuição social diferidos são calculados sobre os prejuízos fiscais do imposto de renda, a base negativa de contribuição social e as correspondentes diferenças temporárias entre as bases de cálculo do imposto sobre ativos e passivos e os valores contábeis das demonstrações financeiras. As alíquotas desses impostos no Brasil, definidas atualmente para determinação dos tributos diferidos, são de 25% para o imposto de renda e de 9% para a contribuição social. Para as demais regiões, as alíquotas, incluindo as aplicáveis para distribuição de dividendos, estão demonstradas abaixo:

HILA-ex	de 23% a 31%
América Latina Sul	de 14% a 35%
Canadá	de 5% a 26%

O valor de imposto de renda e contribuição social diferidos por tipo de diferença temporária está detalhado a seguir:

	<b>Controladora</b>					
	<b>30/09/2012</b>			<b>31/12/2011</b>		
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Líquido</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Líquido</b>
Contas a receber e demais contas a receber	30.487	-	30.487	27.297	-	27.297
Derivativos	234.617	-	234.617	-	(20.269)	(20.269)
Estoques	4.202	-	4.202	1.431	-	1.431
Prejuízos fiscais a utilizar	214.282	-	214.282	18.185	-	18.185
Créditos tributários de reestruturação societária	317.557	-	317.557	580.828	-	580.828
Benefícios a empregados	95.464	-	95.464	64.978	-	64.978
Imobilizado	14.256	-	14.256	-	(4.203)	(4.203)
Ágio	29.606	-	29.606	58.671	-	58.671
Empréstimos e financiamentos	109.485	-	109.485	-	-	-
Provisões	177.774	-	177.774	195.481	-	195.481
Outros itens	-	(59.364)	(59.364)	6.454	-	6.454
<b>Ativo / (passivo) tributário diferido bruto</b>	<b>1.227.730</b>	<b>(59.364)</b>	<b>1.168.366</b>	<b>953.325</b>	<b>(24.472)</b>	<b>928.853</b>
Compensação	(59.364)	59.364	-	(24.472)	24.472	-
<b>Ativo / (passivo) tributário diferido líquido</b>	<b>1.168.366</b>	<b>-</b>	<b>1.168.366</b>	<b>928.853</b>	<b>-</b>	<b>928.853</b>

	<b>Consolidado</b>					
	<b>30/09/2012</b>			<b>31/12/2011</b>		
	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Líquido</b>	<b>Ativo</b>	<b>Passivo</b>	<b>Líquido</b>
Contas a receber e demais contas a receber	39.492	-	39.492	33.169	-	33.169
Derivativos	239.682	(3.565)	236.117	8.561	(20.247)	(11.686)
Estoques	227.012	-	227.012	100.756	(1.534)	99.222
Prejuízos fiscais a utilizar	519.097	-	519.097	322.833	-	322.833
Créditos tributários de reestruturação societária	317.557	-	317.557	580.828	-	580.828
Benefícios a empregados	500.407	-	500.407	478.752	(54)	478.698
Imobilizado	27.427	(201.994)	(174.567)	2.617	(150.345)	(147.728)
Ativo intangível	5.802	(602.242)	(596.440)	5.536	(355.698)	(350.162)
Ágio	29.606	-	29.606	58.671	-	58.671
Contas a pagar e demais contas a pagar	-	(119.341)	(119.341)	-	(303.013)	(303.013)
Empréstimos e financiamentos	109.485	-	109.485	-	(19.393)	(19.393)
Provisões	262.800	(4.290)	258.510	270.083	(4.328)	265.755
Lucros auferidos em regime específico de subsidiária no exterior	-	(194.461)	(194.461)	-	(311.776)	(311.776)
Outros itens	200.310	(479.583)	(279.273)	17.233	-	17.233
<b>Ativo / (passivo) tributário diferido bruto</b>	<b>2.478.677</b>	<b>(1.605.476)</b>	<b>873.201</b>	<b>1.879.039</b>	<b>(1.166.388)</b>	<b>712.651</b>
Compensação	(606.690)	606.690	-	(431.904)	431.904	-
<b>Ativo / (passivo) tributário diferido líquido</b>	<b>1.871.987</b>	<b>(998.786)</b>	<b>873.201</b>	<b>1.447.135</b>	<b>(734.484)</b>	<b>712.651</b>

## Notas Explicativas

A Companhia realiza a compensação entre saldos ativos e passivos de imposto de renda e contribuição social diferidos somente quando estão na mesma entidade e espera-se que sejam realizados no mesmo período.

Prejuízos fiscais e bases negativas de contribuição social no Brasil sobre os quais o imposto de renda e a contribuição social diferidos foram calculados, não possuem prazo de prescrição.

Em 30 de setembro de 2012 os ativos fiscais diferidos relativos aos prejuízos fiscais tem a seguinte expectativa de realização:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
2013	214.282	18.185	357.175	160.911
2014	-	-	74.606	74.606
2015	-	-	9.676	9.676
A partir de 2016 (i)	-	-	77.640	77.640
	<b>214.282</b>	<b>18.185</b>	<b>519.097</b>	<b>322.833</b>

(i) Não existe expectativa de realização que ultrapasse o prazo de 10 anos.

Parte do benefício fiscal correspondente aos prejuízos fiscais a compensar e diferenças temporárias em subsidiárias no exterior não foi registrado como ativo, já que a Administração não pode determinar se sua realização é provável.

O prejuízo fiscal a compensar relacionado a esses ativos fiscais diferidos não reconhecidos equivale a aproximadamente R\$1,4 bilhão em 30 de setembro de 2012 (R\$789.930 em 31 de dezembro de 2011). O total de ativos fiscais diferidos não reconhecidos, relativos a prejuízos fiscais a compensar nessas subsidiárias, totalizam R\$300.650 em 30 de setembro de 2012 e seu prazo de prescrição é, em média, de 5 anos (R\$176.599 em 31 de dezembro 2011).

A movimentação do imposto de renda e contribuição social diferidos está demonstrada abaixo:

	<b>Controladora</b>	<b>Consolidado</b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2011</b>	<b>928.853</b>	<b>712.651</b>
Reconhecido no resultado	95.284	306.881
Reconhecido no patrimônio líquido	144.229	(146.331)
<b>Saldo em 30 de setembro de 2012</b>	<b>1.168.366</b>	<b>873.201</b>

## Notas Explicativas

### 7. INVESTIMENTOS

Movimentação dos investimentos mantidos pela controladora em controladas diretas:

	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Saldo no início do exercício</b>	<b>28.899.648</b>	<b>25.870.257</b>
Participação nos resultados de coligadas e subsidiárias	5.365.861	3.748.090
Dividendos recebidos e a receber	(1.024.235)	(1.428.595)
Efeito de conversão de investimentos em controladas	371.295	444.005
Reserva de <i>hedge</i> em controladas	164.550	(290.594)
Pagamento baseado em ações em controladas	27.548	19.265
Ganho de participação na reestruturação societária de controladas	103	1.656
Ganhos (perdas) patrimoniais em controladas	172.525	-
Perdas na aquisição de não controladores	-	(183)
Ganhos / (perdas) atuariais em controladas	(11.866)	(23.077)
Aumento de capital em controladas	2.119.943	-
Redução de capital em controladas	(639.926)	-
Aquisição de frações de ações	607	-
Aquisição de ações de minoritários	527	-
Ágio na subscrição de ações em controladas (outros)	(1.094)	-
Incorporação AmBev Internacional	-	(88.119)
Opção de venda de participação em controlada (i)	(1.978.275)	-
<b>Saldo no final do período</b>	<b>33.467.211</b>	<b>28.252.705</b>

(i) Vide nota explicativa 23 – *Aquisições de subsidiárias*.

### 8. IMOBILIZADO

	<b>30/09/2012</b>					<b>Controladora</b>
	<b>Terrenos e edifícios</b>	<b>Instalações e equipamentos</b>	<b>Utensílios e acessórios</b>	<b>Em construção</b>	<b>Total</b>	<b>31/12/2011</b>
<b>Custo de aquisição</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>1.947.642</b>	<b>5.683.438</b>	<b>1.387.993</b>	<b>1.123.116</b>	<b>10.142.189</b>	<b>8.408.453</b>
Aquisições	-	-	-	1.145.642	1.145.642	2.092.833
Alienações	(1.079)	(153.563)	(37.596)	-	(192.238)	(314.284)
Transferências para outras categorias de ativos	161.108	1.000.383	146.115	(1.348.638)	(41.032)	(44.813)
Outros	(21.222)	(1.485)	(29.797)	-	(52.504)	-
<b>Saldo final</b>	<b>2.086.449</b>	<b>6.528.773</b>	<b>1.466.715</b>	<b>920.120</b>	<b>11.002.057</b>	<b>10.142.189</b>
<b>Depreciação e Impairment</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>(862.266)</b>	<b>(3.623.796)</b>	<b>(1.015.869)</b>	<b>-</b>	<b>(5.501.931)</b>	<b>(5.222.567)</b>
Depreciação	(52.765)	(372.206)	(120.777)	-	(545.748)	(609.334)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(15.464)	-	-	(15.464)	(23.570)
Alienações	700	149.885	36.561	-	187.146	294.790
Transferências para outras categorias de ativos	(882)	(358)	1.373	-	133	56.672
Outros	3.914	1.470	20.926	-	26.310	2.078
<b>Saldo final</b>	<b>(911.299)</b>	<b>(3.860.469)</b>	<b>(1.077.786)</b>	<b>-</b>	<b>(5.849.554)</b>	<b>(5.501.931)</b>
<b>Valor contábil:</b>						
<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>1.085.376</b>	<b>2.059.642</b>	<b>372.124</b>	<b>1.123.116</b>	<b>4.640.258</b>	<b>4.640.258</b>
<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>1.175.150</b>	<b>2.668.304</b>	<b>388.929</b>	<b>920.120</b>	<b>5.152.503</b>	

## Notas Explicativas

	30/09/2012				Consolidado	
	Terrenos e edifícios	Instalações e equipamentos	Utensílios e acessórios	Em construção	Total	Total
<b>Custo de aquisição</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>3.700.452</b>	<b>11.724.073</b>	<b>2.527.726</b>	<b>1.866.130</b>	<b>19.818.381</b>	<b>16.448.080</b>
Efeito de variação cambial	126.292	441.078	82.458	24.797	674.625	614.968
Aquisições por meio de combinações de negócios	367.167	297.981	36.056	6.482	707.686	8.687
Aquisições	3.801	127.273	21.339	1.829.361	1.981.774	3.303.922
Alienações	(4.573)	(253.478)	(42.099)	-	(300.150)	(497.225)
Transferências para outras categorias de ativos	277.729	1.467.871	230.889	(2.065.545)	(89.056)	(72.191)
Outros	153	(707)	(819)	2.810	1.437	12.140
<b>Saldo final</b>	<b>4.471.021</b>	<b>13.804.091</b>	<b>2.855.550</b>	<b>1.664.035</b>	<b>22.794.697</b>	<b>19.818.381</b>
<b>Depreciação e Impairment</b>						
<b>Saldo inicial</b>	<b>(1.460.127)</b>	<b>(7.247.088)</b>	<b>(1.845.956)</b>	<b>-</b>	<b>(10.553.171)</b>	<b>(9.415.782)</b>
Efeito de variação cambial	(50.292)	(313.948)	(61.542)	-	(425.782)	(359.948)
Aquisições por meio de combinações de negócios	-	-	-	-	-	-
Depreciação	(95.444)	(802.730)	(219.540)	-	(1.117.714)	(1.256.749)
Perda por redução ao valor de recuperação	-	(42.971)	-	-	(42.971)	(50.816)
Alienações	1.595	227.116	38.949	-	267.660	449.433
Transferências para outras categorias de ativos	8.966	14.900	16.770	-	40.636	78.037
Outros	(1.871)	14	4.190	-	2.333	2.654
<b>Saldo final</b>	<b>(1.597.173)</b>	<b>(8.164.707)</b>	<b>(2.067.129)</b>	<b>-</b>	<b>(11.829.009)</b>	<b>(10.553.171)</b>
<b>Valor contábil:</b>						
<b>31 de dezembro de 2011</b>	<b>2.240.325</b>	<b>4.476.985</b>	<b>681.770</b>	<b>1.866.130</b>	<b>9.265.210</b>	<b>9.265.210</b>
<b>30 de setembro de 2012</b>	<b>2.873.848</b>	<b>5.639.384</b>	<b>788.421</b>	<b>1.664.035</b>	<b>10.965.688</b>	

As aquisições efetuadas no período referem-se substancialmente a modernização, reformas, ampliação de linhas e construção de novas plantas com o objetivo de aumentar a capacidade instalada.

A capitalização de juros sobre empréstimos, atribuída diretamente a aquisição e construção de ativos qualificáveis, é reconhecida principalmente a investimentos no Brasil. A taxa de capitalização dos juros praticada é de 11,29% ao ano.

A Companhia arrenda máquinas e equipamentos e móveis e utensílios, os quais foram contabilizados como arrendamento financeiro. O valor contábil dos ativos arrendados no Consolidado é de R\$49.069 em 30 de setembro de 2012 (R\$29.716 em 31 de dezembro de 2011).

## 9. ÁGIO

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Saldo inicial</b>	<b>281.858</b>	<b>280.353</b>	<b>17.454.019</b>	<b>17.441.756</b>
Efeito da variação cambial	-	-	44.674	11.521
Aquisição de subsidiárias (i)	-	-	2.145.796	742
Outros	-	1.505	7.676	-
<b>Saldo final</b>	<b>281.858</b>	<b>281.858</b>	<b>19.652.165</b>	<b>17.454.019</b>

(i) Os ágios reconhecidos em 2012 referem-se às aquisições das empresas CND, Lugano e Lachaise, e pelas subsidiárias Ambev Bebidas, Arosuco e CRBS, respectivamente. O efeito dessas aquisições está demonstrado na nota explicativa 23 – *Aquisições de subsidiárias*.

## Notas Explicativas

### Testes do ágio para verificação de *impairment*

A unidade geradora de caixa à qual o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*) tiver sido alocado deve ser testada anualmente para verificar a necessidade de redução ao valor recuperável e sempre que houver indicação de que a unidade possa estar desvalorizada, comparando seu valor contábil, incluindo o ágio por expectativa de rentabilidade futura (*goodwill*), com o valor recuperável da unidade. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia não identificou nenhuma indicação de que alguma unidade geradora de caixa pudesse estar desvalorizada. A aplicação do teste de realização será realizada no decorrer do último trimestre do exercício corrente.

## 10. EMPRÉSTIMOS E FINANCIAMENTOS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
<b>Passivo circulante</b>				
Empréstimos bancários com garantia	59.233	59.306	63.162	62.682
Empréstimos bancários sem garantia	566.477	346.180	624.017	891.086
Debêntures e <i>Bonds</i> emitidos	-	1.248.030	-	1.248.030
Outros empréstimos sem garantia	6.207	2.225	14.382	2.470
Arrendamentos financeiros	-	-	3.636	7.810
	<b>631.917</b>	<b>1.655.741</b>	<b>705.197</b>	<b>2.212.078</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Empréstimos bancários com garantia	176.349	147.304	204.012	178.183
Empréstimos bancários sem garantia	1.129.224	1.210.679	1.400.203	1.280.094
Debêntures e <i>Bonds</i> emitidos	307.875	298.124	530.504	298.124
Outros empréstimos sem garantia	144.043	126.003	148.747	133.034
Arrendamentos financeiros	-	-	19.443	773
	<b>1.757.491</b>	<b>1.782.110</b>	<b>2.302.909</b>	<b>1.890.208</b>

A principal movimentação no período refere-se a liquidação em 02 de julho de 2012, da debênture emitida em 01 de Julho de 2006, no valor de R\$1,2 bilhão.

### Cláusulas contratuais (*Covenants*)

Durante o período não ocorreram alterações significativas das cláusulas contratuais referentes a empréstimos e financiamentos contratados pela Companhia.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia atende aos compromissos contratuais de suas operações de empréstimos e financiamentos.

## Notas Explicativas

## 11. PROVISÕES

	Controladora			
	Saldo em 31 de dezembro de 2011	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de setembro de 2012
<b>Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros</b>				
Cíveis	11.939	11.327	(16.881)	6.385
Imposto sobre vendas	119.645	70.627	(31.628)	158.644
Imposto de renda	48.639	15.688	(3.666)	60.661
Trabalhistas	152.653	89.651	(102.629)	139.675
Outros	42.816	5.076	(12.626)	35.266
<b>Total</b>	<b>375.692</b>	<b>192.369</b>	<b>(167.430)</b>	<b>400.631</b>

	Controladora				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
<b>Processos tributários, trabalhistas, cíveis e outros</b>					
Cíveis	6.385	1.389	998	1.999	1.999
Imposto sobre vendas	158.644	34.511	24.827	49.653	49.653
Imposto de renda	60.661	13.196	9.493	18.986	18.986
Trabalhistas	139.675	30.385	21.858	43.716	43.716
Outros	35.266	7.672	5.518	11.038	11.038
<b>Total</b>	<b>400.631</b>	<b>87.153</b>	<b>62.694</b>	<b>125.392</b>	<b>125.392</b>

	Consolidado				
	Saldo em 31 de dezembro de 2011	Efeito das variações nas taxas de câmbio	Provisões constituídas	Provisões utilizadas e revertidas	Saldo em 30 de setembro de 2012
<b>Reestruturação</b>					
Reorganização não corrente	8.384	1.065	-	(8.564)	885
<b>Contingências</b>					
Cíveis	18.398	-	11.668	(17.240)	12.826
Imposto sobre vendas	162.653	-	102.013	(36.944)	227.722
Imposto de renda	117.901	(70)	28.582	(5.859)	140.554
Trabalhistas	195.026	-	128.752	(141.365)	182.413
Outros	77.701	6.551	58.513	(33.344)	109.421
<b>Total contingências</b>	<b>571.679</b>	<b>6.481</b>	<b>329.528</b>	<b>(234.752)</b>	<b>672.936</b>
<b>Total provisões</b>	<b>580.063</b>	<b>7.546</b>	<b>329.528</b>	<b>(243.316)</b>	<b>673.821</b>

	Consolidado				
	Total	1 ano ou menos	1-2 anos	2-5 anos	Mais de 5 anos
<b>Reestruturação</b>					
Reorganização não corrente	885	708	177	-	-
<b>Contingências</b>					
Cíveis	12.826	1.774	2.210	4.421	4.421
Imposto sobre vendas	227.722	48.191	35.905	71.813	71.813
Imposto de renda	140.554	17.567	24.597	49.195	49.195
Trabalhistas	182.413	37.036	29.075	58.151	58.151
Outros	109.421	9.619	19.962	39.920	39.920
<b>Total contingências</b>	<b>672.936</b>	<b>114.187</b>	<b>111.749</b>	<b>223.500</b>	<b>223.500</b>
<b>Total provisões</b>	<b>673.821</b>	<b>114.895</b>	<b>111.926</b>	<b>223.500</b>	<b>223.500</b>

O prazo estimado para liquidação foi baseado na melhor estimativa da Administração na data das demonstrações contábeis interinas.

## Notas Explicativas

### Principais processos com perda provável:

#### ICMS, IPI, PIS e COFINS

A Companhia e suas subsidiárias possuem no Brasil diversos processos administrativos e judiciais referentes aos tributos de ICMS, IPI, PIS e COFINS. Estes processos envolvem compensações, cumprimento de liminares judiciais para não recolhimento de imposto, creditamentos, entre outros. Em 30 de setembro de 2012, os valores relacionados a esses processos são de R\$158.644 (R\$119.645 em 31 de dezembro de 2011) na Controladora e R\$227.722 (R\$162.653 em 31 de dezembro de 2011) no Consolidado.

#### Trabalhistas

A Companhia e suas subsidiárias estão envolvidas em 4.948 processos trabalhistas e que são considerados como prováveis de perda, envolvendo ex-empregados da Companhia ou suas subsidiárias como também ex-empregados de empresas prestadoras de serviços. Tais processos envolvem principalmente horas extras, seus reflexos e respectivos encargos. Em 30 de setembro de 2012, o valor relacionado a processos trabalhistas na Controladora e Consolidado é de R\$139.675 e R\$182.413, respectivamente (R\$152.653 e R\$195.026 em 31 de dezembro de 2011).

#### Outros processos

A Companhia está envolvida em diversos processos ajuizados por ex-distribuidores principalmente no Brasil, os quais se referem principalmente a pedidos de indenização pelo término da relação contratual de distribuição com a Companhia.

Os processos com probabilidades possíveis estão divulgados na nota explicativa 22 - *Contingências*.

## 12. PATRIMÔNIO LÍQUIDO

### (a) Capital social

#### Ações do capital social (em milhares de ações)

	30/09/2012			31/12/2011
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Total
No final do exercício anterior	1.366.662	1.751.135	3.117.797	3.104.361
Alterações no período	4.693	4.264	8.957	13.436
	<b>1.371.355</b>	<b>1.755.399</b>	<b>3.126.754</b>	<b>3.117.797</b>

#### Ações em tesouraria (em milhares de ações)

	30/09/2012			31/12/2011
	Preferenciais	Ordinárias	Total	Total
No final do exercício anterior	98	510	608	1.132
Alterações no período	(50)	(27)	(77)	(524)
	<b>48</b>	<b>483</b>	<b>531</b>	<b>608</b>

Nossas ações ordinárias outorgam direito de voto nas assembleias de acionistas. Já nossas ações preferenciais não dão direito a voto (exceto nas hipóteses previstas em lei), porém têm prioridade na restituição de capital em caso de liquidação e fazem jus a

## Notas Explicativas

um recebimento adicional de 10% sobre os dividendos pagos aos detentores de ações ordinárias. Conforme determina o estatuto social, a Companhia deve distribuir aos seus acionistas, a título de dividendo obrigatório relativo a cada exercício fiscal findo em 31 de dezembro, uma quantia não inferior a 35% dos lucros da Controladora apurados conforme os princípios contábeis geralmente aceitos no Brasil, ajustados na forma da legislação aplicável, salvo em caso de incompatibilidade com a situação financeira da Ambev. O dividendo obrigatório inclui os montantes pagos a título de juros sobre o capital próprio.

### *Alterações de capital durante o período de 2012:*

Em Reunião do Conselho de Administração, realizada em 26 de julho de 2012, verificada a subscrição e a integralização total, pelos acionistas da Companhia, de 4.264 mil novas ações ordinárias e 3.328 mil novas ações preferenciais emitidas conforme deliberação da Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012, foi homologado o aumento do capital social no valor de R\$432.285, destinando-se a importância de R\$318 para reserva de capital na conta denominada “Reserva de Ágio na Subscrição de Ações”.

Adicionalmente, foi aprovado o aumento de capital no valor de R\$1.619, sem emissão de ações e dentro do capital autorizado, na forma do artigo 9º do Estatuto Social, mediante a capitalização da conta da Reserva para Investimentos.

Diante das deliberações acima, o capital social da Companhia passou a ser de R\$12.176.962, dividido em 3.126.754 mil ações, sendo 1.755.399 mil ações ordinárias e 1.371.355 mil ações preferenciais.

Em Reunião do Conselho de Administração (“RCA”) realizada em 30 de maio de 2012 foi aprovado e homologado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, nos termos do artigo 9º do seu Estatuto Social, bem como o artigo 168 da Lei n. 6.404/76, conforme alterada, um aumento de capital no valor de R\$20.390, mediante a emissão de 1.034 mil novas ações preferenciais, ao preço médio de emissão de R\$19,71 por ação, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas nos Planos de Opção de Compra de Ações da Companhia aplicáveis. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$11.722.667 para R\$11.743.057, dividido em 3.119.162 mil ações, sendo 1.751.135 mil ações ordinárias e 1.368.027 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

Na Assembleia Geral Extraordinária realizada em 27 de abril de 2012, foram aprovadas as seguintes destinações no capital social da Companhia:

- i) Aumento de capital no montante de R\$110.964, sem emissão de novas ações, correspondente a capitalização de 30% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2011.

## Notas Explicativas

- ii) Aumento do capital no montante de R\$3.290.295, sem emissão de novas ações, mediante a capitalização parcial do saldo da Reserva de Investimentos constante do Patrimônio Líquido da Companhia.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 22 de março de 2012 foi aprovado e homologado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, nos termos do artigo 9º do seu Estatuto Social, bem como o artigo 168 da Lei n. 6.404/76, conforme alterada, um aumento de capital no valor de R\$17.472, mediante a emissão de 330 mil ações preferenciais, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente, integralmente subscritas pelos beneficiários das opções outorgadas através do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia para o ano de 2012. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$8.303.936 para R\$8.321.408, dividido em 3.118.128 mil ações, sendo 1.751.135 mil ações ordinárias e 1.366.992 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

### *Alterações de capital durante o período de 2011:*

Em Reunião do Conselho da Administração, realizada em 18 de julho de 2011 (“RCA”), por unanimidade dos presentes, verificada a subscrição e a integralização total, pelos acionistas da Companhia, de 7.247 mil novas ações ordinárias e 5.654 mil novas ações preferências emitidas conforme deliberação da Assembléia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011 foi homologado o aumento do capital social no valor de R\$ 528.505, passando o capital social da Companhia a ser de R\$ 8.299.059, dividido em 3.117.710 mil ações, sendo 1.751.135 mil ações ordinárias e 1.366.575 mil ações preferenciais, sem valor nominal, destinando-se a importância de R\$ 277 para reserva de capital na conta denominada “Reserva de Ágio na Subscrição de Ações”.

Em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 29 de abril de 2011 ocorreram as seguintes destinações no capital social da Companhia:

- i) Proposta de aumento do capital social no montante de R\$317.814, mediante a emissão de 5.364 mil ações ordinárias e 2.553 mil ações preferenciais em favor de Interbrew e AmBrew, controladores da Companhia, a serem integralizadas com a capitalização de 70% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2010, o qual foi homologado em Reunião do Conselho de Administração em 18 de julho de 2011.
- ii) Aumento de capital no montante de R\$136.206, sem emissão de novas ações, passando o capital social de R\$7.634.348 para R\$7.770.554, correspondente a capitalização de 30% do benefício fiscal auferido pela Companhia com a amortização parcial da reserva especial de ágio no exercício social de 2010.

Em Reunião do Conselho de Administração realizada em 28 de março de 2011, foi aprovado e homologado, dentro do limite do capital autorizado da Companhia, um

## Notas Explicativas

aumento de capital no valor de R\$20.568, mediante a emissão de 448 mil ações preferenciais, sem direito de preferência, consoante o §3º do artigo 171 da Lei n. 6.404/76 e as regras estabelecidas no Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia vigente, integralmente subscritas pelos beneficiários das opções outorgadas através do Programa de Opção de Compra de Ações da Companhia para o ano de 2011. Assim, o capital social da Companhia passou de R\$7.613.780 para R\$7.634.348, dividido em 3.104.809 mil ações, sendo 1.743.889 mil ações ordinárias e 1.360.920 mil ações preferenciais, sem valor nominal.

### (b) Capital autorizado

Sem necessidade de reforma estatutária, a Companhia está autorizada a aumentar seu capital até o limite de 3.500.000 mil ações, mediante deliberação do Conselho de Administração que decidirá sobre as condições de integralização, características das ações a serem emitidas e preço de emissão, determinando também se o capital acionário será aumentado por meio de colocação pública ou privada.

### (c) Juros sobre capital próprio / Dividendos

Segundo a legislação brasileira, as empresas têm a opção de distribuir juros sobre o capital próprio ("JCP"), calculados com base na taxa de juros de longo prazo ("TJLP"), que são dedutíveis para fins de imposto de renda e, quando distribuídos, podem ser considerados parte dos dividendos obrigatórios.

#### *Eventos ocorridos durante o período de 2012:*

Evento	Aprovação	Provento	Início Ppto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	17/02/2012	Dividendos	10/04/2012	ON	0,6000	1.050.375 (i)
RCA	17/02/2012	Dividendos	10/04/2012	PN	0,6600	901.928 (i)
RCA	30/05/2012	Dividendos	27/07/2012	ON	0,2140	374.634
RCA	30/05/2012	Dividendos	27/07/2012	PN	0,2354	321.689
RCA	30/05/2012	Dividendos	27/07/2012	ON	0,0500	87.532
RCA	30/05/2012	Dividendos	27/07/2012	PN	0,0550	75.226
RCA	18/09/2012	Dividendos	15/10/2012	ON	0,4200	737.065
RCA	18/09/2012	Dividendos	15/10/2012	PN	0,4620	633.544
						<b>4.181.993</b>
RCA	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	ON	0,1800	315.113
RCA	17/02/2012	Juros sobre Capital Próprio	10/04/2012	PN	0,1980	270.578
RCA	30/05/2012	Juros sobre Capital Próprio	27/07/2012	ON	0,1200	210.077
RCA	30/05/2012	Juros sobre Capital Próprio	27/07/2012	PN	0,1320	180.541
RCA	18/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/10/2012	ON	0,1100	193.041
RCA	18/09/2012	Juros sobre Capital Próprio	15/10/2012	PN	0,1210	165.928
						<b>1.335.278</b>

(i) Esses dividendos referem-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício e que foram deduzidos do lucro do exercício de 2011.

## Notas Explicativas

### Eventos ocorridos durante o período de 2011:

Evento	Aprovação	Provento	Início Pgto.	Espécie e Classe de ação	Valor do provento por ação	Valor total do provento (R\$ mil)
RCA	28/02/2011	Dividendos	22/03/2011	ON	0,5600	976.280
RCA	28/02/2011	Dividendos	22/03/2011	PN	0,6160	837.594
RCA	27/06/2011	Dividendos	05/08/2011	ON	0,1400	244.085
RCA	27/06/2011	Dividendos	05/08/2011	PN	0,1540	209.547
RCA	19/09/2011	Dividendos	18/11/2011	ON	0,6220	1.088.885
RCA	19/09/2011	Dividendos	18/11/2011	PN	0,6842	934.770
						<b>4.291.161</b>
RCA	27/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	05/08/2011	ON	0,2500	435.866
RCA	27/06/2011	Juros sobre Capital Próprio	05/08/2011	PN	0,2750	374.193
RCA	19/09/2011	Juros sobre Capital Próprio	18/11/2011	ON	0,1000	175.062
RCA	19/09/2011	Juros sobre Capital Próprio	18/11/2011	PN	0,1100	150.285
						<b>1.135.406 (i)</b>

(i) O valor de juros sobre capital próprio refere-se ao valor total aprovado para distribuição no exercício, sendo que R\$72.126 foram deduzidos do lucro do exercício de 2010.

#### (d) Reservas de *hedge*

As reservas de *hedge* compreendem a parcela efetiva proveniente da variação líquida acumulada do valor justo de *hedge* de fluxo de caixa na medida em que o risco protegido ainda não impactou o resultado do período – nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*.

#### (e) Reservas de conversão

As reservas de conversão abrangem todas as diferenças cambiais decorrentes da conversão das demonstrações contábeis das operações no exterior.

#### (f) Ganhos e perdas atuariais

Os ganhos e perdas atuariais abrangem a expectativa em relação às obrigações futuras nos planos de aposentadoria, consequentemente, os resultados destes ganhos e perdas atuariais são reconhecidos tempestivamente com base na melhor estimativa obtida pela administração. Desta forma, a Companhia reconhece trimestralmente, os resultados quanto a estas estimativas de ganhos e perdas atuariais, de acordo com as expectativas apresentadas com base em laudo atuarial independente.

#### (g) Pagamento baseado em ações

Diversos programas de remuneração baseada em ações e opções de ações permitem que os executivos adquiram ações da Companhia.

A reserva de pagamentos baseados em ações foi impactada pela despesa de R\$66.713 e R\$62.313 na Controladora e R\$106.004 e R\$85.428 no Consolidado em 30 de setembro de 2012 e 2011, respectivamente (nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*).

## Notas Explicativas

### (h) Ações em tesouraria

As ações em tesouraria abrangem as ações de emissão própria readquiridas pela Companhia. Os ganhos e perdas relacionados à realização das transações de pagamento baseado em ações, leilão e outros são registrados na reserva “Resultado sobre ações em tesouraria”.

<b>Movimentação das ações em tesouraria em milhares de reais para os períodos findos em</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>No início do período</b>	<b>2.750</b>	<b>(4.429)</b>
Recompra de ações do Plano	(20.230)	(29.955)
Transferência de ações para executivos	22.775	27.022
Cotas convertidas em ações - FINOR	-	(2.988)
Plano de ações	1.188	955
<b>No final do período</b>	<b>6.483</b>	<b>(9.395)</b>

### (i) Incentivos fiscais

A Companhia possui incentivos fiscais enquadrados em determinados programas de desenvolvimento industrial estaduais na forma de financiamento, diferimento do pagamento de impostos ou reduções parciais do valor devido. Esses programas estaduais objetivam promover o incremento da geração de emprego, a descentralização regional, além de complementar e diversificar a matriz industrial dos Estados. Nesses Estados, os prazos de carência, fruição e as reduções são previstas na legislação fiscal.

Alguns Estados e o Ministério Público propuseram Ações Diretas de Inconstitucionalidade junto ao Supremo Tribunal Federal para questionar a constitucionalidade de certas leis estaduais que instituem unilateralmente programas de incentivos fiscais sem a aprovação prévia do Conselho Fazendário (“Confaz”).

A parcela prevista do resultado do período, relativa aos incentivos fiscais, que será destinada para a reserva de lucros por ocasião do encerramento do exercício social em 31 de dezembro de 2012 e, portanto, não sendo base para distribuição de dividendos, é composta por:

(em milhares de reais)

<b>Controladora</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
ICMS	196.331	157.231
IR	1.488	116.515
	<b>197.819</b>	<b>273.746</b>
<b>Consolidado</b>		
ICMS	369.148	286.041
IR	66.324	231.935
	<b>435.472</b>	<b>517.976</b>

## Notas Explicativas

## 13. INFORMAÇÕES POR SEGMENTO

A informação por segmento é apresentada em zonas geográficas, uma vez que os riscos e taxas de retorno são afetados predominantemente pelo fato da Companhia operar em diferentes regiões. A estrutura gerencial da Companhia e as informações reportadas para o principal tomador de decisão estão estruturadas da mesma maneira. A Ambev opera seus negócios por meio de três zonas identificadas como segmentos reportáveis (América Latina - Norte, América Latina - Sul e Canadá). A informação de desempenho por unidades de negócios (Cervejas e RefrigereNanc), embora não se qualifique como segmento reportável, também é utilizada pelo principal responsável pela tomada de decisões operacionais da Companhia e está apresentada como informação adicional. Internamente, a Administração da Ambev utiliza indicadores de desempenho, como lucro normalizado das operações antes do resultado financeiro e dos impostos sobre a renda (EBIT normalizado) e lucro normalizado das operações antes do resultado financeiro, impostos sobre a renda e despesas com depreciação e amortização (EBITDA normalizado) como medidores de performance de segmento para tomar decisões sobre alocação de recursos e análise de desempenho. Estes indicadores são reconciliados com o lucro do segmento nos quadros apresentados a seguir.

As informações são apresentadas em milhares de reais (R\$), com exceção do volume que está em milhares de hectolitros.

(a) Segmentos reportáveis – períodos findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte (i)		América Latina - sul (ii)		Canadá		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Volume</b>	<b>89.083</b>	<b>85.209</b>	<b>23.885</b>	<b>23.816</b>	<b>7.171</b>	<b>7.872</b>	<b>120.139</b>	<b>116.898</b>
Receita Líquida	15.239.363	13.198.788	3.858.338	2.923.155	2.999.438	2.626.335	22.097.139	18.748.278
Curto dos produtos vendidos	(4.877.901)	(4.297.862)	(1.513.804)	(1.170.390)	(843.364)	(787.701)	(7.235.069)	(6.255.953)
<b>Lucro bruto</b>	<b>10.361.462</b>	<b>8.900.926</b>	<b>2.344.534</b>	<b>1.752.765</b>	<b>2.156.074</b>	<b>1.838.634</b>	<b>14.862.070</b>	<b>12.492.325</b>
Despesas comerciais	(3.685.049)	(3.195.429)	(766.504)	(578.830)	(920.060)	(794.402)	(5.371.613)	(4.568.681)
Despesas administrativas	(908.140)	(617.629)	(138.599)	(98.857)	(104.732)	(94.139)	(1.151.471)	(810.622)
Outras receitas (despesas) operacionais	559.449	464.862	(4.360)	(8.914)	5.245	7.967	860.334	463.915
<b>Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)</b>	<b>6.327.722</b>	<b>5.552.730</b>	<b>1.435.071</b>	<b>1.066.144</b>	<b>1.136.527</b>	<b>958.060</b>	<b>8.899.323</b>	<b>7.576.934</b>
Receitas (despesas) especiais	(36.410)	43.073	-	(6.477)	-	-	(36.410)	36.596
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>6.291.312</b>	<b>5.595.803</b>	<b>1.435.071</b>	<b>1.059.667</b>	<b>1.136.527</b>	<b>958.060</b>	<b>8.862.910</b>	<b>7.613.530</b>
Resultado financeiro líquido	(530.859)	(227.217)	(41.087)	(72.384)	(642)	(77.582)	(572.588)	(377.183)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	94	91	134	91	228
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>5.760.453</b>	<b>5.368.586</b>	<b>1.393.984</b>	<b>987.377</b>	<b>1.135.976</b>	<b>880.612</b>	<b>8.290.413</b>	<b>7.236.575</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(677.915)	(995.787)	(390.210)	(283.607)	(364.365)	(301.609)	(1.432.490)	(1.581.003)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>5.082.538</b>	<b>4.372.799</b>	<b>1.003.774</b>	<b>703.770</b>	<b>771.611</b>	<b>579.003</b>	<b>6.857.923</b>	<b>5.655.572</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>7.263.440</b>	<b>6.283.934</b>	<b>1.667.985</b>	<b>1.273.065</b>	<b>1.235.967</b>	<b>1.077.938</b>	<b>10.167.392</b>	<b>8.634.937</b>
Receitas (despesas) especiais	(36.410)	43.073	-	(6.477)	-	-	(36.410)	36.596
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(935.726)	(731.204)	(232.914)	(206.921)	(99.441)	(119.878)	(1.268.081)	(1.058.003)
Resultado financeiro líquido	(530.859)	(227.217)	(41.087)	(72.384)	(642)	(77.582)	(572.588)	(377.183)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	94	91	134	91	228
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(677.915)	(995.787)	(390.210)	(283.607)	(364.365)	(301.609)	(1.432.490)	(1.581.003)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>5.082.538</b>	<b>4.372.799</b>	<b>1.003.774</b>	<b>703.770</b>	<b>771.611</b>	<b>579.003</b>	<b>6.857.923</b>	<b>5.655.572</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>47,7%</b>	<b>47,6%</b>	<b>43,2%</b>	<b>43,6%</b>	<b>41,2%</b>	<b>41,0%</b>	<b>46,0%</b>	<b>46,1%</b>
<b>Aquisição de imobilizado/intangível</b>	<b>1.613.576</b>	<b>2.271.053</b>	<b>332.884</b>	<b>247.911</b>	<b>77.446</b>	<b>74.523</b>	<b>2.023.906</b>	<b>2.593.487</b>
<b>Adição/Reversão provisões</b>	<b>192.272</b>	<b>101.536</b>	<b>3.268</b>	<b>1.253</b>	<b>12.337</b>	<b>14.656</b>	<b>207.877</b>	<b>117.445</b>
<b>Média de funcionários em tempo integral</b>	<b>38.291</b>	<b>31.993</b>	<b>8.253</b>	<b>8.009</b>	<b>4.893</b>	<b>4.635</b>	<b>51.437</b>	<b>44.637</b>
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Ativos do segmento	18.932.462	13.923.501	6.455.999	5.959.708	17.356.430	17.062.124	42.744.891	36.945.333
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(1.572.452)	(1.305.035)
Ativos não segmentados	-	-	-	-	-	-	8.219.107	10.499.120
<b>Total do ativo</b>	<b>18.932.462</b>	<b>13.923.501</b>	<b>6.455.999</b>	<b>5.959.708</b>	<b>17.356.430</b>	<b>17.062.124</b>	<b>49.391.546</b>	<b>46.139.418</b>
Passivos do segmento	12.202.708	11.191.721	2.385.649	2.311.841	2.705.805	2.432.053	17.294.162	15.935.615
Eliminação entre segmentos	-	-	-	-	-	-	(1.572.452)	(1.305.035)
Passivos não segmentados	-	-	-	-	-	-	33.669.836	31.508.838
<b>Total do passivo</b>	<b>12.202.708</b>	<b>11.191.721</b>	<b>2.385.649</b>	<b>2.311.841</b>	<b>2.705.805</b>	<b>2.432.053</b>	<b>49.391.546</b>	<b>46.139.418</b>

(i) América Latina – norte: compreende as operações no Brasil e HILA-ex (Equador, Guatemala, República Dominicana e Peru).

(ii) América Latina – sul: compreende as operações na Argentina, Bolívia, Chile, Paraguai e Uruguai.



## Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	HILA-ex					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
<b>Volume</b>	<b>3.251</b>	<b>1.709</b>	<b>2.968</b>	<b>2.993</b>	<b>6.219</b>	<b>4.702</b>
Receita Líquida	555.786	158.682	305.174	196.674	860.960	355.356
Custo dos produtos vendidos	(287.730)	(88.423)	(195.026)	(143.610)	(482.756)	(232.033)
<b>Lucro bruto</b>	<b>268.056</b>	<b>70.259</b>	<b>110.148</b>	<b>53.064</b>	<b>378.204</b>	<b>123.323</b>
Despesas comerciais	(187.872)	(93.723)	(105.875)	(70.875)	(293.747)	(164.598)
Despesas administrativas	(62.963)	(16.557)	(34.403)	(18.025)	(97.366)	(34.582)
Outras receitas (despesas) operacionais	706	(1.394)	452	(663)	1.158	(2.057)
<b>Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)</b>	<b>17.928</b>	<b>(41.415)</b>	<b>(29.677)</b>	<b>(36.499)</b>	<b>(11.749)</b>	<b>(77.914)</b>
Receitas (despesas) especiais	(15.586)	-	(1.745)	-	(17.331)	-
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>2.340</b>	<b>(41.415)</b>	<b>(31.422)</b>	<b>(36.499)</b>	<b>(29.082)</b>	<b>(77.914)</b>
Resultado financeiro líquido	(30.784)	(9.055)	-	-	(30.784)	(9.055)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(28.444)</b>	<b>(50.470)</b>	<b>(31.422)</b>	<b>(36.499)</b>	<b>(59.866)</b>	<b>(86.969)</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(23.655)	(4.695)	-	-	(23.655)	(4.695)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(52.099)</b>	<b>(55.165)</b>	<b>(31.422)</b>	<b>(36.499)</b>	<b>(83.521)</b>	<b>(91.664)</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>84.948</b>	<b>(19.985)</b>	<b>2.314</b>	<b>(16.468)</b>	<b>87.262</b>	<b>(36.453)</b>
Receitas (despesas) especiais	(15.586)	-	(1.745)	-	(17.331)	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(67.023)	(21.430)	(31.991)	(20.031)	(99.014)	(41.461)
Resultado financeiro líquido	(30.784)	(9.055)	-	-	(30.784)	(9.055)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(23.655)	(4.695)	-	-	(23.655)	(4.695)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(52.099)</b>	<b>(55.165)</b>	<b>(31.422)</b>	<b>(36.499)</b>	<b>(83.521)</b>	<b>(91.664)</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>15,3%</b>	<b>-12,6%</b>	<b>0,8%</b>	<b>-8,4%</b>	<b>10,1%</b>	<b>-10,3%</b>

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
<b>Volume</b>	<b>14.875</b>	<b>14.773</b>	<b>9.010</b>	<b>9.043</b>	<b>23.885</b>	<b>23.816</b>
Receita Líquida	2.803.424	2.133.252	1.054.914	789.903	3.858.338	2.923.155
Custo dos produtos vendidos	(874.142)	(678.685)	(639.662)	(491.705)	(1.513.804)	(1.170.390)
<b>Lucro bruto</b>	<b>1.929.282</b>	<b>1.454.567</b>	<b>415.252</b>	<b>298.198</b>	<b>2.344.534</b>	<b>1.752.765</b>
Despesas comerciais	(510.620)	(395.102)	(255.884)	(183.748)	(766.504)	(578.850)
Despesas administrativas	(114.203)	(89.844)	(24.396)	(9.013)	(138.599)	(98.857)
Outras receitas (despesas) operacionais	(7.750)	(16.779)	3.390	7.865	(4.360)	(8.914)
<b>Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)</b>	<b>1.296.709</b>	<b>952.842</b>	<b>138.362</b>	<b>113.302</b>	<b>1.435.071</b>	<b>1.066.144</b>
Receitas (despesas) especiais	-	(6.477)	-	-	-	(6.477)
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>1.296.709</b>	<b>946.365</b>	<b>138.362</b>	<b>113.302</b>	<b>1.435.071</b>	<b>1.059.667</b>
Resultado financeiro líquido	(40.287)	(71.919)	(800)	(465)	(41.087)	(72.384)
Participação no resultado das coligadas	-	94	-	-	-	94
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.256.422</b>	<b>874.540</b>	<b>137.562</b>	<b>112.837</b>	<b>1.393.984</b>	<b>987.377</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(388.715)	(282.250)	(1.495)	(1.357)	(390.210)	(283.607)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>867.707</b>	<b>592.290</b>	<b>136.067</b>	<b>111.480</b>	<b>1.003.774</b>	<b>703.770</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.481.634</b>	<b>1.116.531</b>	<b>186.351</b>	<b>156.534</b>	<b>1.667.985</b>	<b>1.273.065</b>
Receitas (despesas) especiais	-	(6.477)	-	-	-	(6.477)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(184.925)	(163.689)	(47.989)	(43.232)	(232.914)	(206.921)
Resultado financeiro líquido	(40.287)	(71.919)	(800)	(465)	(41.087)	(72.384)
Participação no resultado das coligadas	-	94	-	-	-	94
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(388.715)	(282.250)	(1.495)	(1.357)	(390.210)	(283.607)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>867.707</b>	<b>592.290</b>	<b>136.067</b>	<b>111.480</b>	<b>1.003.774</b>	<b>703.770</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>52,9%</b>	<b>52,3%</b>	<b>17,7%</b>	<b>19,8%</b>	<b>43,2%</b>	<b>43,6%</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Canadá			
	30/09/2012		30/09/2011	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
<b>Volume</b>	<b>7.171</b>	<b>7.171</b>	<b>7.872</b>	<b>7.872</b>
Receita Líquida	2.999.438	2.999.438	2.626.335	2.626.335
Custo dos produtos vendidos	(843.364)	(843.364)	(787.701)	(787.701)
<b>Lucro bruto</b>	<b>2.156.074</b>	<b>2.156.074</b>	<b>1.838.634</b>	<b>1.838.634</b>
Despesas comerciais	(920.060)	(920.060)	(794.402)	(794.402)
Despesas administrativas	(104.732)	(104.732)	(94.139)	(94.139)
Outras receitas (despesas) operacionais	5.245	5.245	7.967	7.967
<b>Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)</b>	<b>1.136.527</b>	<b>1.136.527</b>	<b>958.060</b>	<b>958.060</b>
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>1.136.527</b>	<b>1.136.527</b>	<b>958.060</b>	<b>958.060</b>
Resultado financeiro líquido	(642)	(642)	(77.582)	(77.582)
Participação no resultado das coligadas	91	91	134	134
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.135.976</b>	<b>1.135.976</b>	<b>880.612</b>	<b>880.612</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(364.365)	(364.365)	(301.609)	(301.609)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>771.611</b>	<b>771.611</b>	<b>579.003</b>	<b>579.003</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>1.235.968</b>	<b>1.235.968</b>	<b>1.077.938</b>	<b>1.077.938</b>
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(99.441)	(99.441)	(119.878)	(119.878)
Resultado financeiro líquido	(642)	(642)	(77.582)	(77.582)
Participação no resultado das coligadas	91	91	134	134
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(364.365)	(364.365)	(301.609)	(301.609)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>771.611</b>	<b>771.611</b>	<b>579.003</b>	<b>579.003</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>41,2%</b>	<b>41,2%</b>	<b>41,0%</b>	<b>41,0%</b>

## (c) Segmentos reportáveis – trimestres findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte		América Latina - sul		Canadá		Consolidado	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
	<b>Volume</b>	<b>30.517</b>	<b>29.586</b>	<b>7.349</b>	<b>7.522</b>	<b>2.664</b>	<b>2.811</b>	<b>40.530</b>
Receita Líquida	5.531.110	4.475.301	1.334.763	939.717	1.170.149	959.516	8.036.022	6.374.534
Custo dos produtos vendidos	(1.765.384)	(1.467.360)	(524.171)	(387.067)	(332.377)	(275.833)	(2.621.932)	(2.130.260)
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.765.726</b>	<b>3.007.941</b>	<b>810.592</b>	<b>552.650</b>	<b>837.772</b>	<b>683.683</b>	<b>5.414.090</b>	<b>4.244.274</b>
Despesas comerciais	(1.240.862)	(1.089.271)	(269.894)	(195.379)	(309.941)	(259.386)	(1.920.697)	(1.544.036)
Despesas administrativas	(418.363)	(219.267)	(54.678)	(31.512)	(31.812)	(27.605)	(304.833)	(278.384)
Outras receitas (despesas) operacionais	242.714	167.660	8.460	(1.999)	683	1.452	251.857	167.113
<b>Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)</b>	<b>2.349.215</b>	<b>1.867.063</b>	<b>494.480</b>	<b>323.760</b>	<b>496.702</b>	<b>398.144</b>	<b>3.340.398</b>	<b>2.588.967</b>
Receitas (despesas) especiais	(9.636)	43.073	-	(1.185)	-	-	(9.636)	41.888
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>2.339.579</b>	<b>1.910.136</b>	<b>494.480</b>	<b>322.575</b>	<b>496.702</b>	<b>398.144</b>	<b>3.330.761</b>	<b>2.630.855</b>
Resultado financeiro líquido	(297.765)	(235.409)	(46.793)	(58.306)	286	(12.625)	(344.272)	(306.340)
Participação no resultado das coligadas	1	-	-	(2)	31	121	32	119
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>2.041.815</b>	<b>1.674.727</b>	<b>447.687</b>	<b>264.267</b>	<b>497.019</b>	<b>385.640</b>	<b>2.986.521</b>	<b>2.324.634</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(177.767)	(399.388)	(132.826)	(81.740)	(142.284)	(139.669)	(452.877)	(620.797)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.864.048</b>	<b>1.275.339</b>	<b>314.861</b>	<b>182.527</b>	<b>354.735</b>	<b>245.971</b>	<b>2.533.644</b>	<b>1.703.837</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.692.904</b>	<b>2.120.790</b>	<b>573.477</b>	<b>393.038</b>	<b>535.091</b>	<b>438.975</b>	<b>3.801.472</b>	<b>2.952.803</b>
Receitas (despesas) especiais	(9.636)	43.073	-	(1.185)	-	-	(9.636)	41.888
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(343.696)	(253.727)	(78.997)	(69.278)	(38.390)	(40.831)	(461.083)	(363.836)
Resultado financeiro líquido	(297.765)	(235.409)	(46.793)	(58.306)	286	(12.625)	(344.272)	(306.340)
Participação no resultado das coligadas	1	-	-	(2)	31	121	32	119
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(177.767)	(399.388)	(132.826)	(81.740)	(142.284)	(139.669)	(452.877)	(620.797)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.864.048</b>	<b>1.275.339</b>	<b>314.861</b>	<b>182.527</b>	<b>354.735</b>	<b>245.971</b>	<b>2.533.644</b>	<b>1.703.837</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>48,7%</b>	<b>47,4%</b>	<b>43,0%</b>	<b>41,8%</b>	<b>45,7%</b>	<b>45,7%</b>	<b>47,3%</b>	<b>46,3%</b>
<b>Aquisição de imobilizado/intangível</b>	<b>788.167</b>	<b>806.228</b>	<b>166.434</b>	<b>108.430</b>	<b>34.205</b>	<b>22.847</b>	<b>988.806</b>	<b>937.505</b>
<b>Adição/Reversão provisões</b>	<b>77.309</b>	<b>16.867</b>	<b>1.424</b>	<b>209</b>	<b>635</b>	<b>6.849</b>	<b>79.368</b>	<b>23.925</b>
<b>Média de funcionários em tempo integral</b>	<b>38.291</b>	<b>31.993</b>	<b>8.253</b>	<b>8.009</b>	<b>4.893</b>	<b>4.635</b>	<b>51.437</b>	<b>44.637</b>

## Notas Explicativas

## (d) Informações adicionais – por unidades de negócio – trimestres findos em:

(Em milhares de reais)	América Latina - norte					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
<b>Volume</b>	<b>22.138</b>	<b>21.227</b>	<b>8.379</b>	<b>8.359</b>	<b>30.517</b>	<b>29.586</b>
Receita Líquida	4.571.341	3.663.239	959.769	812.062	5.531.110	4.475.301
Custo dos produtos vendidos	(1.348.758)	(1.102.861)	(416.626)	(364.499)	(1.765.384)	(1.467.360)
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.222.583</b>	<b>2.560.378</b>	<b>543.143</b>	<b>447.563</b>	<b>3.765.726</b>	<b>3.007.941</b>
Despesas comerciais	(1.042.337)	(912.923)	(198.525)	(176.348)	(1.240.862)	(1.089.271)
Despesas administrativas	(361.681)	(194.119)	(56.681)	(25.148)	(418.362)	(219.267)
Outras receitas (despesas) operacionais	158.041	131.361	84.673	36.299	242.714	167.660
<b>Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)</b>	<b>1.976.605</b>	<b>1.584.697</b>	<b>372.611</b>	<b>282.366</b>	<b>2.349.216</b>	<b>1.867.063</b>
Receitas (despesas) especiais	(8.791)	32.115	(845)	10.958	(9.636)	43.073
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>1.967.814</b>	<b>1.616.812</b>	<b>371.766</b>	<b>293.324</b>	<b>2.339.580</b>	<b>1.910.136</b>
Resultado financeiro líquido	(297.763)	(235.409)	-	-	(297.763)	(235.409)
Participação no resultado das coligadas	1	-	-	-	1	-
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.670.052</b>	<b>1.381.403</b>	<b>371.766</b>	<b>293.324</b>	<b>2.041.818</b>	<b>1.674.727</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(177.767)	(399.388)	-	-	(177.767)	(399.388)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.492.285</b>	<b>982.015</b>	<b>371.766</b>	<b>293.324</b>	<b>1.864.051</b>	<b>1.275.339</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.250.206</b>	<b>1.777.763</b>	<b>442.698</b>	<b>343.030</b>	<b>2.692.904</b>	<b>2.120.793</b>
Receitas (despesas) especiais	(8.791)	32.115	(845)	10.958	(9.636)	43.073
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(273.601)	(193.066)	(70.087)	(60.664)	(343.688)	(253.730)
Resultado financeiro líquido	(297.763)	(235.409)	-	-	(297.763)	(235.409)
Participação no resultado das coligadas	1	-	-	-	1	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(177.767)	(399.388)	-	-	(177.767)	(399.388)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.492.285</b>	<b>982.015</b>	<b>371.766</b>	<b>293.324</b>	<b>1.864.051</b>	<b>1.275.339</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>49,2%</b>	<b>48,5%</b>	<b>46,1%</b>	<b>42,2%</b>	<b>48,7%</b>	<b>47,4%</b>

(Em milhares de reais)	Brasil					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
<b>Volume</b>	<b>20.660</b>	<b>20.623</b>	<b>7.424</b>	<b>7.392</b>	<b>28.084</b>	<b>28.015</b>
Receita Líquida	4.299.281	3.628.860	831.882	727.379	5.131.163	4.356.239
Custo dos produtos vendidos	(1.211.390)	(1.072.355)	(348.640)	(317.504)	(1.560.030)	(1.389.859)
<b>Lucro bruto</b>	<b>3.087.891</b>	<b>2.556.505</b>	<b>483.242</b>	<b>409.875</b>	<b>3.571.133</b>	<b>2.966.380</b>
Despesas comerciais	(966.138)	(885.370)	(157.710)	(151.621)	(1.123.848)	(1.036.991)
Despesas administrativas	(319.923)	(187.763)	(39.891)	(17.990)	(359.814)	(205.753)
Outras receitas (despesas) operacionais	158.407	132.812	84.439	37.543	242.846	170.355
<b>Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)</b>	<b>1.960.237</b>	<b>1.616.184</b>	<b>370.080</b>	<b>277.807</b>	<b>2.330.317</b>	<b>1.893.991</b>
Receitas (despesas) especiais	-	32.115	-	10.958	-	43.073
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>1.960.237</b>	<b>1.648.299</b>	<b>370.080</b>	<b>288.765</b>	<b>2.330.317</b>	<b>1.937.064</b>
Resultado financeiro líquido	(282.099)	(230.838)	-	-	(282.099)	(230.838)
Participação no resultado das coligadas	1	-	-	-	1	-
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>1.678.139</b>	<b>1.417.461</b>	<b>370.080</b>	<b>288.765</b>	<b>2.048.219</b>	<b>1.706.226</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(156.160)	(399.147)	-	-	(156.160)	(399.147)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.521.979</b>	<b>1.018.314</b>	<b>370.080</b>	<b>288.765</b>	<b>1.892.059</b>	<b>1.307.079</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>2.199.305</b>	<b>1.802.000</b>	<b>426.827</b>	<b>331.480</b>	<b>2.626.132</b>	<b>2.133.480</b>
Receitas (despesas) especiais	-	32.115	-	10.958	-	43.073
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(239.068)	(185.816)	(56.747)	(53.673)	(295.815)	(239.489)
Resultado financeiro líquido	(282.099)	(230.838)	-	-	(282.099)	(230.838)
Participação no resultado das coligadas	1	-	-	-	1	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(156.160)	(399.147)	-	-	(156.160)	(399.147)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>1.521.979</b>	<b>1.018.314</b>	<b>370.080</b>	<b>288.765</b>	<b>1.892.059</b>	<b>1.307.079</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>51,2%</b>	<b>49,7%</b>	<b>51,3%</b>	<b>45,6%</b>	<b>51,2%</b>	<b>49,0%</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	HILA-ex					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
<b>Volume</b>	<b>1.478</b>	<b>604</b>	<b>955</b>	<b>968</b>	<b>2.433</b>	<b>1.572</b>
Receita Líquida	272.060	34.379	127.887	84.683	399.947	119.062
Custo dos produtos vendidos	(137.368)	(30.506)	(67.986)	(46.995)	(205.354)	(77.501)
<b>Lucro bruto</b>	<b>134.691</b>	<b>3.873</b>	<b>59.901</b>	<b>37.688</b>	<b>194.593</b>	<b>41.561</b>
Despesas comerciais	(76.199)	(27.553)	(40.815)	(24.727)	(117.014)	(52.280)
Despesas administrativas	(41.758)	(6.356)	(16.790)	(7.158)	(58.548)	(13.514)
Outras receitas (despesas) operacionais	(366)	(1.451)	234	(1.244)	(132)	(2.695)
<b>Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)</b>	<b>16.368</b>	<b>(31.487)</b>	<b>2.531</b>	<b>4.559</b>	<b>18.899</b>	<b>(26.928)</b>
Receitas (despesas) especiais	(8.791)	-	(845)	-	(9.636)	-
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>7.577</b>	<b>(31.487)</b>	<b>1.686</b>	<b>4.559</b>	<b>9.263</b>	<b>(26.928)</b>
Resultado financeiro líquido	(15.664)	(4.571)	-	-	(15.664)	(4.571)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(8.087)</b>	<b>(36.058)</b>	<b>1.686</b>	<b>4.559</b>	<b>(6.401)</b>	<b>(31.499)</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(21.607)	(241)	-	-	(21.607)	(241)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(29.694)</b>	<b>(36.299)</b>	<b>1.686</b>	<b>4.559</b>	<b>(28.008)</b>	<b>(31.740)</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>50.901</b>	<b>(24.237)</b>	<b>15.871</b>	<b>11.550</b>	<b>66.772</b>	<b>(12.687)</b>
Receitas (despesas) especiais	(8.791)	-	(845)	-	(9.636)	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(34.533)	(7.250)	(13.340)	(6.991)	(47.873)	(14.241)
Resultado financeiro líquido	(15.664)	(4.571)	-	-	(15.664)	(4.571)
Participação no resultado das coligadas	-	-	-	-	-	-
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(21.607)	(241)	-	-	(21.607)	(241)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>(29.694)</b>	<b>(36.299)</b>	<b>1.686</b>	<b>4.559</b>	<b>(28.008)</b>	<b>(31.740)</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>18,7%</b>	<b>-70,5%</b>	<b>12,4%</b>	<b>13,6%</b>	<b>16,7%</b>	<b>-10,7%</b>

(Em milhares de reais)	América Latina - sul					
	Cerveja		Refrigerante		Total	
	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011	30/9/2012	30/9/2011
<b>Volume</b>	<b>4.570</b>	<b>4.568</b>	<b>2.779</b>	<b>2.954</b>	<b>7.349</b>	<b>7.522</b>
Receita Líquida	974.458	675.504	360.305	264.213	1.334.763	939.717
Custo dos produtos vendidos	(310.460)	(226.385)	(213.711)	(160.682)	(524.171)	(387.067)
<b>Lucro bruto</b>	<b>663.998</b>	<b>449.119</b>	<b>146.594</b>	<b>103.531</b>	<b>810.592</b>	<b>552.650</b>
Despesas comerciais	(177.773)	(134.468)	(92.121)	(60.911)	(269.894)	(195.379)
Despesas administrativas	(45.184)	(28.470)	(9.494)	(3.042)	(54.678)	(31.512)
Outras receitas (despesas) operacionais	6.594	(7.234)	1.866	5.235	8.460	(1.999)
<b>Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)</b>	<b>447.635</b>	<b>278.947</b>	<b>46.845</b>	<b>44.813</b>	<b>494.480</b>	<b>323.760</b>
Receitas (despesas) especiais	-	(1.185)	-	-	-	(1.185)
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>447.635</b>	<b>277.762</b>	<b>46.845</b>	<b>44.813</b>	<b>494.480</b>	<b>322.575</b>
Resultado financeiro líquido	(46.596)	(58.209)	(197)	(97)	(46.793)	(58.306)
Participação no resultado das coligadas	-	(2)	-	-	-	(2)
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>401.039</b>	<b>219.551</b>	<b>46.648</b>	<b>44.716</b>	<b>447.687</b>	<b>264.267</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(132.290)	(81.307)	(536)	(433)	(132.826)	(81.740)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>268.749</b>	<b>138.244</b>	<b>46.112</b>	<b>44.283</b>	<b>314.861</b>	<b>182.527</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>511.495</b>	<b>333.756</b>	<b>61.982</b>	<b>59.282</b>	<b>573.477</b>	<b>393.038</b>
Receitas (despesas) especiais	-	(1.185)	-	-	-	(1.185)
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(63.860)	(54.810)	(15.137)	(14.468)	(78.997)	(69.278)
Resultado financeiro líquido	(46.596)	(58.209)	(197)	(97)	(46.793)	(58.306)
Participação no resultado das coligadas	-	(2)	-	-	-	(2)
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(132.290)	(81.307)	(536)	(433)	(132.826)	(81.740)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>268.749</b>	<b>138.244</b>	<b>46.112</b>	<b>44.283</b>	<b>314.861</b>	<b>182.527</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>52,5%</b>	<b>49,4%</b>	<b>17,2%</b>	<b>22,4%</b>	<b>43,0%</b>	<b>41,8%</b>

## Notas Explicativas

(Em milhares de reais)	Canadá			
	30/09/2012		30/09/2011	
	Cerveja	Total	Cerveja	Total
<b>Volume</b>	<b>2.664</b>	<b>2.664</b>	<b>2.811</b>	<b>2.811</b>
Receita Líquida	1.170.149	1.170.149	959.516	959.516
Custo dos produtos vendidos	(332.377)	(332.377)	(275.833)	(275.833)
<b>Lucro bruto</b>	<b>837.772</b>	<b>837.772</b>	<b>683.683</b>	<b>683.683</b>
Despesas comerciais	(309.941)	(309.941)	(259.386)	(259.386)
Despesas administrativas	(31.812)	(31.812)	(27.605)	(27.605)
Outras receitas (despesas) operacionais	683	683	1.452	1.452
<b>Lucro operacional ajustado (EBIT ajustado)</b>	<b>496.702</b>	<b>496.702</b>	<b>398.144</b>	<b>398.144</b>
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-
<b>Lucro operacional (EBIT)</b>	<b>496.702</b>	<b>496.702</b>	<b>398.144</b>	<b>398.144</b>
Resultado financeiro líquido	286	286	(12.625)	(12.625)
Participação no resultado das coligadas	31	31	121	121
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>497.019</b>	<b>497.019</b>	<b>385.640</b>	<b>385.640</b>
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(142.284)	(142.284)	(139.669)	(139.669)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>354.735</b>	<b>354.735</b>	<b>245.971</b>	<b>245.971</b>
<b>EBITDA ajustado</b>	<b>535.092</b>	<b>535.092</b>	<b>438.975</b>	<b>438.975</b>
Receitas (despesas) especiais	-	-	-	-
Depreciação, amortização & impairment (excluindo despesas especiais)	(38.390)	(38.390)	(40.831)	(40.831)
Resultado financeiro líquido	286	286	(12.625)	(12.625)
Participação no resultado das coligadas	31	31	121	121
Despesa com imposto de renda e contribuição social	(142.284)	(142.284)	(139.669)	(139.669)
<b>Lucro líquido do período</b>	<b>354.735</b>	<b>354.735</b>	<b>245.971</b>	<b>245.971</b>
<b>Margem EBITDA ajustado em %</b>	<b>45,7%</b>	<b>45,7%</b>	<b>45,7%</b>	<b>45,7%</b>

## 14. RECEITA LÍQUIDA

A reconciliação das vendas brutas para a receita líquida é como segue:

	Controladora			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita bruta de vendas e ou serviços	17.615.174	20.565.339	6.131.701	7.134.255
Deduções da receita bruta	(8.691.800)	(10.983.964)	(2.897.081)	(3.902.181)
	<b>8.923.374</b>	<b>9.581.375</b>	<b>3.234.620</b>	<b>3.232.074</b>
	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Receita bruta de vendas e ou serviços	43.602.546	36.555.319	15.767.260	12.708.463
Deduções da receita bruta	(21.505.407)	(17.807.041)	(7.731.238)	(6.333.929)
	<b>22.097.139</b>	<b>18.748.278</b>	<b>8.036.022</b>	<b>6.374.534</b>

As deduções da receita bruta contemplam os impostos e abatimentos. Serviços prestados por distribuidores, tais quais divulgação de nossas marcas, serviços logísticos e localização estratégica em lojas não são considerados como redutores de receita quando separadamente identificados.

## Notas Explicativas

### 15. OUTRAS RECEITAS (DESPESAS) OPERACIONAIS

	<b>Controladora</b>			
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	264.644	216.615	94.738	73.262
Outros créditos tributários	-	16.302	-	13.938
(Adições)/reversões de provisões	(11.105)	(2.086)	(10.811)	(5.674)
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	3.744	3.513	1.901	1.925
Receita de alugueis	-	85	-	-
Outras receitas (despesas) operacionais	75.898	15.008	36.438	711
	<b>333.181</b>	<b>249.437</b>	<b>122.266</b>	<b>84.162</b>

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Subvenção governamental e ajuste a valor presente de incentivos fiscais	476.234	375.895	209.559	130.865
Outros créditos tributários	-	19.868	-	16.971
(Adições)/reversões de provisões	(24.633)	19.239	(12.842)	2.975
(Perda)/ganho na alienação de imobilizado, intangível e ativo mantido para venda	6.984	7.514	10.988	2.323
Receita de alugueis	1.904	3.175	693	1.181
Outras receitas (despesas) operacionais	99.845	38.224	43.459	12.798
	<b>560.334</b>	<b>463.915</b>	<b>251.857</b>	<b>167.113</b>

As subvenções governamentais estão relacionadas a incentivos fiscais de ICMS concedidos por alguns Estados do Brasil.

### 16. RECEITAS (DESPESAS) ESPECIAIS

Receitas (despesas) especiais são aquelas que, no julgamento da Administração precisam ser divulgadas por força da sua dimensão ou incidência. Para determinar se um acontecimento ou transação é especial, a Administração considera fatores quantitativos, bem como fatores qualitativos, tais como a frequência ou a previsibilidade da ocorrência e do potencial de impacto sobre a variação dos lucros ou prejuízos. Esses itens são divulgados na demonstração dos resultados ou separadamente nas notas explicativas das demonstrações contábeis. Operações que podem dar origem a itens especiais são principalmente as atividades de reestruturação, de perda no valor de recuperação, e os ganhos ou perdas na alienação de bens e investimentos. A Companhia considera que esses itens sejam importantes pela natureza e, por consequência, a Administração excluiu esses itens da mensuração do desempenho por segmento conforme observado na nota explicativa 13 - *Informações por segmento*.

As receitas (despesas) especiais, incluídas na demonstração de resultado, estão demonstradas a seguir:

	<b>Controladora</b>				<b>Consolidado</b>			
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>		<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Reestruturação	-	-	-	-	(17.331)	(6.494)	(9.636)	(1.202)
Aquisição de subsidiárias	-	-	-	-	(15.829)	-	-	-
Proventos na alienação de investimentos	-	43.073	-	43.073	-	43.073	-	43.073
Outras despesas especiais	(3.250)	-	-	-	(3.250)	17	-	17
	<b>(3.250)</b>	<b>43.073</b>	<b>-</b>	<b>43.073</b>	<b>(36.410)</b>	<b>36.596</b>	<b>(9.636)</b>	<b>41.888</b>

## Notas Explicativas

As despesas com aquisição de subsidiárias relacionam-se às despesas incorridas na aquisição da Cerveceria Nacional Dominicana em maio de 2012, conforme mencionado na nota explicativa 23 – *Aquisições de subsidiárias*. As despesas de reestruturação relacionam-se ao realinhamento da estrutura e dos processos no segmento geográfico América Latina - Sul.

### 17. DESPESAS E RECEITAS FINANCEIRAS

<b>Controladora</b>				
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
Despesas com juros	(196.432)	(477.658)	(53.400)	(190.572)
Juros capitalizados	44.548	78.230	16.384	33.647
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(170.911)	(261.745)	(81.441)	(137.800)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i>	-	(30.562)	-	(30.562)
Juros sobre contingências	(58.298)	(12.466)	(36.018)	(4.185)
Juros e variação cambial sobre mútuo	(621.055)	(447.731)	(115.979)	(558.586)
Impostos sobre transações financeiras	(37.044)	(4.278)	(843)	(3.101)
Despesas com fiança bancária	(50.352)	(41.927)	(16.998)	(16.812)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(19.195)	(16.927)	(11.296)	(5.229)
	<b>(1.108.739)</b>	<b>(1.215.064)</b>	<b>(299.591)</b>	<b>(913.200)</b>

<b>Consolidado</b>				
<b>Despesas Financeiras</b>	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
Despesas com juros	(343.110)	(572.921)	(144.113)	(199.575)
Juros capitalizados	64.490	121.334	23.142	47.835
Perdas com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	(396.337)	(311.400)	(226.827)	(156.437)
Perdas com inefetividade do <i>hedge</i>	-	(25.613)	-	(25.613)
Juros sobre contingências	(85.447)	(8.092)	(40.303)	2.594
Juros e variação cambial sobre mútuo	(92.451)	(40.080)	(37.460)	(34.580)
Variação cambial	(55.186)	(47.567)	(51.655)	(53.067)
Impostos sobre transações financeiras	(89.527)	(32.033)	(14.477)	(10.741)
Despesas com fiança bancária	(53.802)	(41.927)	(18.866)	(16.812)
Outros custos financeiros, incluindo taxas bancárias	(36.773)	(36.310)	(17.579)	(4.004)
	<b>(1.088.143)</b>	<b>(994.609)</b>	<b>(528.138)</b>	<b>(450.400)</b>

A despesa com juros é apresentada líquida do efeito dos instrumentos derivativos que protegem o risco de taxa de juros da Ambev – consultar também a nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos*. A despesa com juros reconhecida em passivos financeiros protegidos ou não por operações de *hedge* e a despesa líquida com juros dos instrumentos derivativos relativos a *hedge* são subdivididas da seguinte forma:

<b>Controladora</b>				
<b>Despesas com Juros</b>	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(190.814)	(200.173)	(47.981)	(76.900)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	(31.484)	(114.488)	(10.145)	(53.423)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	25.866	(162.997)	4.726	(60.249)
	<b>(196.432)</b>	<b>(477.658)</b>	<b>(53.400)</b>	<b>(190.572)</b>

## Notas Explicativas

<b>Consolidado</b>				
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Despesas com Juros</b>				
Passivos financeiros mensurados pelo custo amortizado	(253.150)	(250.353)	(56.899)	(102.087)
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	(112.875)	(129.367)	(91.850)	(57.723)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	25.866	(134.175)	4.726	(31.427)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - dos itens protegidos	(5.733)	(101.776)	(186)	(14.273)
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - (instrumentos de <i>hedge</i> - reclassificado do patrimônio líquido)	2.782	42.750	96	5.935
	<b>(343.110)</b>	<b>(572.921)</b>	<b>(144.113)</b>	<b>(199.575)</b>

Os ganhos e perdas cambiais são apresentados líquidos do efeito dos instrumentos derivativos de câmbio designados para contabilização como *hedge*. A subdivisão entre os itens cambiais protegidos e os resultados dos instrumentos de proteção relacionados, podem ser resumidos por tipo de relacionamento de *hedge*, como segue:

<b>Controladora</b>				
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	-	(191.505)	-	(298.660)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	-	193.591	-	300.899
Outros	-	(2.086)	-	(2.239)
	-	-	-	-

<b>Consolidado</b>				
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<i>Hedge</i> de valor justo - itens protegidos	-	(191.505)	-	(298.660)
<i>Hedge</i> de valor justo - instrumentos de <i>hedge</i>	-	193.591	-	300.899
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - itens protegidos	(23.600)	7.478	(769)	41.288
<i>Hedge</i> de fluxo de caixa - (instrumentos de <i>hedge</i> - reclassificado do patrimônio líquido)	23.838	(6.009)	784	(41.655)
Outros	(238)	(3.555)	(15)	(1.872)
	-	-	-	-

Os resultados relativos a *hedge* de fluxo de caixa relacionam-se basicamente ao empréstimo em reais levantado no Canadá, que foi liquidado em 18 de janeiro de 2012.

<b>Controladora</b>				
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receita de juros	101.536	201.220	34.842	67.865
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	226.487	168.991	74.285	15.741
Ganhos com inefetividade do <i>hedge</i>	6.274	-	1.370	-
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	42.613	91.620	10.057	31.567
Variação cambial	70.210	-	10.398	(281)
Outros resultados financeiros	3.395	5.632	1.176	2.614
	<b>450.515</b>	<b>467.463</b>	<b>132.128</b>	<b>117.506</b>

## Notas Explicativas

<b>Consolidado</b>				
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Receitas Financeiras</b>				
Receita de juros	192.174	333.920	47.448	135.123
Ganhos com derivativos não considerados como <i>hedge accounting</i>	253.723	182.189	117.998	(12.374)
Ganhos com inefetividade do <i>hedge</i>	4.205	-	2.434	(1.359)
Ganhos com instrumento financeiro não derivativo (valor justo por meio do resultado)	50.519	92.345	13.095	31.880
Juros e variação cambial sobre mútuo	651	-	240	(13.248)
Outros resultados financeiros	14.283	8.972	2.651	4.038
	<b>515.555</b>	<b>617.426</b>	<b>183.866</b>	<b>144.060</b>

A receita de juros tem a seguinte composição por origem de ativo financeiro:

<b>Controladora</b>				
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Receitas de Juros</b>				
Caixa e equivalentes a caixa	56.164	136.803	6.413	60.478
Aplicação financeira em título para negociação	45.372	64.417	28.429	7.387
	<b>101.536</b>	<b>201.220</b>	<b>34.842</b>	<b>67.865</b>

<b>Consolidado</b>				
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Receitas de Juros</b>				
Caixa e equivalentes a caixa	146.743	276.971	29.630	125.661
Aplicação financeira em título para negociação	45.431	56.949	17.818	9.462
	<b>192.174</b>	<b>333.920</b>	<b>47.448</b>	<b>135.123</b>

O resultado líquido do *hedge* operacional, do *hedge* de investimento e do *hedge* fiscal que foi reconhecido diretamente no resultado abrangente está demonstrado abaixo:

<b>Controladora</b>				
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)</b>				
Reconhecimento no patrimônio líquido durante o período de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	312.610	299.713	10.364	423.022
Excluído do patrimônio líquido e incluído no resultado do exercício	(278.299)	65.269	(147.854)	23.002
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido e outros movimentos	114.317	(411.035)	218.711	(318.512)
	<b>148.628</b>	<b>(46.053)</b>	<b>81.221</b>	<b>127.512</b>
<b>Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior</b>				
Valor justo dos <i>hedges</i> de investimento líquido	(238.712)	(235.557)	(13.359)	(274.077)
				<b>Consolidado</b>

	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
<b>Hedge de fluxo de caixa - ganhos e (perdas)</b>				
Reconhecimento no patrimônio líquido durante o período de <i>hedge</i> de fluxo de caixa	463.806	153.385	99.719	307.575
Excluído do patrimônio líquido e incluído no resultado do exercício	(236.168)	(116.192)	(24.627)	(33.540)
Variação do imposto de renda diferido no patrimônio líquido e outros movimentos	(79.536)	(83.235)	6.034	(146.517)
	<b>148.102</b>	<b>(46.042)</b>	<b>81.126</b>	<b>127.518</b>
<b>Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior</b>				
Valor justo dos <i>hedges</i> de investimento líquido	(238.712)	(235.557)	(13.359)	(274.077)

## Notas Explicativas

## 18. IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL

O imposto de renda e a contribuição social reconhecidos no resultado do período estão demonstrados como segue:

<b>Controladora</b>				
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(161.434)</b>	<b>(185.865)</b>	<b>8.759</b>	<b>(324.980)</b>
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	(76.042)	(411.476)	(19.364)	(148.300)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	171.326	329.000	(42.923)	337.802
<b>Total do imposto de renda diferido</b>	<b>95.284</b>	<b>(82.476)</b>	<b>(62.287)</b>	<b>189.502</b>
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(66.150)</b>	<b>(268.341)</b>	<b>(53.528)</b>	<b>(135.478)</b>
<b>Consolidado</b>				
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Imposto de renda e contribuição social corrente</b>	<b>(1.739.371)</b>	<b>(1.241.515)</b>	<b>(385.540)</b>	<b>(556.771)</b>
Imposto de renda diferido sobre diferenças temporárias	132.132	(656.593)	(24.166)	(397.627)
Imposto diferido sobre prejuízos fiscais	174.749	317.105	(43.171)	333.601
<b>Total do imposto de renda diferido</b>	<b>306.881</b>	<b>(339.488)</b>	<b>(67.337)</b>	<b>(64.026)</b>
<b>Despesa de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.432.490)</b>	<b>(1.581.003)</b>	<b>(452.877)</b>	<b>(620.797)</b>

A reconciliação da taxa efetiva com a taxa nominal média está demonstrada como segue:

<b>Controladora</b>				
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>6.853.814</b>	<b>5.876.836</b>	<b>2.562.362</b>	<b>1.822.733</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Receitas não tributáveis	(32.198)	(24.798)	(25.292)	(24.662)
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(196.331)	(157.231)	(69.990)	(50.675)
Participação nos resultados de controladas	(5.365.861)	(3.748.090)	(1.929.552)	(1.695.249)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	79.574	93.753	42.738	57.072
	<b>1.338.998</b>	<b>2.040.470</b>	<b>580.266</b>	<b>109.219</b>
Alíquota nominal ponderada agregada	34,00%	34,00%	34,00%	34,00%
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(455.259)</b>	<b>(693.760)</b>	<b>(197.290)</b>	<b>(37.134)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Incentivos regionais de imposto de renda	3.786	90.966	117	(46.077)
Juros sobre capital próprio dedutíveis	400.375	361.957	127.432	111.060
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	90.317	90.317	30.106	30.106
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(15.556)	(3.784)	(6.367)	(2.900)
Provisões contingenciais de imposto de renda	(8.254)	(28.930)	(8.625)	26
Outros ajustes tributários	(81.559)	(85.107)	1.099	(190.559)
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(66.150)</b>	<b>(268.341)</b>	<b>(53.528)</b>	<b>(135.478)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>0,97%</b>	<b>4,57%</b>	<b>2,09%</b>	<b>7,43%</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado			
	Período findo em:		Trimestre findo em:	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
<b>Lucro antes do imposto de renda e contribuição social</b>	<b>8.290.413</b>	<b>7.236.575</b>	<b>2.986.521</b>	<b>2.324.634</b>
<b>Ajuste na base tributável</b>				
Receitas não tributáveis	(347.505)	(173.215)	(113.671)	30.918
Subvenção governamental relativa aos impostos sobre vendas	(369.148)	(286.041)	(173.234)	(98.584)
Participação nos resultados de controladas	(91)	(228)	(32)	(119)
Despesas não dedutíveis para fins de imposto	155.571	96.172	107.259	(25.295)
	<b>7.729.240</b>	<b>6.873.263</b>	<b>2.806.843</b>	<b>2.231.554</b>
Alíquota nominal ponderada agregada	32,22%	32,56%	32,04%	32,44%
<b>Impostos – alíquota nominal</b>	<b>(2.490.361)</b>	<b>(2.237.934)</b>	<b>(899.312)</b>	<b>(723.916)</b>
<b>Ajuste na despesa tributária</b>				
Incentivos regionais de imposto de renda	71.781	209.730	26.890	(1.214)
Juros sobre capital próprio dedutíveis	400.375	361.957	127.432	111.060
Benefício fiscal da amortização de ágio nos livros fiscais	90.565	90.565	30.189	30.188
Imposto retido na fonte sobre dividendos e outras receitas	(64.994)	(76.838)	(35.384)	(37.025)
Perdas reconhecidas em operações no exterior, não dedutíveis	(97.159)	(23.741)	(55.156)	(8.276)
Provisões contingenciais de imposto de renda	1.911	(47.133)	2.328	730
Outros ajustes tributários	655.392	142.391	350.136	7.656
<b>Imposto de renda e contribuição social</b>	<b>(1.432.490)</b>	<b>(1.581.003)</b>	<b>(452.877)</b>	<b>(620.797)</b>
<b>Alíquota efetiva de impostos</b>	<b>17,28%</b>	<b>21,85%</b>	<b>15,16%</b>	<b>26,71%</b>

Os principais eventos ocorridos no período e que impactaram a alíquota efetiva foram:

(a) aumento da despesa de juros sobre capital próprio; (b) redução nas provisões contingenciais de imposto de renda, e (c) aumento do resultado em companhias que possuem alíquota média de imposto inferior a 34%, os quais foram parcialmente compensados pela redução nos incentivos regionais de imposto de renda.

A Companhia possui incentivos fiscais de imposto de renda concedidos pelo Governo Federal para incentivar o desenvolvimento econômico e social em algumas áreas das regiões Norte e Nordeste do país. Esses incentivos são registrados no resultado conforme o regime de competência e destinados no final do ano para a conta de reservas de incentivos fiscais.

### 19. PAGAMENTO BASEADO EM AÇÕES

Diferentes programas de ações e opções permitem que os executivos recebam ou adquiram ações da Companhia. Para todos os planos de opções, o valor justo é estimado na data da concessão usando o modelo de precificação denominado binomial Hull.

Em 2012, conforme regulamento atual do plano foram emitidas 85 mil unidades de opções a um valor justo de R\$4.848, cujo montante será contabilizado como despesa ao longo do período de carência.

O valor justo médio ponderado das opções e premissas utilizadas na aplicação do modelo de precificação de opção da Ambev para as outorgas de 2012 e 2011 estão demonstrados abaixo:

## Notas Explicativas

<i>Em R\$, exceto quando mencionado</i>	<b>30/09/2012</b> (i)	<b>31/12/2011</b> (i)
Valor justo das opções concedidas	40,51	22,48
Preço da ação	71,82	55,61
Preço de exercício	71,82	46,39
Estimativa de volatilidade	30,5%	33,7%
Carência (em anos)	4	4
Estimativa de dividendos	de 0% a 5%	de 0% a 5%
Taxa de juros livre de risco	2,1% à 11,2% (ii)	3,1% a 11,9% (ii)

(i) Informações baseadas em médias ponderadas dos planos concedidos, exceto pela estimativa de dividendos e taxa de juros livre de risco.

(ii) Os percentuais contemplam as outorgas de opções de ação e ADRs no período, onde a taxa de juros livre de risco das ADRs é calculada em dólar americano.

O número total de opções em aberto está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Opções em aberto em 1º de janeiro	29.562	26.253
Opções outorgadas durante o período	85	5.624
Opções exercidas durante o período	(1.720)	(1.728)
Opções canceladas durante o período	(1.362)	(587)
<b>Opções em aberto no final do período</b>	<b>26.565</b>	<b>29.562</b>

A faixa de preços de exercício das opções em aberto vai de R\$11,68 (R\$11,92 em 31 de dezembro de 2011) a R\$69,37 (R\$67,10 em 31 de dezembro de 2011) e o prazo contratual médio remanescente é de cerca de 8,04 anos (8,59 anos em 31 de dezembro de 2011).

Das 26.565 opções em aberto (29.562 em 31 de dezembro de 2011), 5.741 são exercíveis em 30 de setembro de 2012 (2.974 em 31 de dezembro de 2011).

O preço médio de exercício ponderado das opções está demonstrado a seguir:

<i>Em R\$ por ação</i>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Opções em aberto em 1º de janeiro	29,87	24,71
Opções outorgadas durante o período	57,04	55,09
Opções canceladas durante o período	13,58	23,75
Opções exercidas durante o período	14,83	13,56
Opções em aberto no final do período	30,24	29,87
Opções exercíveis no final do período	13,22	13,21

Para as opções exercidas durante o período de 2012, o preço de mercado médio ponderado na data do exercício foi de R\$77,42.

Para liquidar opções de ações, a Companhia pode usar ações em tesouraria. Além disso, o limite atual do capital autorizado da Companhia é considerado suficiente para atender

## Notas Explicativas

a todos os planos de opções caso seja necessária a emissão de novas ações para fazer frente às outorgas concedidas nos Programas.

Após as mudanças realizadas no Plano em 2010, a Companhia passou a utilizar um novo modelo de outorga de opções. Este novo modelo contempla dois tipos de outorga: (i) no primeiro tipo de outorga, o Beneficiário pode escolher destinar 30%, 40%, 60%, 70% ou 100% do montante relativo à participação nos lucros por ele recebido no ano, ao exercício imediato de opções, adquirindo assim as correspondentes ações preferenciais de emissão da Companhia, sendo que a entrega de uma parte substancial das ações adquiridas está condicionada a permanência na Companhia pelo prazo de 5 anos a contar da data do exercício (“Outorga 1”); (ii) no segundo tipo de outorga, o Beneficiário pode exercer as opções após um prazo de cinco anos (“Outorga 2”). Neste novo modelo, o exercício das opções não está condicionado ao atendimento de metas de desempenho da Companhia.

O Programa 2010.2 contemplou os dois tipos de outorga descritos acima (Outorga 1 e 2), o Programa 2011.1 contemplou somente a Outorga 1 e os Programas 2010.3 e 2011.2 contemplaram somente a Outorga 2.

Em 2012, a Ambev emitiu 637 mil (1.411 mil em 2011) unidades de ações diferidas. Estas unidades de ações diferidas são valorizadas ao valor da cotação do dia da concessão, o que representou um valor justo de aproximadamente R\$46.848 (R\$63.852 em 2011), e terá um período de carência de cinco anos.

O número total de ações adquiridas no âmbito do plano de ações pelos funcionários, cuja entrega é diferida para um momento futuro sob determinadas condições (ações diferidas), está demonstrado a seguir:

<i>Em lotes de mil</i>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Ações diferidas em aberto em 1.º de janeiro	1.392	-
Novas ações diferidas durante o período	637	1.411
Ações diferidas entregues durante o período	-	-
Ações diferidas canceladas durante o período	(1)	(19)
<b>Ações diferidas em aberto no final do período</b>	<b>2.028</b>	<b>1.392</b>

Adicionalmente, alguns funcionários e administradores da Companhia receberam opções para aquisição de ações da controladora AB InBev cujo custo (*compensation cost*) está reconhecido no resultado em contrapartida do patrimônio líquido, nas demonstrações contábeis de 30 de setembro de 2012.

As transações com pagamento baseado em ações acima descritas resultaram em despesa de R\$66.713 e R\$62.313 na Controladora e R\$106.004 e R\$85.428 no Consolidado em 30 de setembro de 2012 e 2011, respectivamente, registrados na rubrica de despesa administrativa.

## Notas Explicativas

### 20. INSTRUMENTOS FINANCEIROS E RISCOS

#### 1) Fatores de riscos

Exposição em moeda estrangeira, taxa de juros, preços de *commodities*, a liquidez e o risco de crédito surgem no curso normal dos negócios da Companhia. A Companhia analisa cada um desses riscos tanto individualmente como em uma base interconectada, e define estratégias para gerenciar o impacto econômico sobre o desempenho da Companhia em consonância com sua Política de Gestão de Riscos Financeiros.

A utilização de derivativos pela Companhia segue estritamente as determinações da Política de Gestão de Riscos Financeiros aprovada pelo Conselho de Administração. O objetivo da Política é fornecer diretrizes para a gestão de riscos financeiros inerentes ao mercado de capitais no qual a Ambev executa suas operações. A Política abrange 4 pontos principais: (i) estrutura de capital, financiamentos e liquidez, (ii) riscos transacionais relacionados ao negócio, (iii) riscos de conversão de balanços e (iv) riscos de crédito de contrapartes financeiras.

A Política estabelece que todos os passivos e ativos financeiros em cada país onde mantemos operações devem ser mantidos em suas respectivas moedas locais. A Política também determina os procedimentos e controles necessários para identificação, sempre que possível, mensuração e minimização de riscos de mercado, tais como variações nos níveis de câmbio, juros e *commodities* (principalmente alumínio, trigo e açúcar) que possam afetar o valor de nossas receitas, custos e/ou investimentos. A Política determina que os riscos atualmente registrados (por exemplo, câmbio e juros) devem ser protegidos por meio de contratação de instrumentos derivativos. Riscos existentes, mas ainda não reconhecidos (por exemplo, aquisição futura de matérias-primas ou bens do imobilizado) devem ser protegidos com base em previsões pelo período necessário para a Companhia se adaptar ao novo cenário de custos, que pode variar de dez a quatorze meses, também com a utilização de instrumentos derivativos. Em sua maioria, os riscos de conversão de balanço não são protegidos. Qualquer exceção à Política deve ser aprovada pelo Conselho de Administração.

As operações da Companhia estão sujeitas aos fatores de riscos descritos abaixo:

#### *1.1) Risco de moeda estrangeira*

A Companhia incorre em risco cambial sobre empréstimos, investimentos, compras, dividendos e despesas/receitas com juros sempre que eles são denominados em moeda diferente da moeda funcional da subsidiária. Os principais instrumentos financeiros derivativos utilizados para administrar o risco em moeda estrangeira são contratos de futuros, *swaps*, *opções* e *non deliverable forwards*.

#### *Risco de moeda estrangeira em atividades operacionais*

Quanto ao risco de moeda estrangeira em compromissos firmes e operações previstas, a política da Companhia é a contratação de hedge operacional para operações cuja

## Notas Explicativas

expectativa de realização é provável. A tabela abaixo demonstra as principais posições líquidas de moeda estrangeira em 30 de setembro de 2012, sendo que a exposição apresentada pode variar de dez a quatorze meses, de acordo com a Política de Gestão de Risco Financeiros da Companhia. Valores positivos indicam que a Companhia está com a posição *long* (entradas líquidas de caixa futuros) na primeira moeda do par de moedas, enquanto valores negativos indicam que a Companhia está na posição *short* (saídas líquidas de caixa futuros) na primeira moeda do par de moedas. A segunda moeda dos pares de moeda listada é a moeda funcional da filial relacionada.

	Controladora					
	30/9/2012			31/12/2011		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Euro / Real Brasileiro	-	-	-	(69.862)	69.862	-
Dólar americano / Real Brasileiro	(2.737.844)	2.737.844	-	(2.554.363)	2.554.363	-
	<b>(2.737.844)</b>	<b>2.737.844</b>	-	<b>(2.624.225)</b>	<b>2.624.225</b>	-

	Consolidado					
	30/9/2012			31/12/2011		
	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta	Total Exposição	Total de Derivativos	Posição Aberta
Euro / Real Brasileiro	-	-	-	(69.862)	69.862	-
Euro / Dólar Canadense	(55.652)	55.652	-	(57.297)	57.297	-
Dólar Americano / Peso Argentino	(577.166)	577.166	-	(554.868)	554.868	-
Dólar Americano / Peso Boliviano	(183.852)	183.852	-	(136.713)	136.713	-
Dólar Americano / Real Brasileiro	(2.737.844)	2.737.844	-	(2.554.363)	2.554.363	-
Dólar Americano / Dólar Canadense	(415.891)	415.891	-	(311.707)	311.707	-
Dólar Americano / Peso Chileno	(130.415)	130.415	-	(85.368)	85.368	-
Dólar Americano / Guarani Paraguaio	(117.184)	117.184	-	(106.697)	106.697	-
Dólar Americano / Soles Peruanos	(131.075)	131.075	-	(98.783)	98.783	-
Dólar Americano / Peso Uruguaio	(78.330)	78.330	-	(72.954)	72.954	-
Dólar Americano / Peso Dominicano	(40.612)	40.612	-	(54.398)	54.398	-
Libra Esterlina / Dólar Canadense	(19.194)	19.194	-	(35.579)	35.579	-
	<b>(4.487.216)</b>	<b>4.487.216</b>	-	<b>(4.138.589)</b>	<b>4.138.589</b>	-

Em conformidade com a IAS 39 e CPC 38, estes instrumentos firmados em moeda estrangeira são designados como *hedge* de fluxo de caixa.

### *Análise de sensibilidade de moeda estrangeira em atividades operacionais*

As posições líquidas em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional por meio do uso de derivativos. A Ambev não possui posições em aberto para com o mercado, cobrindo assim qualquer exposição operacional a flutuação da moeda estrangeira.

### *Risco de moeda estrangeira sobre investimentos líquidos em operações no exterior*

A Companhia realiza operações de hedge para mitigar a exposição relacionada com parte de seus investimentos em operações estrangeiras. Estes derivativos foram devidamente classificados como hedge de investimento líquido e registrados na demonstração do resultado abrangente na rubrica Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior.

## Notas Explicativas

### 1.2) Risco de taxa de juros

A Companhia aplica uma abordagem dinâmica de hedge de taxa de juros segundo a qual a composição de destino entre a dívida de taxa fixa e flutuante é revisto periodicamente. O objetivo da política da Companhia é alcançar um equilíbrio ideal entre custo de captação e a rentabilidade das aplicações financeiras, tendo em conta as condições do mercado, bem como a estratégia de negócios.

#### **Hedge sobre Bonds (risco de taxa de juros sobre empréstimos em Real)**

Em julho de 2007 a Ambev International Finance Co. emitiu um *Bond* em Real (*Bond* 2017), no valor de R\$300.000, que tem juros de 9,5%, pagos semestralmente e com vencimento final em julho de 2017.

A Ambev contratou operações de *swap* para cobertura do risco de variação de taxa de juros dos títulos de 2017. Estes instrumentos derivativos foram designados como *hedge* de valor justo.

#### **Hedge de investimentos em títulos de dívida (risco de taxa de juros sobre títulos em Real)**

A Ambev investiu no período em títulos do governo (renda fixa). Esses instrumentos estão incluídos na categoria de mantidos para negociação. A Companhia também adquiriu contratos futuros de taxa de juros, a fim de compensar a exposição à taxa de juros real de títulos do governo. Embora ambos os instrumentos sejam mensurados pelo valor justo, com as mudanças registradas no resultado do exercício, não existe a estrutura de *hedge accounting*.

#### **Análise de sensibilidade da taxa de juros**

A tabela a seguir demonstra a estrutura de dívida, antes e após o hedge, segregada por moeda pela qual a dívida é designada, assim como as taxas de juros das respectivas operações.

	Controladora							
	30/09/2012				31/12/2011			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge		Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	8,1%	1.412.824	7,4%	2.057.336	9,6%	2.552.175	9,8%	3.096.612
Dólar Americano	6,1%	336.636	-	-	1,8%	246.312	-	-
<b>Taxa de juros pós-fixado</b>		<b>1.749.460</b>		<b>2.057.336</b>		<b>2.798.487</b>		<b>3.096.612</b>
Real Brasileiro	5,9%	639.948	4,2%	332.072	7,1%	639.363	5,3%	341.238
<b>Taxa de juros pré-fixado</b>		<b>639.948</b>		<b>332.072</b>		<b>639.363</b>		<b>341.238</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado							
	30/09/2012				31/12/2011			
	Pré - Hedge		Pós - Hedge		Pré - Hedge		Pós - Hedge	
	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante	Taxa de juros	Montante
Real Brasileiro	8,1%	1.412.824	7,4%	2.057.336	9,6%	2.552.216	9,8%	3.096.653
Dólar Americano	5,0%	585.718	3,6%	249.082	1,8%	246.312	-	-
Peso Dominicano	12,2%	200.082	12,2%	200.082	0,0%	-	-	-
<b>Taxa de juros pós-fixado</b>		<b>2.198.624</b>		<b>2.506.500</b>		<b>2.798.528</b>		<b>3.096.653</b>
Real Brasileiro	5,9%	679.520	4,2%	371.644	10,1%	1.156.951	5,3%	382.768
Dólar Canadense	-	-	-	-	-	-	5,6%	476.058
Peso Argentino	17,2%	256	17,2%	256	14,8%	3.254	14,8%	3.254
Peso Dominicano	12,0%	33.227	12,0%	33.227	0,0%	-	-	-
Quetzal	6,8%	46.166	6,8%	46.166	6,8%	42.432	6,8%	42.432
Soles Peruanos	6,5%	2.788	6,5%	2.788	6,5%	14.926	6,5%	14.926
Dólar Americano	5,7%	48.551	5,7%	48.551	6,8%	98.501	6,8%	98.501
<b>Taxa de juros pré-fixado</b>		<b>810.508</b>		<b>502.632</b>		<b>1.316.064</b>		<b>1.017.939</b>

Para a realização da análise de sensibilidade, a Companhia considerou que o maior impacto possível na receita/despesa com juros, no caso de estar em posição vendida em taxa em um contrato futuro de taxa de juros, é a alta da taxa referencial. A Ambev estimou a possível perda considerando um cenário de variação nas taxas de juros.

Quando aplicada a análise de sensibilidade, em um cenário de apreciação nas taxas de juros com todas as demais variáveis constantes, uma oscilação de 25% (cenário adverso) na taxa de juros até Setembro de 2012 apresentaria um incremento de aproximadamente R\$35 milhões na despesa com juros e de aproximadamente R\$66 milhões na receita com juros, devido as aplicações de caixa; enquanto que uma oscilação de 50% (cenário remoto) apresentaria um incremento de aproximadamente R\$69 milhões na despesa e R\$133 milhões na receita.

### 1.3) Risco de commodities

Parte significativa dos insumos da Companhia é composta de *commodities*, as quais apresentam, historicamente, oscilações relevantes de preços. A Companhia, portanto, utiliza o preço fixo de compra de contratos e instrumentos derivativos sobre mercadorias para minimizar a exposição à volatilidade dos preços das *commodities*. A Companhia tem posições importantes para os seguintes produtos: alumínio, açúcar e trigo. Estes instrumentos derivativos foram designados como *hedge* de fluxo de caixa.

### Análise de sensibilidade de commodities

Considerando a volatilidade dos preços das *commodities*, a Ambev faz uso de contratos futuros com preço fixo e instrumentos derivativos para minimizar a exposição dos movimentos de mercado que afetariam o resultado da Companhia.

O quadro abaixo demonstra o impacto estimado no Patrimônio Líquido proveniente das oscilações nos preços das *commodities*. Como são operações de hedge, todo o possível

## Notas Explicativas

impacto no Patrimônio Líquido será inversamente proporcional ao impacto futuro no custo de aquisição das *commodities*.

	<b>Consolidado</b>			
	<b>Impacto no Patrimônio Líquido</b>			
	<b>30/09/2012</b>		<b>31/12/2011</b>	
	<b>Cenário Adverso 25%</b>	<b>Cenário Remoto 50%</b>	<b>Cenário Adverso 25%</b>	<b>Cenário Remoto 50%</b>
Alumínio	(139.045)	(278.090)	(158.284)	(316.569)
Açúcar	(68.295)	(136.591)	(48.086)	(96.172)
Trigo	(43.550)	(87.101)	(57.132)	(114.264)
Óleo de Calefação	(2.214)	(4.428)	(2.311)	(4.621)
Óleo Crú	(5.080)	(10.161)	(2.178)	(4.356)
Suco de Laranja	-	-	(226)	(452)
Milho	(53.357)	(106.714)	(33.920)	(67.840)
<b>Total</b>	<b>(311.542)</b>	<b>(623.084)</b>	<b>(302.137)</b>	<b>(604.274)</b>

	<b>Controladora</b>			
	<b>Impacto no Patrimônio Líquido</b>			
	<b>30/09/2012</b>		<b>31/12/2011</b>	
	<b>Cenário Adverso 25%</b>	<b>Cenário Remoto 50%</b>	<b>Cenário Adverso 25%</b>	<b>Cenário Remoto 50%</b>
Milho	(12.113)	(24.225)	(3.493)	(6.986)
<b>Total</b>	<b>(12.113)</b>	<b>(24.225)</b>	<b>(3.493)</b>	<b>(6.986)</b>

### 1.4) Risco de crédito

#### **Concentração de risco de crédito no contas a receber**

Parte substancial das vendas da Companhia é feita a distribuidores, supermercados e varejistas dentro de ampla rede de distribuição. O risco de crédito é reduzido em virtude da grande pulverização da carteira de clientes e dos procedimentos de controle que o monitoram. Historicamente, a Companhia não registra perdas significativas em contas a receber de clientes.

#### **Concentração de risco de crédito de contraparte**

A fim de minimizar o risco de crédito de seus investimentos, a Companhia adotou políticas de alocação de caixa e investimentos, levando em consideração limites e avaliações de créditos de instituições financeiras, não permitindo concentração de crédito, ou seja, o risco de crédito é monitorado e minimizado, pois as negociações são realizadas apenas com um seletivo grupo de contrapartes altamente qualificado.

A definição das instituições financeiras autorizadas a operar como contrapartes da Companhia está descrita em nossa Política de Risco de Crédito. A Política estabelece limites máximos de exposição a cada contraparte com base na classificação de risco e na capitalização de cada contraparte.

## Notas Explicativas

A Companhia adota, com a finalidade de minimizar o risco de crédito junto as suas contrapartes nas operações significativas de derivativos, cláusulas de “gatilhos” bilaterais. De acordo com estas cláusulas, sempre que o valor justo de uma operação superar uma percentagem de seu valor nocional (geralmente entre 10% e 15%), a parte devedora liquida a diferença em relação a este limite em favor da parte credora.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia mantinha aplicações financeiras relevantes nas seguintes instituições financeiras: Banco do Brasil, BNP Paribas, Bradesco, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, Citibank, Toronto Dominion Bank, ING, JP Morgan Chase e Santander. A Companhia possuía contratos de derivativos com as seguintes instituições financeiras: Barclays, Bradesco, Citibank, Merrill Lynch, Morgan Stanley, Deutsche Bank, Itaú-Unibanco, JP Morgan Chase, Santander, ScotiaBank, Sociète Generale, Standard Bank e TD Securities.

O valor contábil dos ativos financeiros representa a exposição máxima de risco de crédito da Companhia. Os valores contábeis de caixa e equivalentes de caixa, aplicações financeiras, contas a receber de clientes e demais contas a receber, excluindo pagamentos antecipados, impostos a recuperar e instrumentos financeiros derivativos estão apresentados líquidos das provisões de *impairment* reconhecidas e representam a exposição máxima de risco de crédito em 30 de setembro de 2012. Não havia nenhuma concentração de risco de crédito com quaisquer contrapartes em 30 de setembro de 2012.

### *1.5) Risco de liquidez*

A Companhia acredita que os fluxos de caixa das atividades operacionais, caixa e equivalentes de caixa e investimentos de curto prazo, junto com os instrumentos derivativos e acesso a facilidades de empréstimo é suficiente para financiar as despesas de capital, o passivo financeiro e pagamento de dividendos no futuro.

## **2) Instrumentos financeiros**

A administração desses instrumentos é efetuada por estratégias operacionais e controles internos visando assegurar liquidez, rentabilidade e segurança. A contratação de instrumentos financeiros com o objetivo de proteção é feita pela análise periódica da exposição ao risco que a Administração pretende cobrir (câmbio, taxa de juros etc.).

Todas as operações com instrumentos financeiros, segregadas por categoria, estão reconhecidas nas demonstrações contábeis da Companhia, conforme o quadro abaixo:

## Notas Explicativas

	Controladora					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
<b>30 de setembro de 2012</b>						
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>						
Caixa e equivalentes a caixa	820.945	-	-	-	-	820.945
Aplicações financeiras	-	576.588	-	59.356	-	635.944
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	1.868.317	-	-	-	-	1.868.317
Instrumentos financeiros derivativos	-	106.376	114.398	-	-	220.774
<b>Total</b>	<b>2.689.262</b>	<b>682.964</b>	<b>114.398</b>	<b>59.356</b>	<b>-</b>	<b>3.545.980</b>

	Controladora					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
<b>31 de dezembro de 2011</b>						
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>						
Caixa e equivalentes a caixa	2.562.911	-	-	-	-	2.562.911
Aplicações financeiras	-	192.482	-	55.855	-	248.337
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	1.632.507	-	-	-	-	1.632.507
Instrumentos financeiros derivativos	-	71.914	148.113	-	-	220.027
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	400	400
<b>Total</b>	<b>4.195.418</b>	<b>264.396</b>	<b>148.113</b>	<b>55.855</b>	<b>400</b>	<b>4.664.182</b>

	Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
<b>30 de setembro de 2012</b>						
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>						
Caixa e equivalentes a caixa	4.531.189	-	-	-	-	4.531.189
Aplicações financeiras	-	617.880	-	61.672	186.757	866.309
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	3.898.678	-	-	-	-	3.898.678
Instrumentos financeiros derivativos	-	161.443	310.951	-	-	472.394
<b>Total</b>	<b>8.429.867</b>	<b>779.323</b>	<b>310.951</b>	<b>61.672</b>	<b>186.757</b>	<b>9.768.570</b>

	Consolidado					
	Empréstimos e recebíveis	Ativos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Mantidos até o Vencimento	Disponível para venda	Total
<b>31 de dezembro de 2011</b>						
<b>Ativos, conforme o balanço patrimonial</b>						
Caixa e equivalentes a caixa	8.076.241	-	-	-	-	8.076.241
Aplicações financeiras	-	193.385	-	76.255	163.851	435.491
Contas a receber de clientes e demais contas a receber excluindo pagamentos antecipados e impostos a recuperar	2.921.972	-	-	-	-	2.921.972
Instrumentos financeiros derivativos	-	166.435	346.897	-	-	513.332
Ativos mantidos para venda	-	-	-	-	400	400
<b>Total</b>	<b>10.998.213</b>	<b>359.820</b>	<b>346.897</b>	<b>76.255</b>	<b>166.251</b>	<b>11.947.436</b>

	Controladora					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Outros Passivos Financeiros	Total	
<b>30 de setembro de 2012</b>						
<b>Passivo, conforme o balanço patrimonial</b>						
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	14.303.542	-	-	-	-	14.303.542
Instrumentos financeiros derivativos	-	614.063	135.615	-	-	749.678
Empréstimos e financiamentos	2.389.408	-	-	-	-	2.389.408
<b>Total</b>	<b>16.692.950</b>	<b>614.063</b>	<b>135.615</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>17.442.628</b>

	Controladora					
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Outros Passivos Financeiros	Total	
<b>31 de dezembro de 2011</b>						
<b>Passivo, conforme o balanço patrimonial</b>						
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	10.988.947	-	-	-	-	10.988.947
Instrumentos financeiros derivativos	-	559.621	16.864	-	-	576.485
Empréstimos e financiamentos	3.437.851	-	-	-	-	3.437.851
<b>Total</b>	<b>14.426.798</b>	<b>559.621</b>	<b>16.864</b>	<b>-</b>	<b>-</b>	<b>15.003.283</b>

## Notas Explicativas

	Consolidado				
	Passivos mensurados pelo custo amortizado	Passivos mensurados ao valor justo por meio do resultado	Derivativos usados para <i>hedge</i>	Outros Passivos Financeiros	Total
<b>30 de setembro de 2012</b>					
<b>Passivo, conforme o balanço patrimonial</b>					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	8.599.374	1.984.961	-	-	10.584.335
Instrumentos financeiros derivativos	-	678.491	399.548	-	1.078.039
Empréstimos e financiamentos	3.008.106	-	-	-	3.008.106
<b>Total</b>	<b>11.607.480</b>	<b>2.663.452</b>	<b>399.548</b>	<b>-</b>	<b>14.670.480</b>
<b>31 de dezembro de 2011</b>					
<b>Passivo, conforme o balanço patrimonial</b>					
Contas a pagar e demais contas a pagar excluindo impostos a recolher	9.522.438	-	-	-	9.522.438
Instrumentos financeiros derivativos	-	560.001	304.548	-	864.549
Empréstimos e financiamentos	4.102.286	-	-	-	4.102.286
<b>Total</b>	<b>13.624.724</b>	<b>560.001</b>	<b>304.548</b>	<b>-</b>	<b>14.489.273</b>

## Classificação de instrumentos financeiros por tipo de mensuração do valor justo

De acordo com a IFRS 7 e CPC 40, a classificação de valor justo dos instrumentos financeiros da Companhia, em 30 de setembro de 2012 está demonstrada abaixo:

	Controladora							
	30/09/2012				31/12/211			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos Financeiros</b>								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	410.647	272.317	-	682.964	40.759	223.637	-	264.396
Derivativos - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	47.355	-	-	47.355	1.679	114.948	-	116.627
Derivativos - <i>Hedge</i> de valor justo	-	20.889	-	20.889	-	15.293	-	15.293
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento	3.795	42.359	-	46.154	16.193	-	-	16.193
	<b>461.797</b>	<b>335.565</b>	<b>-</b>	<b>797.362</b>	<b>58.631</b>	<b>353.878</b>	<b>-</b>	<b>412.509</b>
<b>Passivos Financeiros</b>								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	7.519	606.544	-	614.063	41.412	518.209	-	559.621
Derivativos - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	9.626	-	-	9.626	10.162	-	-	10.162
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento	52	125.937	-	125.989	6.702	-	-	6.702
	<b>17.197</b>	<b>732.481</b>	<b>-</b>	<b>749.678</b>	<b>58.276</b>	<b>518.209</b>	<b>-</b>	<b>576.485</b>
<b>Consolidado</b>								
	30/09/2012				31/12/211			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
<b>Ativos Financeiros</b>								
Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	468.642	310.681	-	779.323	79.015	280.805	-	359.820
Derivativos - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	104.009	139.899	-	243.908	21.796	293.615	-	315.411
Derivativos - <i>Hedge</i> de valor justo	-	20.889	-	20.889	-	15.293	-	15.293
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento	3.795	42.359	-	46.154	16.193	-	-	16.193
	<b>576.446</b>	<b>513.828</b>	<b>-</b>	<b>1.090.274</b>	<b>117.004</b>	<b>589.713</b>	<b>-</b>	<b>706.717</b>
<b>Passivos Financeiros</b>								
Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado	26.394	652,097	1.978.275	2.656.766	49.142	510.859	-	560.001
Derivativos - <i>Hedge</i> de fluxo de caixa	53.659	219.900	-	273.559	94.288	203.558	-	297.846
Derivativos - <i>Hedge</i> de investimento	52	125.937	-	125.989	6.702	-	-	6.702
	<b>80.105</b>	<b>997.934</b>	<b>1.978.275</b>	<b>3.056.314</b>	<b>150.132</b>	<b>714.417</b>	<b>-</b>	<b>864.549</b>

Nível 1 - Preços cotados (sem ajuste) em mercados;

Nível 2 - Outros dados além daqueles cotados em mercado (Nível 1) que podem precificar as obrigações e direitos direta (por exemplo, preços em mercados ativos) ou indiretamente (por exemplo, técnicas derivadas de valorização que utilizam dados de mercados ativos); e

## Notas Explicativas

Nível 3 - Dados para precificação não presentes em mercados ativos.

### 2.1) Instrumentos financeiros - Derivativos

Para atingir seus objetivos, a Companhia e suas subsidiárias utilizam-se de derivativos de câmbio, juros e *commodities*. Os instrumentos derivativos autorizados pela Política de Gestão de Riscos Financeiros são contratos futuros negociados em bolsa, *deliverable forwards*, *non deliverable forwards*, *swaps* e opções de compra. Em 30 de setembro de 2012, a Companhia e suas subsidiárias não possuíam nenhuma operação de *target forward*, *swaps* com verificação ou quaisquer outras operações de derivativos que impliquem em alavancagem além do valor nominal de seus contratos. As operações de derivativos são classificadas por estratégias de acordo com o seu objetivo, conforme demonstrado abaixo:

i) *Hedge* financeiro - operações contratadas com o objetivo de proteção do endividamento líquido da Companhia contra as variações de câmbio e taxas de juros. O derivativo utilizado para proteger os riscos relacionados ao *Bond 2017* foi designado como instrumento de *Hedge* de Valor Justo. Dessa forma, seus resultados, mensurados conforme seu valor justo são reconhecidos em cada exercício de apuração no resultado financeiro. Com a combinação de negócios entre a Companhia e a *Cerveceria Nacional Dominicana* (CND), algumas dívidas em USD mantidas anteriormente pela CND, no valor total de R\$529.865, permaneceram vinculadas ao USD até 30 de setembro de 2012.

ii) *Hedge* operacional - operações contratadas com o propósito de minimizar a exposição, após eventuais efeitos fiscais, da Companhia à flutuação de câmbio e preços de matérias-primas, investimentos, equipamentos e serviços a serem adquiridos. Todos os derivativos alocados nesta estratégia são designados como instrumentos de *Hedge* de Fluxo de Caixa. Dessa forma, os resultados líquidos destas operações, apurados pelo seu valor justo, são alocados em conta do patrimônio líquido até o momento do reconhecimento do item protegido, quando os resultados acumulados são alocados na conta contábil correspondente.

iii) *Hedge* fiscal - operações contratadas com o objetivo de minimizar o impacto fiscal no Brasil do efeito cambial proveniente de operações entre a Companhia e suas subsidiárias localizadas no exterior.

Buscando eliminar os efeitos desta assimetria tributária a Companhia contratou instrumentos derivativos cujos resultados são mensurados a valor justo e são reconhecidos seguindo o Regime de Competência, em cada exercício de apuração, na rubrica Imposto de Renda e Contribuição Social.

iv) *Hedge* de investimento - operações contratadas com o objetivo de minimizar a exposição das diferenças de câmbio decorrentes da conversão do investimento líquido nas subsidiárias da Companhia localizadas no exterior por conta de tradução de balanço. A parte efetiva do *hedge* é alocado no patrimônio líquido e ocorrendo inefetividades este resultado é contabilizado diretamente no resultado financeiro.

## Notas Explicativas

Em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011, os montantes contratados destes instrumentos derivativos e os seus respectivos valores justos, assim como os efeitos acumulados no período estão demonstrados na tabela abaixo:

Finalidade / Risco / Instrumento		Controladora					
		Valor Nominal (i)		Valor Justo			
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012		31/12/2011	
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	1.891.301	1.478.216	204	(3.876)	2.060	(10.068)
Moeda estrangeira	Opções de compra	846.543	-	39.097	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	-	1.146.009	-	-	114.541	(378)
Commodity	Contratos futuros (ii)	48.451	26.208	7.720	(5.750)	7	(94)
<b>Hedge Operacional</b>		<b>2.786.295</b>	<b>2.650.433</b>	<b>47.021</b>	<b>(9.626)</b>	<b>116.608</b>	<b>(10.540)</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	1.112.566	(407.611)	2.529	(4.705)	39.752	(39.562)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(12.804)	(8.266)	-	(162.998)	-	(207.480)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(369.569)	(86.287)	25.342	(18.877)	25.344	(23.067)
Taxas de Juros	Contratos futuros (ii)	(550.000)	134.000	382	(791)	247	(566)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	300.000	300.000	20.889	-	15.293	-
<b>Hedge Financeiro</b>		<b>480.193</b>	<b>(68.164)</b>	<b>49.142</b>	<b>(187.371)</b>	<b>80.636</b>	<b>(270.675)</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	2.031	117.706	2.094	(2.023)	760	(14.666)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(2.758.773)	(2.626.120)	76.363	(424.669)	5.830	(273.902)
<b>Hedge Fiscal</b>		<b>(2.756.742)</b>	<b>(2.508.414)</b>	<b>78.457</b>	<b>(426.692)</b>	<b>6.590</b>	<b>(288.568)</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(1.969.276)	(2.460.487)	3.795	(52)	16.193	(6.702)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(294.234)	-	42.359	(125.937)	-	-
<b>Hedge de Investimento</b>		<b>(2.263.510)</b>	<b>(2.460.487)</b>	<b>46.154</b>	<b>(125.989)</b>	<b>16.193</b>	<b>(6.702)</b>
<b>Total Derivativos</b>		<b>(1.753.764)</b>	<b>(2.386.632)</b>	<b>220.774</b>	<b>(749.678)</b>	<b>220.027</b>	<b>(576.485)</b>

Finalidade / Risco / Instrumento		Consolidado					
		Valor Nominal (i)		Valor Justo			
		30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012		31/12/2011	
				Ativo	Passivo	Ativo	Passivo
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	1.891.301	1.478.216	204	(3.876)	2.061	(10.069)
Moeda estrangeira	Opções de compra	846.543	-	39.097	-	-	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	1.258.635	2.255.789	12.612	(33.638)	70.731	(20.912)
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	490.737	404.583	-	(10.406)	1.734	(72)
Commodity	Contratos futuros (ii)	647.136	500.437	174.479	(116.112)	67.206	(102.678)
Commodity	<i>Swaps</i>	599.033	708.110	72.248	(139.385)	93.579	(175.388)
<b>Hedge Operacional</b>		<b>5.733.385</b>	<b>5.347.135</b>	<b>298.640</b>	<b>(323.417)</b>	<b>235.311</b>	<b>(309.119)</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	1.112.566	(407.611)	2.529	(4.705)	39.752	(39.562)
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(12.804)	(8.266)	-	(162.998)	-	(207.480)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	54.806	527.562	25.342	(33.368)	199.566	(25.554)
Taxas de Juros	Contratos futuros (ii)	(550.000)	134.000	383	(791)	247	(566)
Taxas de Juros	<i>Swaps</i>	100.230	483.632	20.889	(79)	15.293	(380)
<b>Hedge Financeiro</b>		<b>704.798</b>	<b>729.317</b>	<b>49.143</b>	<b>(201.941)</b>	<b>254.858</b>	<b>(273.542)</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	2.031	32.076	2.094	(2.023)	1.141	(1.284)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(2.758.773)	(2.626.120)	76.363	(424.669)	5.830	(273.902)
<b>Hedge Fiscal</b>		<b>(2.756.742)</b>	<b>(2.594.044)</b>	<b>78.457</b>	<b>(426.692)</b>	<b>6.971</b>	<b>(275.186)</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros (ii)	(1.969.276)	(2.460.487)	3.795	(52)	16.192	(6.702)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(294.234)	-	42.359	(125.937)	-	-
<b>Hedge de Investimento</b>		<b>(2.263.510)</b>	<b>(2.460.487)</b>	<b>46.154</b>	<b>(125.989)</b>	<b>16.192</b>	<b>(6.702)</b>
<b>Total Derivativos</b>		<b>1.417.931</b>	<b>1.021.921</b>	<b>472.394</b>	<b>(1.078.039)</b>	<b>513.332</b>	<b>(864.549)</b>

(i) As posições negativas referem-se a posições compradas e as posições positivas referem-se a posições vendidas.

(ii) Os contratos futuros são negociados em bolsas organizadas de futuros, enquanto que os demais instrumentos financeiros derivativos são negociados diretamente com instituições financeiras.

A Companhia auferiu ganhos e perdas com instrumentos financeiros derivativos no período findo em 30 de setembro de 2012 e 2011 conforme o quadro abaixo:

## Notas Explicativas

		Controladora (iii)			
Finalidade / Risco / Instrumento		Período findo em:		Trimestre findo em:	
		30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Moeda estrangeira	Contratos futuros	364.817	34.568	12.381	151.582
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(49.859)	265.145	39	283.304
Commodity	Contratos futuros	(2.348)	-	(2.056)	-
<b>Hedge Operacional</b>		<b>312.610</b>	<b>299.713</b>	<b>10.364</b>	<b>434.886</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros	103.891	(189.283)	(7.384)	(177.906)
Moeda estrangeira	Opções de compra	(15.893)	(12.069)	(14.956)	-
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(12.843)	59.726	(2.982)	267.942
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	19.696	(29.331)	33.771	93.820
Taxas de juros	Contratos futuros	8.989	45.146	(2.009)	60.836
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	25.866	33.088	4.474	(156.663)
<b>Hedge Financeiro</b>		<b>129.706</b>	<b>(92.723)</b>	<b>10.914</b>	<b>88.029</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(3.246)	(192.236)	653	(192.360)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(118.815)	(140.623)	(15.545)	(215.212)
<b>Hedge Fiscal</b>		<b>(122.061)</b>	<b>(332.859)</b>	<b>(14.892)</b>	<b>(407.572)</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(138.849)	(235.557)	(11.557)	(274.077)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(99.863)	-	(1.802)	-
<b>Hedge de Investimento</b>		<b>(238.712)</b>	<b>(235.557)</b>	<b>(13.359)</b>	<b>(274.077)</b>
<b>Total Derivativos</b>		<b>81.543</b>	<b>(361.426)</b>	<b>(6.973)</b>	<b>(158.734)</b>

		Consolidado (iii)			
Finalidade / Risco / Instrumento		Período findo em:		Trimestre findo em:	
		30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Moeda estrangeira	Contratos futuros	394.160	34.568	41.724	151.582
Moeda estrangeira	Opções de compra	1.385	-	1.385	-
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	14.478	277.173	(11.479)	300.170
Moeda estrangeira	<i>Deliverable Forwards</i>	12.305	198	579	(12.196)
Taxas de juros	Contratos futuros	-	-	(11.435)	-
Commodity	Contratos futuros	64.816	(48.436)	102.283	(19.895)
Commodity	<i>Swaps</i>	(23.339)	(110.118)	(23.339)	(112.086)
<b>Hedge Operacional</b>		<b>463.806</b>	<b>153.385</b>	<b>99.719</b>	<b>307.575</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros	70.496	(189.283)	(40.779)	(177.906)
Moeda estrangeira	Opções de compra	(15.893)	(12.069)	(14.956)	-
Moeda estrangeira	<i>Swaps</i>	(12.843)	59.726	(2.982)	267.942
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(1.840)	36.741	7.029	78.083
Taxas de juros	Contratos futuros	(54.240)	45.146	(65.238)	60.836
Taxas de juros	<i>Swaps</i>	25.866	1.072	4.267	(190.986)
<b>Hedge Financeiro</b>		<b>11.546</b>	<b>(58.667)</b>	<b>(112.659)</b>	<b>37.969</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(3.246)	(192.236)	653	(192.360)
Moeda estrangeira	<i>Swaps / Non Deliverable Forwards</i>	(118.815)	(140.623)	(15.545)	(215.212)
<b>Hedge Fiscal</b>		<b>(122.061)</b>	<b>(332.859)</b>	<b>(14.892)</b>	<b>(407.572)</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros	(138.849)	(235.557)	(11.557)	(274.077)
Moeda estrangeira	<i>Non Deliverable Forwards</i>	(99.863)	-	(1.802)	-
<b>Hedge de Investimento</b>		<b>(238.712)</b>	<b>(235.557)</b>	<b>(13.359)</b>	<b>(274.077)</b>
<b>Total Derivativos</b>		<b>114.579</b>	<b>(473.698)</b>	<b>(41.191)</b>	<b>(336.105)</b>

(iii) O resultado de R\$312.610 na Controladora e R\$463.806 no Consolidado referente ao hedge operacional foi reconhecido no patrimônio líquido (reserva de *hedge*), assim como o resultado das operações de *hedge* de investimento R\$(238.712) que por sua vez foi alocado como Ganhos e (perdas) na conversão de operações no exterior, conforme demonstração do lucro abrangente.

O efeito de R\$(122.061) relacionado aos derivativos designados como *hedge* fiscal, foi reconhecido no resultado de imposto de renda e contribuição social.

O resultado das operações de *hedge* financeiro de R\$129.706 na Controladora e R\$11.546 no Consolidado foi registrado em sua totalidade no resultado financeiro.

## Notas Explicativas

Os instrumentos financeiros derivativos em 30 de setembro de 2012 apresentavam as seguintes faixas de vencimentos de Valor Nominal e Valor Justo por instrumento:

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora					
	Valor Nominal					
	2012	2013	2014	2015	>2015	Total
Moeda estrangeira Contratos futuros	1.343.039	548.262	-	-	-	1.891.301
Moeda estrangeira Opções de compra	-	846.543	-	-	-	846.543
Moeda estrangeira Non Deliverable Forwards	-	-	-	-	-	-
Commodity Contratos futuros	730	47.701	-	-	-	48.451
<b>Hedge Operacional</b>	<b>1.343.789</b>	<b>1.442.506</b>	-	-	-	<b>2.786.295</b>
Moeda estrangeira Contratos futuros	1.112.566	-	-	-	-	1.112.566
Moeda estrangeira Swaps	-	(12.804)	-	-	-	(12.804)
Moeda estrangeira Non Deliverable Forwards	(369.569)	-	-	-	-	(369.569)
Taxas de Juros Contratos futuros	-	-	(100.000)	(350.000)	(100.000)	(550.000)
Taxas de Juros Swaps	-	-	-	-	300.000	300.000
<b>Hedge Financeiro</b>	<b>742.997</b>	<b>(12.804)</b>	<b>(100.000)</b>	<b>(350.000)</b>	<b>200.000</b>	<b>480.193</b>
Moeda estrangeira Contratos futuros	2.031	-	-	-	-	2.031
Moeda estrangeira Swaps / Non Deliverable Forwards	(2.340.470)	(418.303)	-	-	-	(2.758.773)
<b>Hedge Fiscal</b>	<b>(2.338.439)</b>	<b>(418.303)</b>	-	-	-	<b>(2.756.742)</b>
Moeda estrangeira Contratos futuros	(1.461.626)	(507.650)	-	-	-	(1.969.276)
Moeda estrangeira Non Deliverable Forwards	(294.234)	-	-	-	-	(294.234)
<b>Hedge de Investimento</b>	<b>(1.755.860)</b>	<b>(507.650)</b>	-	-	-	<b>(2.263.510)</b>
<b>Total Derivativos</b>	<b>(2.007.513)</b>	<b>503.749</b>	<b>(100.000)</b>	<b>(350.000)</b>	<b>200.000</b>	<b>(1.753.764)</b>

Finalidade / Risco / Instrumento	Consolidado					
	Valor Nominal					
	2012	2013	2014	2015	>2015	Total
Moeda estrangeira Contratos futuros (i)	1.343.039	548.262	-	-	-	1.891.301
Moeda estrangeira Opções de compra	-	846.543	-	-	-	846.543
Moeda estrangeira Non Deliverable Forwards	407.941	830.694	-	-	-	1.238.635
Moeda estrangeira Deliverable Forwards	101.347	389.390	-	-	-	490.737
Commodity Contratos futuros (i)	102.048	497.942	47.146	-	-	647.136
Commodity Swaps	170.269	428.764	-	-	-	599.033
<b>Hedge Operacional</b>	<b>2.124.644</b>	<b>3.561.595</b>	<b>47.146</b>	-	-	<b>5.733.385</b>
Moeda estrangeira Contratos futuros (i)	1.112.566	-	-	-	-	1.112.566
Moeda estrangeira Swaps	-	(12.804)	-	-	-	(12.804)
Moeda estrangeira Non Deliverable Forwards	(452.844)	507.650	-	-	-	54.806
Taxas de Juros Contratos futuros (i)	-	-	(100.000)	(350.000)	(100.000)	(550.000)
Taxas de Juros Swaps	(199.770)	-	-	-	300.000	100.230
<b>Hedge Financeiro</b>	<b>459.952</b>	<b>494.846</b>	<b>(100.000)</b>	<b>(350.000)</b>	<b>200.000</b>	<b>704.798</b>
Moeda estrangeira Contratos futuros (i)	2.031	-	-	-	-	2.031
Moeda estrangeira Swaps / Non Deliverable Forwards	(2.340.470)	(418.303)	-	-	-	(2.758.773)
<b>Hedge Fiscal</b>	<b>(2.338.439)</b>	<b>(418.303)</b>	-	-	-	<b>(2.756.742)</b>
Moeda estrangeira Contratos futuros (i)	(1.461.626)	(507.650)	-	-	-	(1.969.276)
Moeda estrangeira Non Deliverable Forwards	(294.234)	-	-	-	-	(294.234)
<b>Hedge de Investimento</b>	<b>(1.755.860)</b>	<b>(507.650)</b>	-	-	-	<b>(2.263.510)</b>
<b>Total Derivativos</b>	<b>(1.509.703)</b>	<b>3.130.488</b>	<b>(52.854)</b>	<b>(350.000)</b>	<b>200.000</b>	<b>1.417.931</b>

Finalidade / Risco / Instrumento	Controladora					
	Valor Justo					
	2012	2013	2014	2015	>2015	Total
Moeda estrangeira Contratos futuros	(2.627)	(1.045)	-	-	-	(3.672)
Moeda estrangeira Opções de compra	-	39.097	-	-	-	39.097
Moeda estrangeira Non Deliverable Forwards	-	-	-	-	-	-
Commodity Contratos futuros	(299)	2.269	-	-	-	1.970
<b>Hedge Operacional</b>	<b>(2.926)</b>	<b>40.321</b>	-	-	-	<b>37.395</b>
Moeda estrangeira Contratos futuros	(2.176)	-	-	-	-	(2.176)
Moeda estrangeira Swaps	-	(162.998)	-	-	-	(162.998)
Moeda estrangeira Non Deliverable Forwards	6.465	-	-	-	-	6.465
Taxas de Juros Contratos futuros	-	-	(59)	(255)	(95)	(409)
Taxas de Juros Swaps	-	-	-	-	20.889	20.889
<b>Hedge Financeiro</b>	<b>4.289</b>	<b>(162.998)</b>	<b>(59)</b>	<b>(255)</b>	<b>20.794</b>	<b>(138.229)</b>
Moeda estrangeira Contratos futuros	71	-	-	-	-	71
Moeda estrangeira Swaps / Non Deliverable Forwards	(297.722)	(50.584)	-	-	-	(348.306)
<b>Hedge Fiscal</b>	<b>(297.651)</b>	<b>(50.584)</b>	-	-	-	<b>(348.235)</b>
Moeda estrangeira Contratos futuros	2.768	975	-	-	-	3.743
Moeda estrangeira Non Deliverable Forwards	(83.578)	-	-	-	-	(83.578)
<b>Hedge de Investimento</b>	<b>(80.810)</b>	<b>975</b>	-	-	-	<b>(79.835)</b>
<b>Total Derivativos</b>	<b>(377.098)</b>	<b>(172.286)</b>	<b>(59)</b>	<b>(255)</b>	<b>20.794</b>	<b>(528.904)</b>

## Notas Explicativas

Finalidade / Risco / Instrumento		Consolidado					
		Valor Justo					
		2012	2013	2014	2015	>2015	Total
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(2.627)	(1.045)	-	-	-	(3.672)
Moeda estrangeira	Opções de compra	-	39.097	-	-	-	39.097
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(33.414)	(7.612)	-	-	-	(41.026)
Moeda estrangeira	Deliverable Forwards	(4.577)	(5.829)	-	-	-	(10.406)
Commodity	Contratos futuros (i)	25.529	33.021	(183)	-	-	58.367
Commodity	Swaps	(38.434)	(28.703)	-	-	-	(67.137)
<b>Hedge Operacional</b>		<b>(53.523)</b>	<b>28.929</b>	<b>(183)</b>	-	-	<b>(24.777)</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	(2.176)	-	-	-	-	(2.176)
Moeda estrangeira	Swaps	-	(162.998)	-	-	-	(162.998)
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(2.920)	(5.106)	-	-	-	(8.026)
Taxas de Juros	Contratos futuros (i)	-	-	(59)	(254)	(95)	(408)
Taxas de Juros	Swaps	(79)	-	-	-	20.889	20.810
<b>Hedge Financeiro</b>		<b>(5.175)</b>	<b>(168.104)</b>	<b>(59)</b>	<b>(254)</b>	<b>20.794</b>	<b>(152.798)</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	71	-	-	-	-	71
Moeda estrangeira	Swaps / Non Deliverable Forwards	(297.723)	(50.583)	-	-	-	(348.306)
<b>Hedge Fiscal</b>		<b>(297.652)</b>	<b>(50.583)</b>	-	-	-	<b>(348.235)</b>
Moeda estrangeira	Contratos futuros (i)	2.768	975	-	-	-	3.743
Moeda estrangeira	Non Deliverable Forwards	(83.578)	-	-	-	-	(83.578)
<b>Hedge de Investimento</b>		<b>(80.810)</b>	<b>975</b>	-	-	-	<b>(79.835)</b>
<b>Total Derivativos</b>		<b>(437.160)</b>	<b>(188.783)</b>	<b>(242)</b>	<b>(254)</b>	<b>20.794</b>	<b>(605.645)</b>

### Análise de Sensibilidade

A Companhia mitiga seus riscos em ativos e passivos financeiros não derivativos substancialmente, por intermédio de contratação de instrumentos derivativos. Neste contexto, a Companhia identificou os principais fatores de risco que podem gerar prejuízos para as suas operações com instrumentos financeiros derivativos, com isso, desenvolveu uma análise de sensibilidade com base em 3 (três) cenários que poderão gerar impactos nos resultados e/ou no fluxo de caixa futuros da Companhia, conforme descrito abaixo:

1 - Cenário Base: manutenção dos níveis de preço de câmbio, juros e *commodities* nos mesmos níveis observados em 30 de setembro de 2012.

2 - Cenário Adverso: deterioração de 25% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2012.

3 - Cenário Remoto: deterioração de 50% no fator de risco principal de cada transação em relação ao nível verificado em 30 de setembro de 2012.

Adicionalmente aos cenários mencionados acima, a Companhia utiliza o cálculo do *Value at Risk – VaR* paramétrico para mensurar os possíveis efeitos nos resultados das operações de derivativos. O *VaR* é uma medida estatística desenvolvida por meio de estimativas de desvio padrão e de correlações entre os retornos dos diversos fatores de risco. Este modelo tem como resultado a perda limite esperada para um ativo, em um determinado exercício de tempo e intervalo de confiança. De acordo com esta metodologia, utilizamos como parâmetros para o cálculo, a exposição potencial de cada instrumento financeiro, um intervalo de confiança de 95% e um horizonte de 21 dias, os quais estão apresentados em módulo, conforme tabelas a seguir em 30 de setembro de 2012:



## Notas Explicativas

Transação	Risco	Consolidado		
		Cenário Base	Cenário Adverso	Cenário Remoto
<i>Hedge</i> cambial	Desvalorização do dólar e euro	(83.144)	(1.182.167)	(2.242.094)
Compras de insumos		83.144	1.182.167	2.242.094
<i>Hedge</i> <i>commodities</i>		58.367	(103.417)	(265.201)
Compras de insumos	Queda no preço das <i>commodities</i>	(58.367)	103.417	265.201
<b><i>Hedge</i> Operacional</b>		<b>(24.777)</b>	<b>(1.285.584)</b>	<b>(2.507.295)</b>
<b>Compras operacionais</b>		<b>24.777</b>	<b>1.285.584</b>	<b>2.507.295</b>
<b>Efeito líquido</b>		-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização de moeda estrangeira	(31.099)	(528.946)	(1.047.278)
Dívida líquida		31.099	528.946	1.047.278
<i>Hedge</i> de juros	Aumento da taxa de juros	(121.699)	(346.347)	(379.502)
Despesa com juros		121.699	346.347	379.502
<b><i>Hedge</i> Financeiro</b>		<b>(152.798)</b>	<b>(875.293)</b>	<b>(1.426.780)</b>
<b>Dívida líquida e juros</b>		<b>152.798</b>	<b>875.293</b>	<b>1.426.780</b>
<b>Efeito líquido</b>		-	-	-
<i>Hedge</i> cambial	Valorização do dólar	(348.235)	(1.038.436)	(1.728.637)
Despesas fiscais		348.235	1.038.436	1.728.637
<b><i>Hedge</i> Fiscal</b>		<b>(348.235)</b>	<b>(1.038.436)</b>	<b>(1.728.637)</b>
<b>Despesas fiscais</b>		<b>348.235</b>	<b>1.038.436</b>	<b>1.728.637</b>
<b>Efeito líquido</b>		-	-	-
<i>Hedge</i> de investimento	Valorização do dólar	(79.835)	(645.713)	(1.211.591)
Despesas fiscais		79.835	645.713	1.211.591
<b><i>Hedge</i> de Investimento</b>		<b>(79.835)</b>	<b>(645.713)</b>	<b>(1.211.591)</b>
<b>Despesas fiscais</b>		<b>79.835</b>	<b>645.713</b>	<b>1.211.591</b>
<b>Efeito líquido</b>		-	-	-

### Apuração do valor justo de derivativos

A Companhia avalia os instrumentos financeiros derivativos calculando o seu valor presente por meio da utilização das curvas de mercado que impactam o instrumento nas datas de apuração. No caso de *swaps*, tanto a ponta ativa quanto a ponta passiva são estimadas de forma independente e trazidas a valor presente, onde a diferença do resultado entre as pontas gera o valor de mercado do *swap*. Para os instrumentos financeiros negociados em bolsa, o valor justo é calculado de acordo com os preços de ajustes divulgados pelas mesmas.

### Margens dadas em garantia

Para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantinha em 30 de setembro de 2012 um montante de R\$498.993 na Controladora e R\$520.528 no Consolidado em aplicações de liquidez imediata ou em espécie, classificado como caixa e equivalentes a caixa (R\$275.249 na Controladora e R\$343.774 no Consolidado em 31 de dezembro de 2011).

### 2.2) Instrumentos financeiros de dívidas

Os passivos financeiros da Companhia representados principalmente pelas operações de emissão de títulos de dívida estão contabilizados a valor de custo, atualizados monetariamente de acordo com o método de taxa efetiva, acrescidos de variações monetárias e cambiais, conforme índices de fechamento de cada exercício. O Bond emitido pela AmBev com vencimento em 2017 está designado como item objeto de hedge de valor justo, como tal, as variações do valor justo dos fatores de risco

## Notas Explicativas

protegidos por hedge são reconhecidas no resultado em contrapartida ao valor das respectivas dívidas.

Caso a Companhia tivesse adotado o critério de reconhecimento de seus passivos financeiros a valor de mercado, teria apurado uma perda adicional, antes do imposto de renda e da contribuição social sobre o lucro, de aproximadamente R\$(34.374) na Controladora e no Consolidado em 30 de setembro de 2012 (R\$(36.759) na Controladora e R\$(55.618) no Consolidado em 31 de dezembro de 2011), conforme demonstrado na tabela a seguir:

Passivo financeiro	Controladora					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
BNDDES/CCB	1.931.283	1.931.283	-	1.763.469	1.763.469	-
Bond 2017	307.875	342.249	(34.374)	298.124	301.662	(3.538)
Debêntures	-	-	-	1.248.030	1.281.251	(33.221)
Incentivo fiscal	150.250	150.250	-	128.228	128.228	-
	<b>2.389.408</b>	<b>2.423.782</b>	<b>(34.374)</b>	<b>3.437.851</b>	<b>3.474.610</b>	<b>(36.759)</b>

Passivo financeiro	Consolidado					
	30/09/2012			31/12/2011		
	Contábil	Mercado	Diferença	Contábil	Mercado	Diferença
Capital de Giro R\$ (Labatt)	-	-	-	473.676	492.535	(18.859)
Financiamentos internacionais (outras moedas)	556.046	556.046	-	140.646	140.646	-
BNDDES/CCB	1.962.875	1.962.875	-	1.797.723	1.797.723	-
Bond 2017	307.875	342.249	(34.374)	298.124	301.662	(3.538)
Debêntures	-	-	-	1.248.030	1.281.251	(33.221)
Incentivo fiscal	158.231	158.231	-	135.504	135.504	-
Arrendamento financeiro	23.079	23.079	-	8.583	8.583	-
	<b>3.008.106</b>	<b>3.042.480</b>	<b>(34.374)</b>	<b>4.102.286</b>	<b>4.157.904</b>	<b>(55.618)</b>

O critério utilizado para apuração do valor de mercado dos títulos de dívida foi com base em cotações de corretores de investimento, em cotações dos bancos que prestam serviços à Ambev e no valor de mercado secundário dos títulos na data-base de 30 de setembro de 2012, sendo de aproximadamente 114,08% para o Bond 2017 (100,55% para o Bond 2017 e 102,66% para as Debêntures 2012 em 31 de dezembro de 2011).

## 21. GARANTIAS, OBRIGAÇÕES CONTRATUAIS, ADIANTAMENTO DE CLIENTES E OUTROS

	Controladora		Consolidado	
	30/09/2012	31/12/2011	30/09/2012	31/12/2011
Cauções	1.066.917	899.845	1.066.917	899.845
Outros compromissos	-	-	449.611	438.835
	<b>1.066.917</b>	<b>899.845</b>	<b>1.516.528</b>	<b>1.338.680</b>
Compromissos contratuais com fornecedores	11.241.466	14.238.180	12.054.140	14.967.140
Compromissos contratuais - Bond 17	300.000	-	300.000	-
	<b>11.541.466</b>	<b>14.238.180</b>	<b>12.354.140</b>	<b>14.967.140</b>

Em 30 de setembro de 2012, as cauções e outros compromissos da Controladora e Consolidado totalizavam aproximadamente R\$1 bilhão e R\$1,5 bilhão respectivamente, incluindo o valor de R\$455.248 e R\$546.449 em garantias em dinheiro. Os depósitos

## Notas Explicativas

em dinheiro para garantia são apresentados como parte do contas a receber. Adicionalmente, para atender às garantias exigidas pelas bolsas de derivativos e/ou contrapartes contratadas em determinadas operações de instrumentos financeiros derivativos, a Companhia mantém, em 30 de setembro de 2012 na Controladora e no Consolidado, um montante de R\$498.993 e R\$520.528 em aplicações de liquidez imediata ou espécie - veja nota explicativa 20 - *Instrumentos financeiros e riscos (tópico margens dadas em garantia)*.

A maior parte do saldo de compromissos contratuais refere-se a obrigações com fornecedores de embalagens.

A Controladora é garantidora do *Bond* emitido pela Ambev International Finance Co. Ltd. (controlada integral) no valor de R\$300 milhões a 9,5% a.a. com vencimento em 2017.

O vencimento de compromissos contratuais em 30 de setembro de 2012 e 31 de dezembro de 2011 está demonstrado a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Menos de 1 ano	2.281.850	2.475.366	2.707.716	2.739.665
Entre 1 e 2 anos	1.629.151	2.015.482	1.781.296	2.164.954
Mais de 2 anos	7.630.465	9.747.332	7.865.128	10.062.521
	<b>11.541.466</b>	<b>14.238.180</b>	<b>12.354.140</b>	<b>14.967.140</b>

## 22. CONTINGÊNCIAS

A Companhia tem passivos contingentes relacionados com ações judiciais decorrentes do curso normal dos negócios.

Os passivos contingentes prováveis estão totalmente provisionados, conforme detalhado na nota explicativa 11 - *Provisões*.

Adicionalmente a Companhia tem ações de naturezas tributária, cível e trabalhista, envolvendo riscos de perda, classificados pela Administração como possíveis, para as quais não há provisão constituída, conforme composição e estimativa a seguir:

	<b>Controladora</b>		<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
PIS e COFINS	273.147	289.404	307.985	308.738
ICMS e IPI	1.391.242	1.384.636	2.396.649	2.167.401
IRPJ e CSLL	4.490.334	4.540.553	7.204.182	7.034.259
Trabalhistas	40.957	55.455	132.417	128.726
Cíveis	96.251	99.168	188.891	214.792
Outros	728.116	717.179	770.096	755.663
	<b>7.020.047</b>	<b>7.086.395</b>	<b>11.000.220</b>	<b>10.609.579</b>

## Notas Explicativas

### Principais processos com probabilidade de perda possível:

Não ocorreram mudanças nos principais processos com probabilidade de perda possível para 30 de setembro de 2012, em relação àqueles apresentados nas demonstrações contábeis do exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e, conforme anteriormente apresentado nas demonstrações contábeis interinas em 30 de junho de 2012.

### Contingências ativas

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia possui um ativo contingente no valor de R\$34 milhões decorrente de uma ação judicial transitada em julgado em que houve o reconhecimento de que a Companhia fazia jus à restituição dos valores indevidamente recolhidos pela Cia. Cervejaria Brahma a título de imposto de renda sobre o lucro líquido.

## 23. AQUISIÇÕES DE SUBSIDIÁRIAS

Aquisições ocorridas em 2012:

### (i) Aquisição da Cervecería Nacional Dominicana

Em 11 de maio de 2012, a Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Brasil”), uma subsidiária integral, de capital fechado, da Companhia, concluiu uma transação para formar uma aliança estratégica com a E. León Jimenes S.A. (“ELJ”), que detinha 83,5% da Cervecería Nacional Dominicana S.A. (“CND”), para criar uma empresa líder de bebidas no Caribe através da combinação de seus negócios na região. A participação inicial indireta da Ambev Brasil na CND foi adquirida por um pagamento de, aproximadamente, US\$1,0 bilhão e pela contribuição da Ambev Dominicana. Em outra operação, a Ambev Brasil adquiriu uma participação adicional na CND de 9,3%, que pertencia à Heineken N.V. (“Heineken”), por US\$237 milhões em 17 de maio de 2012, data de fechamento, quando a Ambev Brasil passou a deter uma participação indireta total na CND de aproximadamente 51%.

Em setembro de 2012, como parte da mesma transação, a Ambev Brasil adquiriu uma participação adicional na CND de aproximadamente 0,88% pelo montante de aproximadamente R\$45 milhões, passando a deter uma participação indireta de aproximadamente 51,9%, ainda dentro do período definido no acordo de acionistas.

A Companhia está em processo de finalização da alocação do preço de compra aos ativos adquiridos e passivos assumidos em conformidade com o CPC 15 e IFRS 3. A alocação provisória do preço de compra incluída nas informações trimestrais em 30 de setembro de 2012 se baseia na melhor estimativa atual da Companhia e, principalmente, em avaliações elaboradas por especialistas independentes. A conclusão da alocação do preço de compra pode resultar em ajuste adicional para o valor contábil dos ativos e passivos registrados da CND e na determinação de qualquer valor residual que será atribuído ao ágio.

## Notas Explicativas

A operação resultou no reconhecimento provisório do ágio no valor de aproximadamente R\$2,1 bilhões em 30 de setembro de 2012. Os fatores que contribuíram para o reconhecimento do ágio incluem a expectativa de rentabilidade futura do negócio adquirido, incluindo sinergias. Os gastos relacionados à aquisição no total de R\$15.829 estão considerados na demonstração de resultado e divulgados na nota explicativa 16 - *Receitas (despesas) especiais*.

A participação dos não controladores foi mensurada pelo adquirente utilizando o critério pela participação proporcional atual conferida pelos instrumentos patrimoniais nos montantes reconhecidos dos ativos líquidos identificáveis da adquirida.

A partir da data de conclusão da aquisição, a CND contribuiu R\$405.253 para as receitas e R\$59.445 para o lucro da Companhia. Se a data de aquisição tivesse sido em 1º de janeiro de 2012, estima-se que a receita e o lucro teriam sido maior por R\$265.265 e R\$44.211, respectivamente.

Como parte do acordo de acionistas entre a Ambev e a ELJ, uma opção de venda (“put”) e compra (“call”) foi emitida, que pode resultar em uma aquisição pela Ambev das ações remanescentes da CND. A opção de venda concedida a ELJ é exercível anualmente, enquanto a opção de compra da Ambev será exercível anualmente a partir de 2019. A valorização da opção de venda e de compra foi baseada em uma fórmula que levará em consideração o resultado do lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização (EBITDA) das operações consolidadas na República Dominicana.

Em 30 de setembro de 2012 a opção de venda detida pela ELJ está valorizada em aproximadamente R\$2,1 bilhões e o passivo foi registrado com contrapartida no patrimônio líquido em conformidade com o IFRS 3/CPC 15. Nenhum valor foi atribuído à opção de compra detida pela Ambev.

A participação da Ambev na Ambev Dominicana passou de 100% para aproximadamente 55%. Como tal alteração não resultou em uma mudança no controle da Ambev Dominicana, esta transação foi contabilizada como instrumento patrimonial. Assim, o valor contábil da participação do não controlador foi ajustado para refletir essa mudança. A diferença entre o valor contábil pelo qual a participação do não controlador foi registrada e o valor justo da contribuição paga foi reconhecida no capital próprio e atribuídos aos acionistas da Ambev.

Em 30 de setembro de 2012, a Companhia está em processo de avaliação da dedutibilidade do ágio para fins fiscais.

(ii) A Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”), entidade responsável preponderantemente pela produção de concentrados, necessários no processo de produção de refrigerantes, chás e isotônicos, adquiriu, em janeiro de 2012, a totalidade das quotas de emissão da empresa Lachaise Aromas e Participações Ltda. (“Lachaise”), que tinha como objeto social principalmente a produção de aromas, insumo necessário na produção de concentrados, reduzindo, assim, a necessidade do Grupo de adquirir

## Notas Explicativas

esse insumo de terceiros. Ato contínuo, a Arosuco, visando à racionalização e simplificação da estrutura societária do Grupo, incorporou a Lachaise.

(iii) Em março de 2012 a subsidiária CRBS S.A. adquiriu a empresa Lugano Distribuidora de Bebidas Ltda., uma empresa de distribuição localizada na região sul do Brasil.

A tabela a seguir resume o valor pago pela CND e a alocação provisória dos ativos adquiridos e passivos assumidos reconhecidos na data de aquisição, bem como o valor justo na data de aquisição dos não controladores na CND, além do detalhamento do ágio reconhecido na aquisição da Lachaise e Lugano, ambos em 2012:

Ativo	Consolidado			
	CND	Lachaise	Lugano	Total
<b>Ativo circulante</b>				
Caixa e equivalentes a caixa	53.507	-	558	54.065
Contas a receber e outras contas a receber	97.948	257	2.672	100.877
Estoques	51.141	109	-	51.250
Ativos mantidos para a venda	3.912	-	168	4.080
	<b>206.508</b>	<b>366</b>	<b>3.398</b>	<b>210.272</b>
<b>Ativo não circulante</b>				
Contas a receber e outras contas a receber	592.130	-	103	592.233
Imobilizado	682.247	-	595	682.842
Ativo intangível	828.922	2.770	5.507	837.199
	<b>2.103.299</b>	<b>2.770</b>	<b>6.205</b>	<b>2.112.274</b>
<b>Passivo circulante</b>				
Contas a pagar	(113.567)	(417)	(791)	(114.775)
Empréstimos e financiamentos	(84.888)	-	-	(84.888)
	<b>(198.455)</b>	<b>(417)</b>	<b>(791)</b>	<b>(199.663)</b>
<b>Passivo não circulante</b>				
Contas a pagar	-	(17.942)	-	(17.942)
Empréstimos e financiamentos	(434.235)	-	-	(434.235)
Imposto de renda e contribuição social diferidos	(270.477)	-	-	(270.477)
Provisões	(39.442)	-	-	(39.442)
Benefícios a funcionários	(8.398)	-	-	(8.398)
	<b>(752.552)</b>	<b>(17.942)</b>	<b>-</b>	<b>(770.494)</b>
Ativos e passivos identificáveis líquidos	1.358.800	(15.223)	8.813	1.352.390
Ágio na aquisição	2.119.644	25.224	10.637	2.155.505
Perda/(ganho) de participação de minoritários	(638.092)	-	-	(638.092)
Contribuição sem efeito de caixa	(297.914)	(2.000)	-	(299.914)
Contas a pagar	-	-	(2.773)	(2.773)
Caixa (adquirido)/vendido	(53.507)	-	(558)	(54.065)
<b>Saída/(entrada) de caixa líquido</b>	<b>2.488.931</b>	<b>8.001</b>	<b>16.119</b>	<b>2.513.051</b>

## 24. PARTES RELACIONADAS

### Políticas e práticas quanto à realização de transações com partes relacionadas

A Companhia adota práticas de governança corporativa e aquelas recomendadas e/ou exigidas pela legislação que lhe é aplicável.

Nos termos do Estatuto Social da Companhia compete ao Conselho de Administração a aprovação de quaisquer negócios ou contratos entre a Companhia e/ou qualquer de suas controladas, administradores e/ou acionistas (incluindo os sócios, diretos ou indiretos, dos acionistas da Companhia). Ao Comitê de *Compliance* da Companhia cabe

## Notas Explicativas

assessorar o Conselho de Administração da Companhia em assuntos relativos às transações com partes relacionadas.

É vedado ao administrador intervir em qualquer operação social em que tiver interesse conflitante, ainda que em tese, com o da Companhia, bem como na deliberação que a respeito tomarem os demais administradores, cumprindo-lhe cientificá-los do seu impedimento e fazer consignar em ata de reunião do Conselho de Administração ou da Diretoria a sua não participação da deliberação.

É regra da Companhia que as transações com partes relacionadas sigam condições razoáveis e comutativas, idênticas às que prevalecem no mercado ou em que a Companhia contrataria com terceiros e estejam claramente refletidas nas demonstrações contábeis e sejam refletidas em contratos escritos.

### Transações com membros da Administração

Além dos benefícios de curto-prazo os diretores são elegíveis a benefícios pós-emprego, como, por exemplo, benefícios de aposentadoria e assistência médica e odontológica. Adicionalmente, administradores são elegíveis ao Plano de Opções de Compra de Ações, conforme mencionado na nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*.

O total das despesas com Administradores da Companhia está demonstrado a seguir:

	<b>Controladora e Consolidado</b>			
	<b>Período findo em:</b>		<b>Trimestre findo em:</b>	
	30/09/2012	30/09/2011	30/09/2012	30/09/2011
Benefícios de curto prazo a funcionários (i)	20.761	20.631	11.139	16.476
Pagamento baseado em ações (ii)	27.194	21.477	9.064	10.706
<b>Total remuneração ao pessoal chave da Administração</b>	<b>47.955</b>	<b>42.108</b>	<b>20.203</b>	<b>27.182</b>

(i) Corresponde substancialmente a honorários dos Administradores e participação no resultado (incluindo bônus por desempenho).

(ii) Corresponde ao custo das opções concedidas aos Administradores. Nos valores acima não constam a remuneração do Conselho Fiscal.

Exceto pela remuneração descrita acima e pelos programas de opções de compra de ações da Companhia (veja nota explicativa 19 - *Pagamento baseado em ações*), a Ambev não possui nenhum tipo de transação com os administradores tampouco saldos pendentes a receber ou a pagar em seu balanço patrimonial.

### Transações com os acionistas da Companhia

#### a) Assistência médica, odontológica e outros benefícios

A Fundação Zerrenner é uma das acionistas da Companhia, com 17,08% do capital votante e 9,59% do capital total. A Fundação Zerrenner é também uma entidade legalmente independente, cujo principal objetivo é proporcionar aos funcionários, ativos e certos inativos, da Ambev, no Brasil, assistência médica e odontológica, auxílio em

## Notas Explicativas

cursos de formação técnica e superior e instalações para assistência e auxílio a idosos, por meio de iniciativas diretas ou acordos de assistência financeira com outras entidades. Em 30 de setembro de 2012 e 2011, as responsabilidades atuariais relativas aos benefícios proporcionados diretamente pela Fundação Zerrenner eram integralmente cobertos pelos ativos da Fundação Zerrenner mantidos para tal fim, os quais excedem em montante significativo o valor dos passivos atuariais nessa mesma data. A Ambev reconhece os ativos (despesas antecipadas) desse plano na extensão do valor do benefício econômico disponíveis para a Companhia, proveniente de reembolsos ou reduções de contribuições futuras.

As despesas incorridas pela Fundação Zerrenner, no Brasil, para fornecer os benefícios acima mencionados aos funcionários da Ambev totalizaram, em 30 de setembro de 2012, R\$115.224 (R\$95.801 em 30 de setembro de 2011), sendo R\$102.387 (R\$84.260 em 30 de setembro de 2011) relacionados aos funcionários ativos e R\$12.837 (R\$11.541 em 30 de setembro de 2011) relacionados aos funcionários inativos.

### *b) Reserva especial de ágio*

Como resultado da incorporação da InBev Holding Brasil S.A. em 2005, a Companhia vem auferindo, anualmente, benefício fiscal decorrente de amortização de ágio, nos termos da Instrução CVM nº 319/99. O saldo da reserva especial de ágio, em 30 de setembro de 2012 totaliza R\$672.107 (R\$1.041.990 em 31 de dezembro de 2011) e poderá ser utilizado para futuros aumentos de capital.

### *c) Arrendamento de ativos*

A Companhia, por meio de sua controlada BSA Bebidas Ltda., possui um contrato de arrendamento de ativos (gráfica) com a Fundação Zerrenner, no valor total de R\$64.800, pelo prazo de 10 anos, com vencimento em 31 de março de 2018.

### *d) Aluguel do imóvel da Administração Central da Ambev (AC)*

A Fundação Zerrenner e a Ambev possuem contratos de locação de dois conjuntos comerciais, no valor total de R\$6.425, com vencimento em 28 de janeiro de 2013.

### *e) Licenciamentos*

A Companhia mantém acordos de licenciamento com a Anheuser-Busch Inc., para produzir, engarrafar, vender e distribuir os produtos Budweiser no Brasil e também, por meio de suas subsidiárias Labatt Brewing Company Limited (“Labatt Canadá”) e Cervecería Paraguaya (“Cervepar”), no Canadá e no Paraguai, respectivamente. Além disso, a Companhia produz e distribui produtos Stella Artois sob licença da AB InBev no Brasil, Canadá, Argentina e outros países. Neste contexto, a Companhia registrou R\$8.064 (R\$1.735 em 30 de setembro de 2011) e R\$161.706 (R\$134.641 em 30 de setembro de 2011) como receita e despesa de licenciamento, respectivamente.

## Notas Explicativas

### Entidades sob controle conjunto

A Ambev consolida proporcionalmente à sua participação, linha a linha do balanço e resultado as entidades sob controle conjunto. As participações incluem duas entidades distribuidoras no Canadá (Brewers Retail Inc e Brewers' Distributor Ltd.) e duas entidades no Brasil (Ice Tea do Brasil Ltda. e Agrega Inteligência em Compras Ltda.).

Os seguintes valores representam a participação da Ambev nessas entidades e foram incluídas nas demonstrações contábeis consolidadas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>31/12/2011</b>
Ativo circulante	118.286	124.808
Ativo não circulante	235.729	240.975
Passivo circulante	230.747	217.760
Passivo não circulante	329.251	304.207
Resultado operacional	25.959	27.417
Lucro (prejuízo) atribuível aos acionistas	71	12.782

### Transações com coligadas

Abaixo estão sumarizadas as transações da Ambev com coligadas:

	<b>Consolidado</b>	
	<b>30/09/2012</b>	<b>30/09/2011</b>
Receitas	11.560	8.087
Passivo circulante	5.495	4.375

As transações com coligadas incluem duas entidades na Argentina (Eco de Los Andes S.A. e Agrega S.A.) e duas entidades no Canadá (Guinness Canada Limited e Agrega Canada Limited).

### Transações da Controladora com partes relacionadas

	<b>30/09/2012</b>			<b>31/12/2011</b>		
	<b>Contas a Receber (i)</b>	<b>Contas a Pagar (i)</b>	<b>Empréstimos/ Mútuo a Pagar</b>	<b>Contas a Receber (i)</b>	<b>Contas a Pagar (i)</b>	<b>Empréstimos/ Mútuo a Pagar</b>
<b>Circulante</b>						
AB InBev	1.881	(88)	-	2.218	(120)	-
Ambev Bebidas	-	(635.870)	-	-	(63.881)	-
Ambev International	-	-	-	-	-	-
Arosuco	-	(702.306)	-	-	(545.516)	-
Ambev Dominicana	-	-	-	-	-	-
Brahma Venezuela	-	-	-	-	-	-
BSA	3.493	-	-	797	(8.955)	-
CRBS	-	(960.674)	-	16.334	-	-
Cympay	32	(184.816)	-	30	(176.398)	-
Fratelli Vita	-	-	-	-	-	-
InBev	65.862	(69.023)	-	56.897	(73.755)	-
Labatt Holding	8.758	(4.879)	-	2.826	(4.511)	-
Lizar	-	(20.174)	-	-	-	-
Londrina	-	(316.737)	-	-	(170.525)	-
Malteria Pampa	150	(1.368)	-	101	(1.124)	-
Malteria Uruguay	26	(552.980)	-	24	(475.714)	-
Monthiers	5.976	(216)	(52.129)	5.976	(216)	(17.654)
Morena	-	-	-	-	-	-
Peru	1.960	(557)	-	2.146	(1.192)	-
QIB	4.978	(3.034)	(21.924)	7.338	(3.917)	(1.357)
Outras	1.123	(2.258)	-	946	(2.260)	-
	<b>94.239</b>	<b>(3.454.980)</b>	<b>(74.053)</b>	<b>95.633</b>	<b>(1.528.084)</b>	<b>(19.011)</b>

## Notas Explicativas

Não circulante	30/09/2012		31/12/2011	
	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar	Mútuo a Receber	Empréstimos/ Mútuo a Pagar
BSA	5.579	-	5.516	-
Disbam	-	(6.959)	-	(7.540)
Dunvegan	-	(2.938.460)	-	(906.816)
Eagle	21.065	-	6.376	-
Monthiers	47.578	(2.222.267)	42.289	(2.091.621)
NCAQ	-	(268.814)	-	(246.275)
QIB	-	(209.796)	-	(209.796)
Rosvik	24.455	-	15.330	-
Skol	3.621	-	9.727	-
Outras	3.204	-	1.004	-
	<b>105.502</b>	<b>(5.646.296)</b>	<b>80.242</b>	<b>(3.462.048)</b>

(i) O saldo contempla as operações comerciais (compra e venda) e reembolso de despesas entre as empresas do grupo.

**Mútuos a receber:**

Correspondem a contratos de mútuo celebrados com controladas integrais da Companhia, com vencimento indeterminado, sem incidência de juros e sem garantias.

**Empréstimos / Mútuos a pagar:**

O contrato celebrado com a Ambev International Fund (antigamente Ambev International) corresponde a uma *fixed rate note* ("FRN"), com vencimento em 2017, denominada em ienes, remunerada a 1,50% ao ano, com juros pagos semestralmente.

O contrato celebrado com a controlada QIB corresponde a um título de dívida, denominado *Bond 2019*, com vencimento em 2019, denominado em reais, remunerado a 13,20% ao ano, com juros pagos anualmente.

Os contratos com as controladas Dunvegan e Monthiers correspondem a contratos de mútuo, denominados em reais, com vencimento de 8 anos, remunerados a uma taxa de 12,50% ao ano, com juros pagos semestralmente e contratos denominados em dólares americanos, com vencimento de 10 anos, remunerados pela taxa Libor + 3%, com juros pagos semestralmente.

O contrato celebrado com a controlada NCAQ corresponde a contrato de mútuo, denominado em dólares, com vencimento de 10 anos, remunerado pela taxa Libor + 3%, ambos com juros pagos semestralmente.

Empresa	Período findo em 30/09/2012				Período findo em 30/09/2011					
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
Agrega	(9.000)	-	-	-	-	(9.000)	-	-	-	-
Ambev Bebidas	(163.316)	116.045	-	-	-	(455.842)	348.259	9.323	-	-
Ambev International	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(6.988)
Arosuco	(909.554)	28.898	-	-	-	(524.836)	28.560	-	-	-
BSA	(88.803)	35.236	-	-	-	(78.371)	25.467	(30)	-	-
CRBS	(2.227)	1.994.848	-	-	-	(49)	36.939	-	-	-
Cympay	(104.135)	-	-	-	(14.962)	(102.877)	-	-	-	(15.382)
Dunvegan	-	-	-	-	(238.843)	-	-	-	-	(70.701)
Fratelli Vita	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fundação Zetrenner	(2.670)	-	-	(15.178)	-	(2.520)	-	-	(13.884)	-
InBev	(1.548)	38	-	(1.285)	-	(917)	-	-	(3.485)	-
Lizar	(16.891)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	(181.240)	8.656	-	-	-	(103.849)	6.246	-	-	-
Másteria Uruguay	(425.097)	-	-	-	(40.073)	(250.329)	-	-	-	(37.262)
Monthiers	-	-	-	-	(279.435)	-	-	-	-	(268.346)
Morena	-	-	-	-	-	(23.419)	453.400	2.232	-	-
NCAQ	-	-	-	-	(27.204)	-	-	-	-	(28.624)
QIB	(10.847)	9	-	-	(20.760)	(3.027)	-	-	-	(20.776)
Outras	-	3.340	-	-	222	(2.534)	7.880	36	-	348
	<b>(1.915.328)</b>	<b>2.187.070</b>	<b>-</b>	<b>(16.466)</b>	<b>(621.055)</b>	<b>(1.557.570)</b>	<b>906.751</b>	<b>11.561</b>	<b>(17.369)</b>	<b>(447.731)</b>

## Notas Explicativas

Empresa	Trimestre findo em 30/09/2012					Trimestre findo em 30/09/2011				
	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro	Compras / Prestação Serviços / Aluguéis	Vendas	Rateio Despesas c/ Controladas	Royalties / Benefícios	Resultado Financeiro
Agrega	(3.000)	-	-	-	-	(3.000)	-	-	-	-
Ambev Bebidas	(50.768)	44.331	-	-	-	(160.604)	163.323	-	-	-
Ambev International	-	-	-	-	-	-	-	-	-	(23.421)
Arosuco	(492.904)	11.905	-	-	-	(172.314)	10.904	-	-	-
BSA	(26.798)	8.653	-	-	-	(26.067)	8.751	-	-	-
CRBS	(19)	693.074	-	-	-	-	14.973	-	-	-
Cympay	(28.929)	-	-	-	64	(38.523)	-	-	-	(20.788)
Dunvegan	-	-	-	-	(45.574)	-	-	-	-	(99.308)
Fundação Zerrenner	(899)	-	-	(5.000)	-	(860)	-	(56)	(4.640)	-
InBev	(382)	11	-	2.651	-	-	-	-	(1.523)	-
Lizar	(2.695)	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Londrina	(74.432)	2.762	-	-	-	(27.770)	2.997	-	-	-
Malteria Uruguay	(128.916)	-	-	-	(2.581)	(93.870)	-	-	-	(56.762)
Monthiers	-	-	-	-	(57.225)	-	-	-	-	(311.722)
Morena	-	-	-	-	-	-	118.003	-	-	-
NCAQ	-	-	-	-	(3.750)	-	-	-	-	(40.487)
QIB	(2.133)	-	-	-	(6.923)	(1.389)	-	-	-	(6.929)
Outras	-	543	-	-	10	(1.051)	3.248	-	-	831
	<b>(811.875)</b>	<b>761.479</b>	<b>-</b>	<b>(2.349)</b>	<b>(115.979)</b>	<b>(545.448)</b>	<b>322.199</b>	<b>(56)</b>	<b>(6.163)</b>	<b>(558.586)</b>

Em setembro de 2011 o Fundo de Investimento Multimercado Crédito Privado Júpiter (Fundo exclusivo da Ambev) adquiriu da Ambev (Controladora) a totalidade das ações da Ambev International Fund (anteriormente Ambev International) passando a consolidar a carteira.

Denominações utilizadas no quadro acima:

Agrega Inteligência em Compras Ltda. (“Agrega”)  
 Ambev Brasil Bebidas S.A. (“Ambev Bebidas”)  
 Ambev International Finance Co. Ltd. (“Ambev International”)  
 Anheuser-Busch InBev N.V./S.A. (“AB InBev”)  
 Arosuco Aromas e Sucos Ltda. (“Arosuco”)  
 BSA Bebidas Ltda. (“BSA”)  
 CRBS S.A. (“CRBS”)  
 Cervecería y Maltería Payssandú S.A. (“Cympay”)  
 Cervejarias Reunidas Skol Caracu S.A. (“Skol”)  
 Companhia Cervecera Ambev Peru S.A.C. (“Peru”)  
 Distribuidora de Bebidas Antartica de Manaus Ltda. (“Disbam”)  
 Dunvegan S.A. (“Dunvegan”)  
 Eagle Distribuidora de Bebidas S.A. (“Eagle”)  
 Fratelli Vita Bebidas S.A. (“Fratelli Vita”)  
 Fundação Zerrenner (“Fundação Zerrenner”)  
 InBev Hoding Brasil S.A. (“InBev”)  
 Labatt Holding A/S (“Labatt Holding”)  
 Lizar Administradora de Carteira de valores Mobiliários Ltda. (“Lizar”)  
 Londrina Bebidas Ltda. (“Londrina”)  
 Malteria Pampa S.A. (“Malteria Pampa”)  
 Malteria Uruguay S.A. (“Malteria Uruguay”)  
 Monthiers S.A. (“Monthiers”)  
 Morena Distribuidora de Bebidas S.A. (“Morena”)  
 NCAQ Sociedad Colectiva (“NCAQ”)  
 Quilmes International (Bermuda) Limited. (“QIB”)  
 Rosvik do Brasil Ltda. (“Rosvik”)

**Controladores**

A Companhia é controlada pela Interbrew International B.V. (constituída na Bélgica), AmBrew S/A (constituída em Luxemburgo) e Fundação Zerrenner, que juntas detém

**Notas Explicativas**

aproximadamente 71,0% das ações da sociedade. Os 29,0% remanescentes das ações são detidos por diversos acionistas.

## Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Aos Administradores e Acionistas  
Companhia de Bebidas das Américas - Ambev

### Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Companhia de Bebidas das Américas - Ambev ("Companhia"), contidas no Formulário de Informações Trimestrais (ITR) referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2012, que compreendem o balanço patrimonial em 30 de setembro de 2012 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e de nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e das informações contábeis intermediárias consolidadas de acordo com o pronunciamento técnico CPC 21 - "Demonstração Intermediária" e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 - Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB), assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR). Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

### Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 - "Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade" e ISRE 2410 - Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, conseqüentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

### Conclusão sobre as informações intermediárias individuais

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 aplicável à elaboração das

Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### Conclusão sobre as informações intermediárias consolidadas

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais (ITR), e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM).

### Outros assuntos

#### Demonstrações do valor adicionado

Revisamos, também, as demonstrações intermediárias do valor adicionado ("DVA"), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2012, preparadas sob a responsabilidade da administração da Companhia, cuja apresentação nas informações intermediárias é requerida de acordo com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aplicáveis à elaboração de Informações Trimestrais (ITR) e considerada informação suplementar pelas IFRS, que não requerem a apresentação da DVA. Essas demonstrações foram submetidas aos mesmos procedimentos de revisão descritos anteriormente e, com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que não foram adequadamente elaboradas de maneira consistente, em todos os seus aspectos relevantes, em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

São Paulo, 30 de outubro de 2012

PricewaterhouseCoopers  
Auditores Independentes  
CRC 2SP000160/O-5

Eduardo Rogatto Luque  
Contador CRC 1SP166259/O-4

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras**

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral  
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
Ricardo Tadeu Almeida Cabral de Soares - Diretor de Vendas  
Ricardo Manuel Frangatos Pires Moreira - Diretor de Refrigerantes  
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial  
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas  
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico  
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística  
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão  
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing  
Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados

## **Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório dos Auditores Independentes**

Em atendimento ao artigo 25, parágrafo 1º, incisos V e VI, da Instrução Normativa CVM 480/09, o Diretor Geral e os Diretores da Companhia declaram que reviram, discutiram e concordam com as demonstrações contábeis e com as conclusões expressas no relatório dos auditores independentes.

Composição da Diretoria:

João Mauricio Giffoni de Castro Neves - Diretor Geral  
Nelson José Jamel - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores  
Ricardo Tadeu Almeida Cabral de Soares - Diretor de Vendas  
Ricardo Manuel Frangatos Pires Moreira - Diretor de Refrigerantes  
Márcio Fróes Torres - Diretor Industrial  
Milton Seligman - Diretor de Relações Corporativas  
Pedro de Abreu Mariani - Diretor Jurídico  
Vinícius Guimarães Barbosa - Diretor de Logística  
Sandro de Oliveira Bassili - Diretor de Gente e Gestão  
Jorge Pedro Victor Mastroizzi - Diretor de Marketing  
Ricardo Rittes de Oliveira Silva - Diretor de Tecnologia da Informação e Serviços Compartilhados